Secretaría General
Iberoamericana

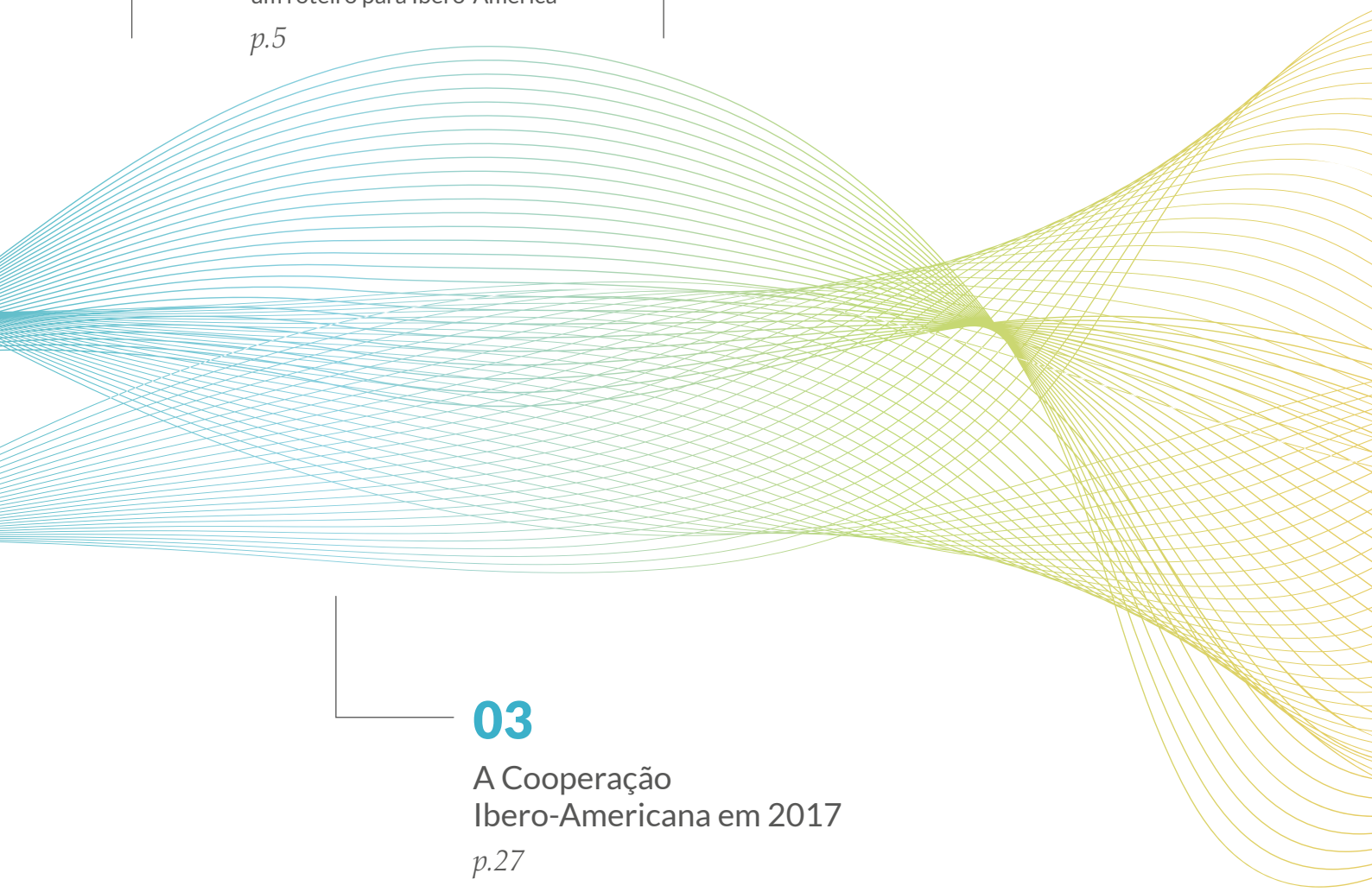
Secretaria-Geral
Ibero-Americana

MEMÓRIA ANUAL

01
Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana
A Agenda 2030: um roteiro para Ibero-América
p.5

02
A Conferência Ibero-Americana: a caminho da XXVI Cúpula
p.9

03
A Cooperação Ibero-Americana em 2017
p.27



índice de conteúdos

04
Comunicação e Inovação Cidadã
p.121

05
Relações institucionais e parceiros da SEGIB
p.141

06
Escritórios Sub-Regionais
p.155

07
Relatório financeiro e orçamental
p.167

01

Mensagem da Secretária-Geral Ibero-Americana

A Agenda 2030:
um roteiro para Ibero-América

2017 foi um ano de ajustamento no contexto internacional, após as grandes alterações verificadas em 2016: a decisão do Reino Unido de abandonar a União Europeia e o resultado das eleições presidenciais nos Estados Unidos. A economia internacional manteve-se moderadamente ascendente, incentivada por uma reativação do comércio mundial, uma recuperação dos investimentos das economias avançadas e por níveis de crescimento superiores aos projetados para as economias emergentes.

Em termos gerais, foi também um ano favorável para a América Latina. A economia regional cresceu pela primeira vez a partir de 2014. Os indicadores sociais da região, que sofreram reversões consideráveis em consequência da contração económica, pelo menos permaneceram estáveis, com a esperança de que em breve possam recuperar. No plano político, quase metade dos países da região empreenderam um processo eleitoral, num intenso ciclo de eleições gerais que culminará com a substituição dos presidentes de muitos países, entre novembro de 2017 e outubro de 2018.

Ao longo de 2017, os trabalhos da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) centraram-se nas diferentes atividades da Conferência Ibero-Americana no âmbito da transferência da Secretaria Pro-Tempore (SPT) da Colômbia para a Guatemala, sede da próxima XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de La Antigua, que terá lugar em novembro

de 2018 sob o lema "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável".

A escolha do tema da Cúpula, orientado para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, liga a agenda ibero-americana à agenda global e permite-nos realizar uma contribuição concreta, a partir dos instrumentos específicos do espaço ibero-americano, para um esforço universal que interpela toda a humanidade.

> *"Assumimos o compromisso para com a Agenda 2030, promovendo a criação de alianças na Ibero-América e facilitando a cooperação entre governos, parlamentos, municípios, governos regionais, setor privado, universidades e sociedade civil."*

Sob a liderança da SPT, os países ibero-americanos estão envolvidos num processo de planificação com vista a potenciar a contribuição dos instrumentos da Cooperação Ibero-Americana para a implementação da Agenda 2030. Na SEGIB, contribuímos para a produção de conhecimentos que permitem alimentar este processo com a publicação do relatório "A Ibero-América e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", elaborado por uma equipa de investigação do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI-UCM).

Assumimos decididamente o compromisso para com a Agenda 2030, fortalecendo o papel da SEGIB na criação de alianças multiagente, multisetor e multinível no espaço ibero-americano e facilitando a coordenação e a cooperação entre vários protagonistas importantes, incluindo governos, parlamentos, municípios, governos regionais, setor privado, universidades e sociedade civil. Esta visão estratégica irá impulsionar a nossa ação nos próximos anos.

A presente Memória Anual responde a estes esforços, a par das restantes atividades próprias das nossas funções. Especificam-se aqui os resultados dos principais encontros contemplados no calendário da Conferência Ibero-Americana, incluindo a Reuniões dos Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América de La Antigua, em dezembro de 2017, bem como as reuniões de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação de todos os países da região.

Um dos eixos centrais desta publicação e de todo o trabalho realizado pela SEGIB, é a promoção da Cooperação Ibero-Americana nas três áreas estratégicas definidas pelos países: cultura, conhecimento e coesão social. Enumeram-se nesta Memória Anual os resultados mais importantes obtidos nestas áreas, bem como na promoção da Cooperação Sul-Sul e Triangular. 2017 marcou o décimo aniversario do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, uma publicação única no mundo e cuja elaboração representa, em si mesma, uma excelente mostra de cooperação horizontal.

Concluídas as ações exigidas pelos países no processo de renovação da Conferência Ibero-Americana, passámos a analisar e avaliar o funcionamento do Comité de Direção

Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI). O resultado desta avaliação foi apresentado aos Estados Membros e sintetiza-se aqui, demonstrando os progressos na constituição de um sistema ibero-americano mais articulado, eficiente e eficaz.

Atendemos ao mandato de potenciar a projeção internacional e a visibilidade da Cooperação Ibero-Americana através da bem-sucedida campanha "Diferentemente Iguais", que não só nos permitiu alcançar um público multitudinário, mas também valorizar a aposta ibero-americana pelo multilateralismo, cooperação, diálogo, união na diversidade e busca da paz. Esta mensagem é extremamente importante num contexto global que apresenta riscos de fragmentação.

Em sintonia com esses valores, continuamos as nossas ações para incorporar a perspetiva de género nos programas, iniciativas e projetos da Cooperação Ibero-Americana (PIPAS), aprofundamos parcerias estratégicas com parceiros afins dentro e fora do espaço ibero-americano, consolidamos a nossa liderança na promoção da inovação cidadã, e fortalecemos cada vez mais as nossas relações com os países, através da ação dos Escritórios Sub-Regionais.

Como parte do nosso compromisso para com a transparência e prestação de contas, incluem-se também informações relativas ao exercício financeiro e orçamental da SEGIB, evidenciando o interesse em otimizar recursos e aumentar o impacto, por forma a que os Estados e a cidadania recebam diretamente os benefícios das nossas atividades.

Os resultados que se apresentam nesta Memória Anual são fruto da dedicada entrega de uma excelente equipa de trabalho. Por isso, agradeço aos funcionários da SEGIB, aos organismos ibero-americanos – muito especialmente aos seus Secretários-Gerais, às equipas nacionais dos diferentes governos, e a todos os que diariamente nos ajudam a atingir a nossa missão. Espero que esse espírito de profissionalismo, de colaboração e de convicção no valor da Ibero-América nos permita prosseguir rumo à XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala.

Rebeca Grynspan
Secretária-Geral Ibero-Americana

A Cidade de La Antigua Guatemala será a sede da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 2018.

02

A Conferência Ibero-Americana: a caminho da XXVI Cúpula

A Conferência Ibero-Americana tem como ponto central a realização bienal (anual até 2014) da Cúpula Ibero-Americana, uma reunião ao mais alto nível político. A referida reunião é coordenada pela Secretaria Pro-Tempore (constituída pelo país anfitrião da Cúpula) em conjunto com a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores é o segundo órgão mais importante em matéria de tomada de decisões, logo a seguir à Cúpula. O encontro continua a ter lugar anualmente para dar seguimento aos mandatos dos Chefes de Estado e de Governo durante a Cúpula imediatamente anterior.

As reuniões dos Coordenadores Nacionais e dos Responsáveis de Cooperação são as instâncias de gestão e de discussão habituais e convocam-se várias vezes por ano. Por sua vez, as Reuniões Ministeriais reúnem de dois em dois anos os ministros e altos responsáveis ibero-americanos de diferentes áreas para tratar questões setoriais. Há também diversos fóruns e encontros entre empresários, sociedade civil, parlamentares, governos locais e diferentes tipos de organizações que também realizam encontros técnicos.

Todas estas reuniões, fóruns e encontros servem para que os mandatários ibero-americanos possam discutir e dar prioridade aos temas que serão abordados na Cúpula.

Os encontros constituem um fórum privilegiado para tratar questões multilaterais. Criam um clima de confiança entre os vários intervenientes que permite trocar experiências, estabelecer diagnósticos partilhados, e concertar posições comuns face aos desafios que a Comunidade enfrenta.

Os membros da Conferência Ibero-Americana são os 22 países da Ibero-América: 19 países da América Latina de língua castelhana e portuguesa, bem como Andorra, Espanha e Portugal.

I Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores realizada no quadro da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas, 20 de setembro de 2017, Nova Iorque, Estados Unidos.

Reuniões de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores

I REUNIÃO DE MINISTROS IBERO-AMERICANOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O tradicional pequeno-almoço de trabalho dos Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores teve lugar no dia 20 de setembro de 2017 em Nova Iorque, no quadro da 72ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Este encontro dos chefes da diplomacia ibero-americana foi a antecâmara da II Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, máxima instância da Conferência em 2017, realizada em La Antigua Guatemala, no dia 7 de dezembro do mesmo ano.

A Reunião serviu para que a Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Sandra Érica Jovel, explicasse os termos em que o seu país pretende implementar a organização da XXVI Cúpula Ibero-Americana de La Antigua Guatemala, em novembro de 2018, bem como os conteúdos conceptuais do lema da Cúpula, "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", num quadro de trabalho que será complementado pela forma como a Ibero-América, a partir da sua própria visão da cooperação, pode contribuir para o debate dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 no âmbito das Nações Unidas.

Durante o encontro, os Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos expressaram a sua solidariedade para com o povo mexicano, pelos dois terremotos sofridos nos dias que precederam a reunião.

II REUNIÃO IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A II Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, preparatória da XXV Cúpula, máxima instância da Conferência em 2017, teve lugar no dia 7 de dezembro em La Antigua Guatemala.

Foi presidida pela Ministra das Relações Exteriores da Colômbia, Sandra Erica Jovel, e pela Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan. A reunião contou com a participação dos 22 países ibero-americanos e a presença dos Ministros das Relações Exteriores de Andorra, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Honduras, México, Panamá e República

Dominicana; dos Vice-Ministros do Chile, El Salvador, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela; dos Diretores Gerais da Argentina, Bolívia, Cuba e Uruguai; e dos representantes dos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Nicarágua.

A Ministra das Relações Exteriores da Guatemala, Erica Jovel, deu início aos trabalhos com a apresentação da nota conceptual: "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável". Explicou que para a sua redação se contou com o apoio da Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe e da Secretaria-Geral Ibero-Americana. A nota procura fazer uma radiografia do estado de situação da Ibero-América em matéria de prosperidade, inclusão e sustentabilidade, atribuindo-lhe a importância que corresponde ao cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, integrando e harmonizando a cooperação ibero-americana para a sua consecução. Pretende dar continuidade aos compromissos assumidos nas Cúpulas anteriores, através de ações concretas que não dupliquem esforços e que sejam capazes de criar um valor acrescentado ao que se tem vindo a trabalhar em diferentes espaços.

A nota conceptual apresenta alguns exemplos que podem servir de base para as deliberações e tem como objetivo estruturar este debate. O documento parte de três eixos articuladores: prosperidade, inclusividade e sustentabilidade. Para a Guatemala o diálogo é importante por contribuir para a elaboração de estratégias que proporcionem ferramentas focadas em apoiar a implementação da Agenda 2030. Para isso, a Conferência é uma plataforma privilegiada que promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pelo que se reconhece a importância de incluir as perspetivas dessa agenda nas atividades da Conferência Ibero-Americana.

> "Grynspan: *A agenda 2030 é um grande triunfo do multilateralismo e o projeto mais ambicioso jamais empreendido pela humanidade.*"

Por seu lado, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, manifestou que a Agenda 2030 é —a par do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas— um grande triunfo do multilateralismo e o projeto mais ambicioso jamais empreendido pela humanidade. Como já foi dito muitas vezes, é a primeira geração da história que pode erradicar a fome e a pobreza, e a última geração capaz de deter os piores efeitos das alterações climáticas e da acelerada degradação ambiental.

Explicou que, ao contrário dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, a Agenda 2030 é uma agenda universal que só será possível com a participação de todos: governos, organismos internacionais, setor privado, academia, setor não governamental e sociedade civil. Ao optar por este tema: prosperidade, inclusão e sustentabilidade, a Guatemala convida a iniciar um processo de diálogo sobre a melhor forma de, a partir do espaço ibero-americano, contribuir para esse futuro sustentável.

Recordou que a Ibero-América é um espaço capaz de assumir compromissos ao mais alto nível político, pois reúne Chefes de Estado e de Governo de ambos os lados do Atlântico. Em segundo lugar, porque está em posição de favorecer a formação de alianças, sem as quais será impossível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. E em terceiro, porque o espaço ibero-americano articula a melhor

II Reunião Ibero-Americana de Ministros das Relações Exteriores, 7 de dezembro de 2017, La Antigua Guatemala.

plataforma de cooperação horizontal que existe – talvez não tanto pelo seu montante, mas pela sua natureza e funcionamento – : uma cooperação que será fundamental para a implementação destes objetivos e metas.

A Agenda 2030 assenta naquilo a que se chamou os cinco "p": pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria. O lema da Cúpula aborda os três primeiros: prosperidade, pessoas (inclusivas) e planeta (sustentável), enquanto que o espaço ibero-americano é uma mostra dos dois últimos: paz e parceria. Por isso, a Ibero-América está excecionalmente bem posicionada para promover os compromissos assumidos no âmbito mundial.

Afirmou que a SPT guatemalteca lidera o processo de orientar a cooperação ibero-americana para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, demonstrando uma vez mais que a cooperação ibero-americana pode ver o futuro, é voluntária, solidária, está ao serviço dos países e pode adaptar-se às exigências e às prioridades.

A ideia não é começar a trabalhar em áreas em que o âmbito ibero-americano não tem valor acrescentado; o que se pretende é manter o trabalho nos espaços onde já tem uma longa experiência. Devemos aperfeiçoar o que nelas se faz de forma a que a contribuição ibero-americana para esta agenda global e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável tenha um maior impacto.

Mas, quais são elementos adicionais do espaço ibero-americano a partir dos quais melhor se pode contribuir para a implementação

dos ODS? questionou-se a Secretária-Geral Ibero-Americana. A partir da sua própria realidade. A Ibero-América é um espaço misto, de países em desenvolvimento e de países desenvolvidos, de rendimento baixo, médio e elevado. E por isso pode ser um espaço que exemplifique como pode haver um debate sobre uma agenda universal.

Salientou que tudo o que se faz nas reuniões setoriais e nas reuniões de diálogo político deve ter presente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para que, do ponto de vista político se renove o compromisso para com a agenda acordada no quadro das Nações Unidas. A essas reuniões setoriais acrescentam-se os fóruns que fazem parte das atividades da Cúpula Ibero-Americana: Fórum Parlamentar, Fórum Empresarial, Fórum de Governos Locais e Fórum Cívico, já que se procura uma aliança alargada da sociedade no seu conjunto para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Afirmou que a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é diferente da dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, porque é uma agenda multiagente, que é também a característica da cooperação ibero-americana, pois não se podem alterar os padrões de produção e de consumo para a sustentabilidade sem que todos os agentes participem na mudança cultural que tal representa.

Finalmente, referiu a necessidade de passar do paradigma da ajuda para o paradigma da cooperação: "Penso que muito do que se discute no âmbito da DAG continua a ser o paradigma do século XX e não o paradigma do século XXI. Continua a ser o que se discutia para os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e não para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável". Por isso, a partir da plataforma de Cooperação Sul-Sul, bem como a partir da Cooperação Triangular, preconizou-se que o tema da graduação não exclua os países que mais precisamente devem ser parte de uma agenda universal.

DIÁLOGO GERAL

Deu-se uma especial atenção ao facto dos trabalhos estarem destinados a contribuir para que os países desenvolvam as suas próprias capacidades no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e à oportunidade que a Ibero-América oferece, a partir da cooperação como base comum, para que os países se insiram na Agenda de Desenvolvimento Sustentável e possam enriquecer o debate internacional sobre as prioridades a atingir, muito especialmente nos âmbitos da educação, cultura, igualdade, género, luta contra a pobreza, território e parcerias estratégicas.

O compromisso global para com a promoção do desenvolvimento sustentável e inclusivo nas suas dimensões social, económica e ambiental, e os dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável proporcionam um guia para orientar os programas de desenvolvimento no plano global, regional e nacional até ao ano 2030.

Destacou-se que é fundamental quebrar os esquemas tradicionais e vincular todos os agentes do desenvolvimento. É fundamental criar novas formas de associação entre múltiplos interessados para promover o intercâmbio de conhecimentos e mobilizar os recursos necessários.

Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável.

Lema da próxima Cúpula Ibero-Americana em 2018

Afirmou-se que a comunidade ibero-americana é chamada a influenciar de forma decisiva a configuração da nova agenda de desenvolvimento, difundindo a cultura da paz, cooperação, convivência e respeito pelos direitos humanos, valores que a Ibero-América soube promover.

Referiu-se que o espaço ibero-americano colocou em jogo formas de relacionamento que são hoje a marca característica da Agenda 2030. A essência da cooperação ibero-americana, baseada na horizontalidade e na solidariedade, antecipa o tipo de cooperação sobre o qual se pretende fundar a Aliança Mundial para o Desenvolvimento Sustentável.

Sublinhou-se a necessidade de identificar os desafios e as oportunidades que se apresentam nesta nova etapa para a região e de elaborar políticas e programas que apresentem ações concretas a favor das gentes e que contribuam para a resolução dos problemas concretos que os países enfrentam.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris devem ser os pilares fundamentais de transformação dos modelos de desenvolvimento dos nossos países, o que exige mobilizar muitos recursos financeiros e não financeiros, bem como alterar as suas modalidades de atribuição.

Reafirmou-se a ideia de que a Conferência Ibero-Americana, com os seus diferentes mecanismos e iniciativas, é uma plataforma valiosa para promover os ODS, e que uma cooperação ibero-americana eficiente, com prioridades alinhadas com a Agenda 2030, apoia os esforços dos governos nessa direção.

Alguns dos Ministros das Relações Exteriores também recordaram que a CEPAL recomendou insistentemente aos países latino-americanos e caribenhos a necessidade de dedicar esforços a melhorar a cobrança e os níveis de tributação para proteger a possibilidade de financiar o desenvolvimento, tal como contempla a Agenda de Adis Abeba.

Consideraram também que é prioritário fortalecer o vínculo da Agenda 2030 com os direitos humanos, já que tal permite visualizar os Objetivos e Metas como compromissos que devem ser alcançados por todos os Estados. Também se considerou importante avaliar a necessidade de desenvolver novas iniciativas que potenciem as capacidades para lutar contra a pobreza, reduzir a desigualdade, promover o emprego decente e atingir a sustentabilidade.

Recordou-se ainda que o crescimento económico é uma condição indispensável para colmatar as lacunas estruturais e para resolver os desafios das sociedades democráticas, respeitadoras dos direitos humanos, cada vez mais bem informadas, e mais exigentes e necessitadas de manter equilíbrios fundamentais em matéria económica, social e ambiental.

Insistiu-se em que, se a relação que existe entre prosperidade e desenvolvimento inclusivo é evidente, esta não se pode separar da luta contra as alterações climáticas. A destruição dos ecossistemas e as catástrofes naturais relacionadas com a mudança do clima afetam de forma mais direta os mais vulneráveis. O novo paradigma da sustentabilidade mudou radicalmente a noção de desenvolvimento económico e social.

Na II Reunião de Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, elegeu-se a colombiana María Andrea Albán como nova Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB.

Os recursos são sempre escassos, embora, certamente, custe muito mais aos países em desenvolvimento superar os vários obstáculos para o desenvolvimento integral. No entanto, a utilização do indicador de rendimento per capita como único instrumento de medição do desenvolvimento distorce as realidades e oculta as lacunas estruturais existentes. Não se trata de competir pelos recursos com os mais pobres, trata-se de dar visibilidade às potencialidades para ultrapassar problemas ou atrasos que pesam sobre a comunidade internacional.

É necessário desenvolver e implementar medidas multidimensionais que reflitam de melhor maneira tanto a realidade das populações quanto os desafios e as lacunas estruturais que os países em desenvolvimento enfrentam, incluindo os países de rendimento médio e a contribuição integral para a leitura do desenvolvimento sustentável de indicadores, tais como, entre outros, o Índice de Desenvolvimento Humano, o Índice de Pobreza Multidimensional, a Taxa de Incidência da Pobreza e o Coeficiente de Gini.

Os Ministros das Relações Exteriores mostraram-se partidários de articular ações, adotar posições conjuntas, assumir a liderança do sistema global de cooperação e promover relações mais equilibradas e horizontais.

CANDIDATURA DE ANDORRA PARA PRÓXIMA SEDE DA XXVII CÚPULA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Foi aprovada pelos Ministros das Relações Exteriores a candidatura de Andorra para ser sede da XXVII Cúpula Ibero-Americana, que terá lugar no ano 2020. A candidatura será submetida aos Chefes de Estado e de Governo para adoção formal na Cúpula de La Antigua Guatemala, em novembro de 2018.

NOMEAÇÃO DA SECRETÁRIA PARA A COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

No fim da Reunião de Ministros das Relações Exteriores, elegeu-se a Dra. María Andrea Albán, Responsável de Cooperação da Colômbia como nova Secretária para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB.

APROVAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE LA ANTIGUA GUATEMALA

Por último, aprovou-se a Declaração dos Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos de La Antigua Guatemala.

XXVI CUMBRE IBEROAMERICANA LA ANTIGUA GUATEMALA 2018 | XXVI CÚPULA IBERO-AMERICANA LA ANTIGUA GUATEMALA 2018

DECLARAÇÃO DE LA ANTIGUA GUATEMALA

La Antigua Guatemala, 7 de dezembro de 2017

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos de Relações Exteriores, reunidos em La Antigua Guatemala, reconhecemos os progressos alcançados pela Conferência Ibero-Americana, nomeadamente, pela Secretaria *Pro-Tempore*, Secretaria-Geral Ibero-Americana e Organismos Ibero-Americanos, no cumprimento dos mandatos estabelecidos na XXV Cúpula Ibero-Americana realizada em Cartagena das Índias em 2016 e cujos resultados serão comprovados pelos Chefes de Estado e de Governo na próxima Cúpula Ibero-Americana que se realizará nesta mesma cidade em novembro de 2018.

1. Destacamos o tema da Cúpula "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável" apresentado pela Guatemala, como Secretaria *Pro-Tempore* ibero-americana no biénio 2017-2018 e país sede da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar em La Antigua Guatemala em novembro de 2018.

2. Agradecemos também à Guatemala a nota conceptual *"Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável"*, que constituirá uma referência para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência.

3. Destacamos o facto de o tema escolhido pela Guatemala se encontrar estreitamente relacionado com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, para cuja implementação a Ibero-América pode contribuir muito especialmente, entre outros, a partir da sua própria experiência de cooperação regional através da Cooperação Norte-Sul, Cooperação Sul-Sul e Triangular.

4. Reconhecemos que a Conferência Ibero-Americana, ao longo dos seus 25 anos de história, impulsionou no espaço ibero-americano uma cooperação pluridimensional e multi-institucional, que constitui uma plataforma valiosa para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo Alianças Estratégicas para o Desenvolvimento com a participação dos Estados, autoridades locais, Sistema das Nações Unidas e outros organismos internacionais, povos indígenas, afrodescendentes, sociedade civil, setor privado, comunidade científica e académica, e toda a população, na mobilização de todos os recursos disponíveis, tal como propõe a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

5. Consideramos que um crescimento económico sustentável, inclusivo e continuado, que tenha por objetivo a erradicação da pobreza em todas as suas dimensões, melhora as condições de vida das populações dos países da Conferência Ibero-Americana, sobretudo das pessoas em situação de vulnerabilidade.

6. Propomos impulsionar a nossa ação conjunta até 2030, com base nas vantagens comparativas da Conferência Ibero-Americana e destacando a importância de criar sinergias com os fóruns existentes na matéria e evitando a duplicação de esforços.

7. Congratulamos a decisão dos governos do Chile e do Peru, patente na Declaração Presidencial de Lima de 7 de julho de 2017, de constituir uma plataforma conjunta de cooperação Sul-Sul, entre estes e com países terceiros, que será implementada em 2018 com projetos de cooperação técnica na Guatemala. Destacamos o papel que obteve neste sucesso o Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul PIFCSS, facilitando os respetivos intercâmbios e a coordenação entre as Agências de Cooperação de ambos os países.

8. Reconhecemos que a erradicação da pobreza e da fome, em todas as suas formas e dimensões, a luta contra as desigualdades dentro dos países e entre estes, a construção de sociedades pacíficas, justas e inclusivas, a proteção dos direitos humanos e a promoção da igualdade de género, a eliminação de todas as formas de violência e discriminação, e o empoderamento das mulheres e meninas, bem como a proteção duradoura do planeta e seus recursos naturais, serão essenciais para o sucesso da Agenda 2030.

9. Reconhecemos que as alterações climáticas são um dos maiores desafios da nossa época e que os seus efeitos adversos prejudicam a capacidade de todos os países para alcançar um desenvolvimento sustentável.

10. Salientamos, neste âmbito, a importância de reverter o declive da saúde dos Oceanos e dos seus recursos, mediante a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável No. 14. Neste contexto, saudamos a realização da I Conferência dos Oceanos da Organização das Nações Unidas, em junho de 2017, e os resultados aí alcançados.

11. Expressamos a nossa disponibilidade para o diálogo com atores estratégicos sobre as novas modalidades de cooperação e gestão de políticas de cooperação internacional para o desenvolvimento com base na experiência ibero-americana, no âmbito da Agenda 2030 e a Agenda de Ação de Adis Abeba sobre Financiamento do Desenvolvimento, a partir das estratégias e prioridades de desenvolvimento estabelecidas por cada Estado.

12. Destacamos a importância de explorar novas alianças que fortaleçam a cooperação ibero-americana e, tendo em conta o mandato da Cúpula de Salamanca de 2005 que instruiu a SEGIB a *"impulsionar as negociações sobre acordos com a União Europeia"*, encorajamo-la a aprofundar o diálogo e a concretizar mecanismos de cooperação com as instâncias europeias pertinentes.

13. Reafirmamos a necessidade de promover e fortalecer um sistema multilateral de comércio inclusivo, não discriminatório, justo, baseado em regras claras, viáveis, aberto, transparente e equitativo, tendo a OMC como pedra angular. Salientamos por isso a importância da XI Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio, que terá lugar em Buenos Aires, Argentina, de 10 a 13 de dezembro de 2017, comprometendo-nos a trabalhar conjuntamente para garantir que se alcancem resultados positivos e substantivos.

14. Enfatizamos que os critérios de atribuição da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, nas suas diferentes modalidades, incluindo a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD), devem apoiar-se numa perspectiva multidimensional que permita construir uma arquitetura global de cooperação onde todos os países em desenvolvimento recebam apoio de acordo com os seus desafios, vulnerabilidades, lacunas estruturais e especificidades, incluindo a criação de capacidades e a transferência de tecnologia. Complementarmente, os países desta região apoiam a implementação da Agenda 2030 e da Agenda de Ação de Adis Abeba sobre Financiamento para o Desenvolvimento, de acordo com as nossas capacidades, através da Cooperação Sul-Sul e Triangular. Comprometemo-nos a contribuir para esta discussão a partir das vantagens comparativas da Conferência, sob a liderança da SPT.

15. Valorizamos o lançamento da Estratégia de Implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude, que promove a homologação de políticas, a inscrição de programas e a concretização de iniciativas nos Estados Membros.

16. Aprovamos o Programa Operacional Anual 2018 do I Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana, com o qual se encerra o primeiro ciclo de planificação e se inicia, com base na aprendizagem adquirida, o processo de elaboração do II Plano de Ação da Cooperação Ibero-Americana (2019-2022).

17. Salientamos o fortalecimento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana, que progrediram na concepção e operacionalidade das suas estruturas e ações, graças à gradual implementação do novo Manual Operacional da Cooperação Ibero-americana, e o acréscimo das adesões a estes Programas, que refletem o elevado grau de compromisso das instituições dos países da região para com a cooperação.

18. Encorajamos a SEGIB e os países que formam o atual Observatório Ibero-americano de Segurança Rodoviária (OISEVI) a prosseguir os seus esforços para estudar a viabilidade de formalizar um programa ibero-americano de segurança rodoviária que inclua o OISEVI e trabalhe no âmbito de políticas, assistência técnica e intercâmbio de dados, com o objetivo de reduzir a sinistralidade rodoviária na nossa região.

19. Destacamos a evolução do Relatório de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, nos dez anos da sua elaboração, fruto do esforço a longo prazo dos países da nossa região que se tem consolidado como referência internacional na matéria e constitui uma importante contribuição que a nossa Comunidade Ibero-americana apresenta no âmbito das comemorações dos 40 anos do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA+40).

20. Reconhecemos a importância da Conferência das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul, PABA+40, que terá lugar em 2019 em Buenos Aires, Argentina. Comprometemo-nos a trabalhar a partir do espaço ibero-americano para que a nossa região continue a ser uma referência no contexto global da cooperação internacional e protagonista indiscutível no âmbito deste processo.

21. Saudamos a decisão assumida pela Secretaria *Pro-Tempore* da Guatemala de fortalecer, na agenda da Conferência e na XXVI Cúpula Ibero-Americana, a igualdade de género, bem como a articulação dos povos indígenas na cooperação ibero-americana.

22. Destacamos a importância de continuar a apoiar o trabalho do Fundo de Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caraíbas (FILAC), e de analisar novas medidas para garantir que os povos indígenas possam aceder e participar de forma mais ativa na Cooperação Ibero-Americana.

23. Saudamos os esforços da Secretaria Geral Ibero-americana para apoiar e promover a agenda da igualdade de género na Conferência Ibero-Americana, nomeadamente no que se refere à eliminação e derrogação de leis que contenham disposições discriminatórias relativas ao empoderamento das mulheres, em colaboração com a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade do Género e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres).

24. Apreciamos e encorajamos a prosseguir os esforços empreendidos pela nossa região e pela SEGIB para promover a visibilidade da Conferência Ibero-Americana através da Semana da Cooperação durante o mês de novembro com atividades e eventos em diversas cidades ibero-americanas, e o lançamento da campanha "Diferentemente Iguais: somos diferentes e isso enriquece-nos, somos iguais e isso une-nos".

25. Reconhecemos a necessidade de consolidar sociedades pacíficas, justas e inclusivas no espaço ibero-americano, proporcionando igualdade de acesso à Justiça para todos e baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento, num Estado de

Direito eficaz a todos os níveis e em instituições transparentes e enérgicas que prestem contas aos cidadãos, em linha com os compromissos estabelecidos na Agenda 2030. Nesse sentido, valorizamos a oportunidade de fortalecer, através da cooperação horizontal, Norte-Sul, Sul-Sul e triangular, promovida pela Conferência Ibero-Americana, a adoção de compromissos e boas práticas, que contribuam para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

26. Felicitamo-nos pela integração do Programa Ibero-americano de Cooperação Pablo Neruda no Quadro Ibero-americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-america, bem como pela incorporação da Iniciativa de Comunicação Social e Cultural Científica na área de Ciência e Sociedade do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED). Isso contribuirá para o fortalecimento do Espaço Ibero-americano do Conhecimento e para o progresso na prossecução dos seus objetivos estratégicos.

27. Reconhecemos os esforços da SEGIB para a formulação de uma proposta de Acordo-Quadro Ibero-Americano, de participação voluntária, que permita promover a mobilidade de talento no Espaço Ibero-Americano, em conformidade com os mandatos atribuídos à SEGIB nas Declarações das Cúpulas Ibero-Americanas de Veracruz e Cartagena das Índias.

28. Confirmamos o encerramento do Programa IberJovens, aprovado na Cúpula de Veracruz.

29. Convencidos de que a formação institucional é um elemento central do desenvolvimento sustentável, aprovamos o lançamento da Iniciativa Ibero-Americana para o Melhoramento da Governança, o Fortalecimento Institucional e o Desenvolvimento do Talento Humano, com o objetivo de contribuir com a boa governança para o cumprimento do ODS 16, a partir da melhoria do talento humano na administração pública.

30. Valorizamos os progressos alcançados na criação do Programa Ibero-Americano de Direitos das Pessoas com Deficiência, que tem por finalidade contribuir para a sua inclusão na vida económica e social dos países ibero-americanos através de políticas que garantam o pleno respeito, gozo e exercício dos seus direitos.

31. Reconhecemos os progressos alcançados pela Agenda Digital Cultural para a Ibero-América patentes no estudo sobre os Recursos Digitais da Ibero-américa, onde se identificam os pontos fortes e os desafios nesta matéria, sublinhando a riqueza da diversidade cultural ibero-americana. Neste sentido, destacamos os progressos da Biblioteca Digital do Património Ibero-americano (BDPI), da Enciclopédia da Literatura na Ibero-América e do Canal Ibero-americano "Sinal que nos Une", cuja transmissão pode ser vista por mais de 30 milhões de lares ibero-americanos.

32. Valorizamos a organização do Plano Ibero-Americano para Reconhecer, Proteger e Salvaguardar o Património Cultural, graças ao qual se empreenderam ações de apoio para cuidar das infraestruturas de valor patrimonial afetadas por desastres naturais em Cuba, Guatemala e México. Também se impulsionou a Escola Centro-Americana de Conservação de Bens Culturais e Museologia, um projeto regional de formação e capacitação no âmbito do património cultural.

33. Salientamos a realização do I Simpósio das línguas espanhola e portuguesa no espaço ibero-americano, realizado no dia 6 de junho em Madrid, no contexto do estabelecido na Cúpula de Cartagena das Índias sobre bilinguismo, cujo objetivo é promover iniciativas que contribuam para um melhor conhecimento recíproco do espanhol e do português e do valor económico de ambas as línguas.

34. Saudamos o trabalho coordenado entre a OEI e o Governo do Chile para a implementação, em Santiago, do Instituto Ibero-Americano da Primeira Infância (IIPI), no dia 3 de maio de 2017, mandatado para reforçar a educação precoce e dar visibilidade e posicionar a primeira infância garantindo a sobrevivência, o bem-estar e o desenvolvimento dos menores de 8 anos e o pleno exercício dos seus direitos.

35. Destacamos a iniciativa do Chile e da SEGIB

de realização, no dia 1 agosto 2017, em Santiago, do Seminário Internacional "Os Novos Desafios da Coesão Social na Ibero-América" em comemoração dos 10 anos da XVII Cúpula Ibero-Americana realizada nessa cidade. O Seminário foi uma contribuição para o diálogo e cooperação, tendo-se centrado no debate sobre como fortalecer os pilares da coesão social ibero-americana até 2030.

36. Saudamos e congratulamo-nos pela assinatura dos Acordos entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Ministério de Relações Exteriores e Culto da República Argentina e a Agência de Cooperação Internacional do Chile (AGCI) para o estabelecimento dos Fundos Argentino e Chileno de Cooperação Sul-Sul, respetivamente, que representam uma contribuição importante para o fortalecimento do nosso espaço ibero-americano.

37. Reconhecemos o trabalho realizado até à data para a implementação da plataforma que permitirá sistematizar o acompanhamento dos mandatos das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, e que deverá entrar em funcionamento antes da Cúpula de La Antigua.

38. Reconhecemos os progressos na restruturação dos Escritórios Sub-Regionais da SEGIB e consideramos necessário que se levem em conta os resultados e o impacto do modelo seguido por esses escritórios para a avaliação a realizar em 2018.

39. Sublinhamos o trabalho significativo desenvolvido pelo projeto do Mapa de Inovação Cidadã na Ibero-América, que registou e conectou já mais de 4.000 iniciativas de grande impacto social em 31 cidades de 17 países ibero-americanos, nas quais trabalham aproximadamente 20.000 pessoas.

40. Destacamos a realização do Fórum Internacional de Juventude e da Conferência de Ministros da Juventude, encontros realizados em novembro de 2017 em Tegucigalpa, Honduras, no âmbito da Semana da Cooperação da SEGIB, cuja realização permitiu fortalecer e progredir na implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude através do Selo Pacto, bem como da Aliança Internacional de Cooperação da Juventude.

41. Manifestamos a nossa satisfação pela proposta final do novo procedimento para a tramitação das solicitações do estatuto de Observador Associado e de Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana, incluída no novo Boletim da Secretaria-Geral previamente acordado entre os países ibero-americanos. Aprovamos também a sua incorporação no grupo de intervenientes que podem fazer parte da Comissão Consultiva dos Programas e Iniciativas de Cooperação Ibero-Americana no Manual Operacional de 2016.

42. Agradecemos e apoiamos a oferta do Principado de Andorra para acolher a XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de 2020 e para se encarregar da Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana no biénio 2019-2020, compromisso que será submetido para aprovação aos Chefes de Estado e de Governo na XXVI Cúpula Ibero-Americana.

Nós, as Ministras e os Ministros Ibero-Americanos das Relações Exteriores, agradecemos ao Governo e ao Povo da Guatemala a hospitalidade e o caloroso acolhimento recebido em La Antigua Guatemala, e emitimos esta Declaração nos seus textos originais em espanhol e em português, no dia 7 de dezembro de 2017.

I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 6 e 7 de julho de 2017, Madrid, Espanha.

Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação

I REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

A I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, preparatória da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar nos dias 6 e 7 de julho de 2017 em Madrid, sob a presidência do Vice-Ministro Carlos Ramiro Martínez, Coordenador Nacional da Guatemala, e do Subsecretário Rodrigo Colmenares, Responsável de Cooperação da Guatemala. Estiveram presentes delegações de todos os países ibero-americanos.

Na reunião apresentou-se o tema da XXVI Cúpula Ibero-Americana: "Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável" e a perspetiva escolhida pela Guatemala, na qualidade de Secretaria Pro-Tempore, para encaminhar os trabalhos da Conferência ao longo do biénio 2017-2018.

Convém ainda sublinhar a sessão dedicada à apresentação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos efetuada pela Secretária-Geral Ibero-Americana, na qual participaram os Secretários-Gerais dos quatro organismos ibero-americanos especializados: OEI, OISS, OIJ e COMJIB.

Foi realizada uma apresentação sobre o processo de renovação dos Escritórios Sub-Regionais, dando informações acerca do estado do processo de restruturação e sublinhando as principais ações implementadas para o cumprimento do mandato em matéria de geografia, fortalecimento institucional, articulação, coordenação com a Sede em Madrid, e apoio às tarefas de cooperação e visibilidade.

As sessões permitiram destacar uma nova abordagem que visa orientar esforços para promover o cumprimento dos ODS. Nesse âmbito, e com os trabalhos iniciados pelos Responsáveis de Cooperação com a coordenação da Secretaria Pro-Tempore e o apoio da SEGIB, espera-se avançar na elaboração do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana.

II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, 5 de dezembro de 2017, La Antigua Guatemala.

Finalmente, vale a pena referir que o Coordenador Nacional de Andorra anunciou a candidatura oficial do seu país para organizar a XXVII Cúpula Ibero-Americana.

> *"As Reuniões de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação têm por objetivo dar cumprimento aos mandatos das Cúpulas anteriores, favorecendo um espaço de diálogo entre os 22 estados membros."*

II REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO

A II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação, preparatória da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar no dia 5 de dezembro de 2017 em La Antigua Guatemala, e foi o preâmbulo da II Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Ibero-América que se realizou a 7 de dezembro, também na cidade de La Antigua.

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório de atividades da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, que deu ênfase ao apoio das atividades da Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana,

XX Assembleia de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos, 25 de abril de 2017, Quito, Equador.

à importância da Cooperação Sul-Sul e à Semana da Cooperação, concluindo com uma referência à campanha de visibilidade "Diferentemente iguais", para além de outros assuntos administrativos.

A Secretaria Pro-Tempore da Guatemala, através do Vice-Ministro das Relações Exteriores e Coordenador Nacional, Estuardo Roldán, apresentou oficialmente a nota conceptual, sob o lema escolhido para a XXVI Cúpula Ibero-Americana de 2018: "Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", que foi favoravelmente acolhido pelos Estados Ibero-Americanos.

Esta reunião tem por objetivo dar cumprimento aos mandatos das Cúpulas anteriores, favorecendo um espaço de diálogo entre os 22 Estados Membros por forma a obter os resultados esperados, definir ações e cumprir esses mandatos.

Tendo como premissa a construção de uma "Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", considerou-se a inclusão da Agenda 2030 sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que fazem parte das atividades da Conferência Ibero-Americana para promover ações conjuntas, especialmente centradas nas áreas prioritárias da cooperação ibero-americana, analisando a inclusão da perspetiva de género, juventude, povos indígenas e afrodescendentes; e ainda a diversidade cultural, dentro da visão a longo prazo da cooperação da região.

XIV Reunião da Associação Ibero-Americana de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos, 4 e 5 de maio de 2017, Cidade da Guatemala.

Além disso, foram analisados os resultados da execução do Programa Operacional Anual 2018, a elaboração do Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana e a negociação da Declaração Política de La Antigua Guatemala que será adotada pelos Ministros das Relações Exteriores na reunião seguinte.

Reuniões Ministeriais em 2017

REUNIÃO DE MINISTROS DA JUSTIÇA

No dia 25 de abril de 2017 teve lugar em Quito, Equador, a XX Assembleia de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos. O encontro, que comemorou os 25 anos de trabalho da COMJIB, destacou a importância da promoção de instrumentos internacionais no seio da Conferência para garantir a justiça e a segurança na região.

Os países comprometeram-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16: Paz, Justiça e Instituições fortes, centrando-se para isso na organização de ações a partir do trabalho realizado pelo Comité de Equidade de Género e pelo Comité sobre a Reforma dos Sistemas Penitenciários.

Por seu lado, os ministros aprovaram o Plano Ibero-Americano de Modernização e Novas Tecnologias e reconheceram os progressos do Portal Ibero-Americano de Justiça Eletrónica. Os ministros adotaram a Estratégia da COMJIB para 2017-2019 e acordaram na criação do Comité de Equidade de Género da COMJIB.

Fóruns e encontros

XIV REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE ACADEMIAS, ESCOLAS E INSTITUTOS DIPLOMÁTICOS

Nos dias 4 e 5 de maio de 2017, teve lugar no Ministério das Relações Exteriores da República da Guatemala, a XIV Reunião da Associação Ibero-Americana de Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos, como parte das atividades a desenvolver subordinadas ao tema "Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável", programadas pela Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana Guatemala 2017-2018 no quadro da XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

O evento, ao qual assistiram os Diretores e Delegados de 18 Academias, Escolas e Institutos Diplomáticos da Ibero-América, foi inaugurado pelo Vice-Presidente da República da Guatemala, Dr. Jafeth Cabrera, juntamente com a Embaixadora Alicia Virginia Castillo Sosa, Vice-Ministra das Relações Exteriores, na qualidade de representante da Secretaria Pro-Tempore da Conferência Ibero-Americana, bem como funcionários da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).

O principal tema do encontro centrou-se na abordagem da "Formação diplomática na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável com uma visão prospetiva", o que permitiu às Academias prosseguir a elaboração da proposta de grelha curricular partilhada sobre a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, que será coordenada pelo Chile com as contribuições dos países e submetida para apreciação a partir de setembro de 2017.

> *"A Conferência Ibero-Americana, com os seus diferentes mecanismos e iniciativas, é uma plataforma muito valiosa para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável."*

Foi também aprovado analisar a viabilidade da criação de uma Secretaria Técnica encarregada de coordenar as atividades de implementação dos acordos da Associação. Neste caso, a SEGIB deverá apresentar uma proposta dos termos de referência sobre as suas competências e funcionamento, para que os Estados membros a possam analisar. Caso a sua criação seja aprovada, a República do Panamá será responsável pela Secretaria Técnica, tendo-se também oferecido para ser sede da XV Reunião da Associação de Academias que terá lugar em agosto de 2018.

Reconheceu-se o intercâmbio de experiências e boas práticas partilhadas pelas Academias, que contribuíram com importantes elementos para reforçar as capacidades dos seus próprios Ministérios das Relações Exteriores e, finalmente, agradeceu-se ao Ministério das Relações Exteriores da Guatemala a organização e coordenação do evento para a Ibero-América, tendo-se aprovado a sua Declaração Política.

03

A Cooperação Ibero-Americana em 2017

Sob o tema uma **"Ibero-América Próspera, Inclusiva e Sustentável"**, iniciou-se em 2017 o caminho para a XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo da Guatemala que terá lugar no mês de novembro de 2018. O tema da Cúpula responde ao compromisso dos 22 países ibero-americanos para com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. A Agenda 2030 é um *plano de ação a favor das pessoas, do planeta e da prosperidade, cuja intenção é reforçar a paz universal.*

A Agenda 2030 é um triunfo do multilateralismo e um dos mais ambiciosos esforços jamais empreendidos pela humanidade. Trata-se de uma agenda universal, abrangente e interdependente, que resulta em compromissos para todos os países do mundo e para todos os setores da sociedade.

Os Estados Membros da Conferência Ibero-Americana deram especial prioridade nas suas políticas públicas à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) acordando em reorientar a Cooperação Ibero-Americana para o cumprimento desses Objetivos, com a liderança da Secretaria Pro-Tempore da Guatemala. Assim o manifestaram no *"Comunicado Especial sobre a visão renovada da cooperação internacional no quadro da Agenda 2030 para garantir a promoção de um sistema de cooperação integral e sem exclusões e o direito ao desenvolvimento dos países ibero-americanos"* as Chefas e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cartagena das Índias, Colômbia, por ocasião da XXV Cúpula Ibero-Americana[1].

Link para o Comunicado Especial sobre a visão renovada da cooperação internacional no quadro da Agenda 2030 para garantir a promoção de um sistema de cooperação integral e sem exclusões e o direito ao desenvolvimento dos países ibero-americanos: https://www.segib.org/pt-br/?document=comunicado-especial-sobre-vision-renovada-de-la-cooperacion-internacional-en-el-marco-de-la-agenda-2030-para-asegurar-la-promocion-de-un-sistema-de-cooperacion-integral-y-sin-exclusiones-y-el-derecho

O contributo do espaço ibero-americano será orientado para adequar o nosso modelo de cooperação e solidariedade à Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, aproveitando os múltiplos mecanismos de diálogo político e de cooperação que caracterizam a Conferência Ibero-Americana.

Partindo das diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento de cada um dos países, a partir do espaço ibero-americano pretende-se contribuir para a Agenda 2030. Para isso, a Cooperação Ibero-Americana deve centrar-se nas condições e necessidades específicas da região, valorizando a sua própria idiossincrasia e fazendo face às vulnerabilidades e desigualdades ainda existentes.

> *A Agenda 2030 é uma agenda abrangente e interdependente, que resulta em compromissos para todos os países do mundo e para todos os setores da sociedade.*

Em 2018 principia um novo ciclo de Cooperação Ibero-Americana, com a conclusão da implementação do Primeiro Plano de Ação Quadrienal 2015-2018 (PACCI) e o início do processo de discussão e aprovação do segundo documento de planificação estratégica que se irá centrar na contribuição do nosso modelo de cooperação e solidariedade para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável 2030, aproveitando os múltiplos mecanismos de diálogo político e de cooperação que caracterizam a Conferência Ibero-Americana.

Neste sentido, é de salientar que o Espaço Ibero-Americano é uma rede multinível e multidimensional de agentes que gera um ecossistema privilegiado para a promoção de assuntos importantes. Nele têm lugar reuniões de nível técnico, reuniões ministeriais de oito âmbitos diferentes, reuniões de Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos, Fóruns com diferentes intervenientes estratégicos (Setor privado, Sociedade Civil, Academia, etc), unidos todos eles em torno de um diálogo político ao mais alto nível e em contacto direto com os/as Chefes de Estado e de Governo de 22 países. Não existe nenhum outro mecanismo com uma capacidade de diálogo governamental e social tão vasto e que, além disso, entre em contacto direto com os/as mais altos/as representantes do Estado e do Governo. A capacidade de diálogo e procura de consensos da Ibero-América é uma força para criar posicionamentos a nível internacional, tal como se está a verificar no debate sobre a "graduação" dos Países de Rendimento Médio no quadro da OCDE.

Fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana

Durante 2017 devemos salientar os resultados alcançados na planificação e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana (CI), tanto pelo I PACCI 2015-2018 quanto pela ação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA). Para isso, foi essencial o desenvolvimento da Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana que permitirá um acesso direto à informação sistematizada e homogeneizada sobre o seu estado de situação através de indicadores. Acresce que favorece uma maior coordenação, bem como a disponibilidade de um recurso comum de prestação de contas à cidadania ibero-americana sobre os resultados que se produzem no quadro das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes/as de Estado e de Governo.

No que se refere ao fortalecimento dos PIPA, continuou-se a dar apoio para a sua adaptação ao Manual Operacional (MO), tanto no que respeita aos regulamentos, estruturas de administração e decisão, quanto aos mecanismos de planificação e acompanhamento sob a lógica da Perspetiva de Gestão Orientada para Resultados de Desenvolvimento. No final de 2017, 26% dos PIPA tinham uma programação orientada para resultados, encontrando-se outros 44% em processo de elaboração das suas planificações para 2018.

Por outro lado, realizou-se um esforço significativo para melhorar o impacto da visibilidade da Cooperação Ibero-Americana, através da implementação da campanha "Diferentemente Iguais" graças à participação das respetivas áreas de comunicação dos 22 países membros. Ao longo deste ano, realizaram-se outras ações que contribuíram para a reflexão e análise, entre as quais se destaca a consolidação do portal Somos Ibero-América, que gerou 16 investigações, 62 colunas de opinião e 83 artigos.

Em 2017 divulgaram-se os relatórios "A Ibero-América e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)" e "Migração e Desenvolvimento na Ibero-América".

A capacidade de diálogo e de busca de consensos do Espaço Ibero-Americano é tão vasta que entra em contacto direto com os mais altos representantes do Estado e do Governo suscitando posições a nível internacional.

Também se difundiram vários estudos elaborados em anos anteriores, salientando-se os Relatórios "A Ibero-América e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" e "Migração e Desenvolvimento na Ibero-América".

INCORPORAÇÃO DA PERSPETIVA DE GÉNERO NO SISTEMA IBERO-AMERICANO

Em resposta aos sucessivos mandatos das Cúpulas de Chefes e Chefas de Estado e de Governo, a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) continuou a liderar um processo para incorporar a perspetiva de género no Sistema Ibero-Americano.

Para operacionalizar esse compromisso, no ano de 2017 a SEGIB continuou a liderar o Comité Técnico de Género, uma estrutura consolidada de planificação e acompanhamento permanente que não só serviu para impulsionar a tomada de decisões e a concretização de atividades conjuntas, como permitiu a troca de informações sobre as atividades implementadas por cada organismo, facilitando a identificação de alianças e colaborações, bem como o alinhamento de abordagens e conteúdos.

O Plano de Trabalho Conjunto de 2017, incluiu linhas de ação dirigidas a promover a formação interna, posicionar o compromisso político dos Organismos Ibero-Americanos relativamente à igualdade de género, fortalecer a comunicação na matéria, e facilitar a transversalização da perspetiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos (PIPA).

Neste período, alguns dos esforços do Comité dirigiram-se a apoiar os processos relacionados com a incorporação da perspetiva de género nos PIPA. Para isso, no primeiro semestre de 2017, o Comité de Género elaborou e acordou os critérios mínimos de incorporação de género para orientar os PIPA e facilitar a sua monitorização face à futura Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana.

Apostando na formação, os Organismos Ibero-Americanos também tornaram possível a ideia de oferecer um curso virtual dirigido aos seus funcionários, aos funcionários dos PIPA e às instituições colaboradoras de formação básica de género; o curso contará com a certificação da ONU Mulheres e estará operacional a partir de meados de 2018. No âmbito do Comité, trabalhou-se ainda na elaboração de um documento de propostas políticas internas com perspetiva de género para os Organismos Ibero-Americanos que se encontra em processo de aprovação por parte do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI).

Por outro lado, foram implementadas ações de comunicação conjuntas em datas comemorativas dos direitos das mulheres (8 de março e 25 de novembro).

No dia 8 de março de 2017, por motivo das comemorações do Dia Internacional da Mulher, os Organismos Ibero-Americanos realizaram uma campanha gráfica e audiovisual centrada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Número 5 sobre igualdade de género e empoderamento das mulheres.

No quadro das comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, e com o objetivo de dar visibilidade ao compromisso da região ibero-americana para eliminar essa problemática, os Organismos Ibero-Americanos juntaram-se à Campanha das Nações Unidas, "UNE-TE" para Pôr Termo à Violência contra as Mulheres, iluminando o edifício da Sede da SEGIB em Madrid a cor de laranja durante a noite de 25 de novembro de 2017. Os Organismos Ibero-Americanos também convidaram para se unirem à iniciativa o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), a Fundação Microfinanças BBVA (FMBBVA) e a Organização Nacional de Cegos Espanhóis (ONCE), que iluminaram as suas sedes respetivamente em La Paz e Madrid. Com a colaboração da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI), também se permitiu que uma dezena de capitais ibero-americanas se juntassem à iniciativa iluminando os seus edifícios mais emblemáticos em Buenos Aires, Cidade do Panamá, Cidade do México, Quito, Lisboa, Caracas, Lima, Bogotá, Brasília e Santo Domingo.

Por outro lado, para aumentar a visibilidade do compromisso dos Organismos Ibero-Americanos para com a igualdade de género, organizou-se, de forma conjunta, uma sessão de introdução sobre a "Situação atual e desafios das mulheres nos países ibero-americanos" no âmbito do II Encontro Ibero-Americano sobre Equidade de Género e Segurança Social, realizado pela Organização Ibero-Americana de Segurança Social (OISS) em novembro 2017, em São José da Costa Rica. O Comité também se fez representar na 1ª Reunião do Comité de Equidade de Género da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), em setembro de 2017, em Montevideu, Uruguai.

A Sede da SEGIB iluminada a cor de laranja durante a noite de 25 de novembro de 2017 por motivo do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

"O progresso das mulheres na América Latina e no Caribe 2017. Transformar as economias para realizar os direitos", organizado pela ONU-Mulheres e SEGIB no dia 17 de novembro de 2017, em Madrid.

Durante esse período, a Secretaria-Geral Ibero-Americana manteve a sua participação e apoiou inúmeras iniciativas, processos e fóruns a nível global, regional e nacional relacionados com os progressos da Agenda de Igualdade de Género da Região. Além disso, em novembro de 2017, a SEGIB organizou em Madrid um evento conjunto com a ONU Mulheres para apresentar o relatório regional "O Progresso das Mulheres na América Latina e no Caribe 2017. Transformar as Economias para Realizar os Direitos", em cujo Grupo Assessor de Peritas participou a Secretária-Geral Ibero-Americana.

No âmbito destas colaborações, em fevereiro de 2017 a SEGIB subscreveu uma Convenção-Quadro com a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento da Mulher (ONU Mulheres), através da qual se procurará identificar e promover a derrogação de leis discriminatórias contra os direitos das mulheres, principalmente no que se refere ao seu empoderamento económico, através da realização de ações de lobbying legislativo e de incidência pública e política.

No caso dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos, e para integrar a perspetiva de género nas atividades dos programas, a SEGIB deu seguimento aos planos de trabalho com componente de formação e assessoria técnica implementados em anos anteriores, isto com base nas oportunidades e necessidades identificadas em conjunto com as suas Unidades Técnicas.

Para isso, manteve o apoio e a assessoria técnica a programas existentes e em preparação, por forma a incorporar a perspetiva de género na planificação e gestão orientada para o desenvolvimento, bem como para preparar planos de ação concretos. Especificamente, ao longo de 2017, deu-se apoio em questões de transversalização de género ao Programa Ibero-Americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) e ao IberCultura Viva, bem como quanto aos processos de formulação de duas novas propostas de PIPA (Iniciativa de Governação e Programa/Iniciativa de Deficiência) por forma a garantir a integração da perspetiva de igualdade logo desde o início.

No quadro destas ações, a SEGIB ofereceu acompanhamento estratégico e técnico ao Workshop do PIFCSS "Incorporação da Perspetiva de Género na Gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América", em agosto de 2017 em Montevideu, Uruguai, com representantes dos países membros do PIFCSS.

A SEGIB encarregou-se das sessões de formação para a incorporação da perspetiva de género na gestão orientada para resultados, no quadro do workshop "Construindo a Cooperação que queremos: ferramentas para alcançar resultados de desenvolvimento", dirigido aos responsáveis

> *"A Secretaria-Geral Ibero-Americana manteve-se fiel ao compromisso de participar e apoiar as numerosas iniciativas relacionadas com os progressos da agenda de igualdade de género da região."*

das Unidades Técnicas dos PIPA, em março de 2017 em Santo Domingo, República Dominicana, cujo conteúdo foi acordado e validado pelo Comité de Género.

IBE.TV: Televisão Ibero-Americana

II Cúpula de Madrid, 1992

12
Países participantes

Argentina
Costa Rica
Cuba
República Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Peru

O programa comemorou o seu décimo aniversário em 2017

Unidade Técnica
Espanha

Objetivo

O Programa de Cooperação IBE.TV (antes TEIB) tem por missão produzir, coproduzir e difundir conteúdos audiovisuais educativos, culturais e científicos. Trabalha para construir audiências, facilitar o contacto dos cidadãos ibero-americanos com a produção cultural, educativa e científica, e ser uma ferramenta de formação e instrumento destacado ao serviço da cooperação e do desenvolvimento da comunidade ibero-americana.

Por motivo do seu 25º aniversário e em linha com os objetivos estabelecidos pela Cooperação Ibero-Americana, implementou-se a renovação do Programa, unificando marcas com os restantes programas de cooperação e alterando a designação de TEIB para IBE.TV.

Estratégias

- Favorecendo a produção e coprodução de conteúdos audiovisuais em matéria de educação, cultura e ciência no âmbito da cooperação ibero-americana.
- Promovendo uma formação que reforce a capacidade de produção de conteúdos audiovisuais educativos, culturais e científicos no âmbito da cooperação ibero-americana.
- Fortalecendo capacidades de produção em formatos audiovisuais centrados na formação profissional.
- Desenvolvendo atividades de formação em matéria de produção e criatividade de conteúdos educativos, culturais e científicos no âmbito da cooperação ibero-americana.
- Contribuindo para o intercâmbio de conteúdos e para a visibilidade da educação, cultura e ciência no âmbito da cooperação ibero-americana.
- Dando visibilidade às ações implementadas pelo Programa.

Por motivo do seu 25º aniversário, o Programa renovou-se, passando de TEIB a IBE.TV. Imagem: IBE.TV.

Atividades e realizações em 2017

> Produção semanal de programas informativos para o NCI (Noticiário Cultural Ibero-Americano) em diferentes edições (Cultura, Fala Português e Universidade Ibero-Americana com linguagem gestual e Cooperação com legendas em inglês). Foram também produzidos novos formatos e conteúdos audiovisuais em matéria de educação, cultura e ciência no âmbito ibero-americano.

> Reforçou-se um pool de guionistas para a elaboração de guiões para a iniciativa América Central e Caribe em Rede onde, com diferentes Instituições de países que aderiram ao Programa de Cooperação, se lecionaram cursos em 4 workshops de guião diferentes a um total de 31 pessoas em El Salvador, Cuba e Costa Rica. Neste último país, implementou-se um "Fórum de conteúdos e novos formatos para a Televisão Educativa" que contou com a participação de 60 pessoas.

> Realizaram-se vários workshops na Costa Rica para fortalecer a capacidade de produção em formatos audiovisuais, centrados na formação profissional:

1. Workshop **"Inovação e formatos televisivos"** que contou com a participação de mais de 30 jornalistas e especialistas em produção audiovisual na televisão, universidades, instituições públicas e institutos de formação e capacitação técnica da Costa Rica, Guatemala, República Dominicana e Panamá.

2. Workshop **"Produção de Conteúdos Audiovisuais para Formação Profissional"** dirigido a 30 profissionais onde se ensinaram as noções e técnicas necessárias para a produção dos conteúdos audiovisuais que servem de base para a formulação do programa piloto NCI-Formação Profissional INNOVAS.

3. Workshop **"Jornalismo móvel para a nova televisão digital"**.

> Implementaram-se ações para o desenvolvimento de atividades de formação em matéria de produção e criatividade de conteúdos educativos, culturais e científicos no âmbito da cooperação ibero-americana centradas na participação dos jovens:

1. Na Costa Rica, um workshop de divulgação científica, onde um grupo de 25 jovens investigadores e estudantes universitários partilharam ideias e projetos para divulgar os resultados da investigação científica através de formatos audiovisuais.

1. Em Espanha, o Curso de Verão **"O maquinista da geral: A criatividade viaja de comboio"** na Universidade Complutense de Madrid (UCM) que, no seguimento do já lecionado em 2016, cumpriu o objetivo geral de pensar, ensaiar e desenvolver metodologias de trabalho capazes de oferecer alternativas para a criação de novos formatos audiovisuais.

> Todos os dias se introduziram novos conteúdos educativos, culturais e científicos na plataforma web ibe.tv.

> Propuseram-se conteúdos para a grelha de programação de 8 horas diárias (8x3) do Canal Ibero-Americano "Sinal que nos une", e todos os meses se enviaram conteúdos audiovisuais educativos, culturais e científicos de âmbito ibero-americano para serem programados no Canal Ibero-Americano.

> Incorporaram-se novos materiais audiovisuais ao arquivo dos programas audiovisuais que estiveram e estão à disposição das instituições colaboradoras para emissão. Além disso, manteve-se em vigor e atualizada a informação nas redes sociais do Programa e elaboraram-se dossiers e comunicados sobre gestão e comunicação institucional.

www.ibe.tv

Despesa executada
1.023.270,97 euros

Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano

II Reunião de Ministros das Relações Exteriores, La Antigua Guatemala, 2017

3
Países participantes

Espanha
Panamá
Portugal

Unidade Técnica
Panamá

Objetivo

Contribuir para a boa governação e para o cumprimento dos ODS a partir da melhoria do talento humano no âmbito público e do fortalecimento institucional.

OE1. Fortalecer as capacidades de gestão das instituições públicas.

OE2. Implantar/melhorar os sistemas de gestão do conhecimento para maior eficácia e eficiência na gestão das políticas públicas.

OE3. Apoiar o talento humano na Administração Pública.

Estratégias

- Favorecendo a descentralização territorial e a desconcentração.
- Promovendo o desenvolvimento organizacional.
- Através da modernização administrativa e administração digital.
- Com políticas de recrutamento de pessoal.
- Realizando estudos de diagnósticos e necessidades setoriais e regionais.
- Com sistemas de acompanhamento e avaliação da administração pública e a sistematização de aprendizagens.
- Apoiando o talento humano.
- Apoiando processos de liderança inovadora e de alta direção pública.

Atividades e realizações em 2017

A Cúpula de Chefes e Chefas de Estado e de Governo de Cartagena das Índias (28 e 29 de outubro de 2016) mandatou a SEGIB para "apoiar os países interessados na preparação de um Programa ou Iniciativa de suporte técnico e formação em matéria de administração pública, governação e governabilidade, que permita o intercâmbio de boas práticas e a melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as públicos/as, funcionários/as públicos e altos/as funcionários/as e que seja submetido à consideração dos/as Responsáveis de Cooperação na I Reunião Ordinária de 2017".

Em 2017, a SEGIB constituiu um grupo de trabalho com representantes dos Institutos da Administração Pública de Espanha, Panamá e Portugal, que permitiu a articulação da Iniciativa. Foi elaborado um documento de formulação para apresentar aos Responsáveis de Cooperação.

A Iniciativa foi aprovada pelos/as Responsáveis de Cooperação na Reunião de Ministros das Relações Exteriores de La Antigua (dezembro de 2017).

Esta iniciativa ibero-americana tem por objetivo contribuir para a boa governação e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir da melhoria do talento humano no âmbito público e do fortalecimento institucional.

Despesa executada

0 euros

A Cooperação Sul-Sul desempenha um papel importante no contexto da Agenda 2030, sendo reconhecida como uma modalidade de cooperação idónea para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Cooperação Sul-Sul

A Cooperação Sul-Sul é um eixo fundamental de relacionamento, solidariedade e colaboração entre os países ibero-americanos. Aliás, ao longo de várias décadas de história, demonstrou ser também uma ferramenta indispensável para alcançar as metas de desenvolvimento em cada um dos países da região. A Cooperação Sul-Sul desempenha um papel particularmente importante no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, onde toda a comunidade internacional reconhece esta modalidade de cooperação como um meio de implementação para a consecução dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Quarenta anos após a aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires (1978), o acervo ibero-americano em matéria de Cooperação Sul-Sul reflete os progressos, resultados e desafios de décadas de trabalho conjunto.

O trabalho, iniciado através da articulação dos Programas Ibero-Americanos, fortaleceu-se e intensificou-se a partir de 2007 com a publicação do primeiro Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América. A elaboração do relatório fundamenta-se num mandato conferido à SEGIB pelos Chefes e Chefas de Estado e de Governo na Cúpula de Santiago do Chile desse mesmo ano. A partir de então, a SEGIB elabora anualmente este documento que recolhe e analisa as iniciativas de Cooperação Sul-Sul que os países executam entre si. A produção do relatório envolve os países em todo o processo, através das suas agências e direções gerais de cooperação, que decidem os seus conteúdos e facilitam informação das respetivas atividades de Cooperação Sul-Sul. Desta forma, o relatório permite, não só uma análise em profundidade acerca de quem, como e o que fazem os países em matéria de Cooperação Sul-Sul; mas também dar visibilidade à colaboração e solidariedade existente entre os países. O relatório tornou-se assim no único exercício de sistematização destas características existente para uma região em desenvolvimento e permitiu que a Ibero-América se consolidasse como uma referência internacional em matéria de Cooperação Sul-Sul.

A partir da publicação do primeiro relatório, avança-se noutras linhas de trabalho relacionadas com a Cooperação Sul-Sul. Dois dos exemplos mais importantes foram a promoção do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS), aprovado em 2008, e a implementação do Sistema Integrado de Dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS), primeira plataforma regional sobre dados de Cooperação Sul-Sul, um sistema de informação alimentado pelos próprios países ibero-americanos, que facilita a gestão do conhecimento e da informação, permitindo

Apresentação do relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 em La Antigua Guatemala. O relatório de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 registrou 1.475 iniciativas dessa modalidade de cooperação entre os países da região durante o ano de 2015. EFE/Estebán Biba.

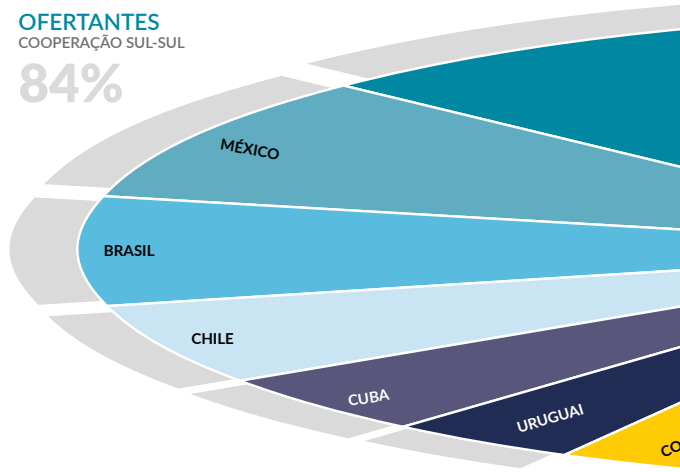
melhorar os processos de gestão e facilitar a tomada de decisões estratégicas.

O objetivo é continuar o trabalho conjunto com os países em múltiplas vias por forma a aproveitar todo o potencial que a região possui, tanto apoiando processos nacionais a partir da SEGIB, quanto promovendo os intercâmbios entre os países. Desta forma procura-se não só reforçar os processos já existentes de sistematização, análise, desenvolvimento de metodologias e visibilidade da CSS; mas também desenvolver novas alianças que permitam explorar sinergias para produzir mais e melhores conhecimentos sobre a Cooperação Sul-Sul e Triangular.

O RELATÓRIO DA COOPERAÇÃO SUL-SUL NA IBERO-AMÉRICA

O Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 foi oficialmente lançado em dezembro do mesmo ano no quadro da Reunião de Ministros e Ministras das Relações Exteriores de La Antigua Guatemala. No referido evento, foram apresentados os principais resultados da que é já a décima edição deste documento. Entre eles, destacou-se que o relatório analisou um total de 1.475 programas, projetos e ações em que participaram os países ibero-americanos. Esta valor inclui, não só as atividades realizadas entre os países ibero-americanos, mas também as que se realizaram com parceiros de outras regiões, tais como África

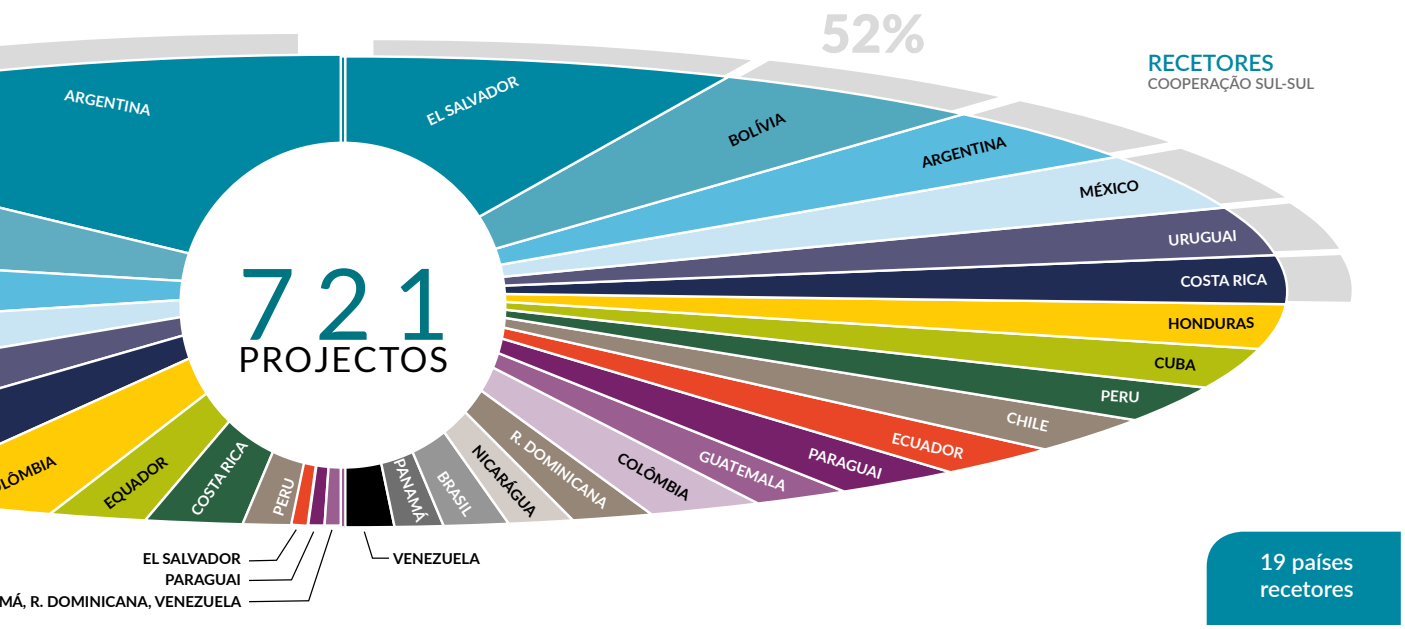
Capa e portal web do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017. www.informesursur.org



e Ásia. Como é já habitual, salientaram-se as iniciativas de caráter bilateral (1.206), face às de outras modalidades como a triangular (168) e a regional (101), destacando-se nesta última, cerca de uma trintena de Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos (PIPA) da Cooperação Ibero-Americana.

No que respeita à análise das áreas nas quais os países reforçaram as suas capacidades através da Cooperação Sul-Sul, evidenciaram-se os projetos nos âmbitos social, produtivo e de fortalecimento institucional. Em particular, na área social, salientaram-se os projetos do setor da Saúde (fortalecimento dos sistemas de transplantes, consolidação dos bancos de leite humano, melhoria dos serviços de saúde, etc.), na área de produção, o setor agropecuário (entre muitos outros, sustentabilidade na produção de alimentos de origem agropecuária, apoio ao pequeno e médio agricultor e proteção contra pragas e doenças dos animais) e, finalmente, na área do fortalecimento institucional, predominaram os projetos orientados para os órgãos de Governo (melhoria dos sistemas de justiça, criação de ferramentas para a transparência e fortalecimento das instituições responsáveis de cooperação, são alguns dos exemplos da atividade).

Por último, o primeiro capítulo, que é debatido, acordado e elaborado pelas autoridades de cooperação dos países (Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana), realiza uma reflexão estratégica sobre a região quarenta anos após a aprovação do Plano de Ação de Buenos Aires (PABA), o documento de referência global da Cooperação Sul-Sul. A reflexão não só recupera os elementos mais importantes ainda em vigor no espaço ibero-americano, mas também posiciona os elementos que serão mais relevantes nos próximos anos,



No Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017, analisam-se os perfis dos países ibero-americanos, conforme tenham exercido o papel de ofertantes ou de recetores nos 721 projetos de CSS Bilateral registados. À esquerda, mostram-se os países em função do número de projetos oferecidos e, à direita, os países conforme os projetos recebidos.

marcados pela execução da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Um dos principais elementos da produção anual deste relatório é o seu processo de difusão e posicionamento global, tanto na região ibero-americana quanto noutras regiões em desenvolvimento. Neste sentido, ao longo de 2017 atualizaram-se os conteúdos do sítio web informesursur.org com elementos visuais de caráter interativo; realizaram-se apresentações oficiais em seis países da região (Argentina, Colômbia, Espanha, México, Paraguai e República Dominicana), e deu-se visibilidade ao trabalho ibero-americano de Cooperação Sul-Sul noutros espaços globais, tais como no Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento do ECOSOC (Argentina), na Expo Global de Desenvolvimento Sul-Sul (Turquia) e no European Development Days da União Europeia (Bruxelas).

Finalmente, neste período e por ocasião das comemorações do décimo aniversário da publicação do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América, iniciou-se o trabalho de elaboração de uma publicação especial comemorativa do Relatório. O documento, que será lançado em 2018, representa uma visão transversal, quantitativa e qualitativa da década de trabalho conjunto dos países ibero-americanos na conceptualização, registo, sistematização e análise da Cooperação Sul-Sul.

> *Na sua décima edição, o Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017 analisa um total de 1.475 programas, projetos e ações de Cooperação Sul-Sul nos quais os países ibero-americanos participaram.*

Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)

XVIII Cúpula de San Salvador, 2008

20
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
República Dominicana
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

Unidade Técnica
El Salvador

Objetivo

O Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul tem por missão fortalecer a Cooperação Sul-Sul no âmbito Ibero-Americano, promovendo os seus valores e princípios de forma a contribuir eficazmente para o desenvolvimento dos países.

Estratégias

- Fortalecendo as capacidades institucionais dos organismos responsáveis e dos principais agentes na gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular dos países Ibero-Americanos.
- Melhorando a qualidade, oportunidade e disponibilidade da informação qualitativa e quantitativa sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular na Ibero-América.
- Promovendo e fortalecendo a gestão do conhecimento como meio essencial da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- Posicionando e dando visibilidade à Cooperação Sul-Sul e Triangular Ibero-Americana no quadro global da cooperação

Projeto de Cooperação entre Cuba e Uruguai sobre a elaboração de ortopróteses. Imagem: Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)

Atividades e realizações em 2017

- Teve início uma nova edição do "Diploma Semipresencial de Cooperação Sul-Sul". O diploma dirige-se aos funcionários dos países membros que pretendem reforçar as suas capacidades e competências na gestão da Cooperação Sul-Sul e Triangular.
- Realizou-se o workshop "Aprendizagens adquiridas e desafios para a articulação de agentes e a gestão da Cooperação Sul-Sul Descentralizada", com o objetivo de aprofundar o fortalecimento dos agentes da cooperação descentralizada nas entidades responsáveis pela CSS. O workshop permitiu o intercâmbio de experiências relacionadas com a articulação dos agentes e da gestão da Cooperação Sul-Sul Descentralizada. Teve também lugar o workshop: "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul: Aplicando o novo Guia de Orientação para a sistematização de experiências e identificação de casos". Este workshop serviu para divulgar o documento de trabalho do programa e facilitar a aplicação do referido guia nos países membros. Outro dos mais importantes workshops que se realizaram, intitulou-se "O estabelecimento de uma Metodologia de Referência para a Avaliação da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América" e teve origem num diagnóstico inicial sobre exercícios em realização ou ainda por realizar pelos países, na sua aproximação a fórmulas de medição da CSS.
- Efetuou-se um novo concurso para a apresentação de Iniciativas (projetos e/ou ações pontuais) entre os países ibero-americanos, financiado pelo PIFCSS e com o objetivo de continuar a promover a CSS entre eles.
- Para prosseguir na incorporação da perspetiva de género no Programa, também se realizou o workshop "Implementação da Perspetiva de Género na Gestão da Cooperação Sul-Sul ibero-americana", um workshop de capacitação, organizado em coordenação com a SEGIB, para abordar o tema da incorporação da perspetiva de género na gestão da Cooperação Sul-Sul.
- Em conjunto com a Área de Cooperação Sul-Sul da SEGIB, implementou-se o workshop anual para a elaboração do Relatório da CSS na Ibero-América 2018, no qual os países trabalharam na definição dos requisitos de informação das modalidades de CSS Triangular e Regional.
- O PIFCSS organizou o Seminário Internacional "A Ibero-América e o Plano de Ação de Buenos Aires. Reflexões sobre o PABA+40". Tendo em vista as comemorações do 40º aniversário da adoção do Plano de Ação de Buenos Aires, evento global de alto nível que se comemora em 2019 em Buenos Aires, os países reuniram-se para refletir sobre a vigência e o futuro, em especial na Ibero-América, deste documento quadro da CSS.
- Por último, é de destacar que em 2017 o PIFCSS finalizou o período de três anos com sede em El Salvador que se tinha iniciado em 2015. Os países membros do Programa acordaram que em 2018 a sede passará para a Argentina durante outro triénio. A Argentina torna-se assim na quarta sede do PIFCSS, depois da Colômbia, Uruguai e El Salvador.

www.cooperacionsursur.org/pt/

Despesa executada

775.138,66 euros

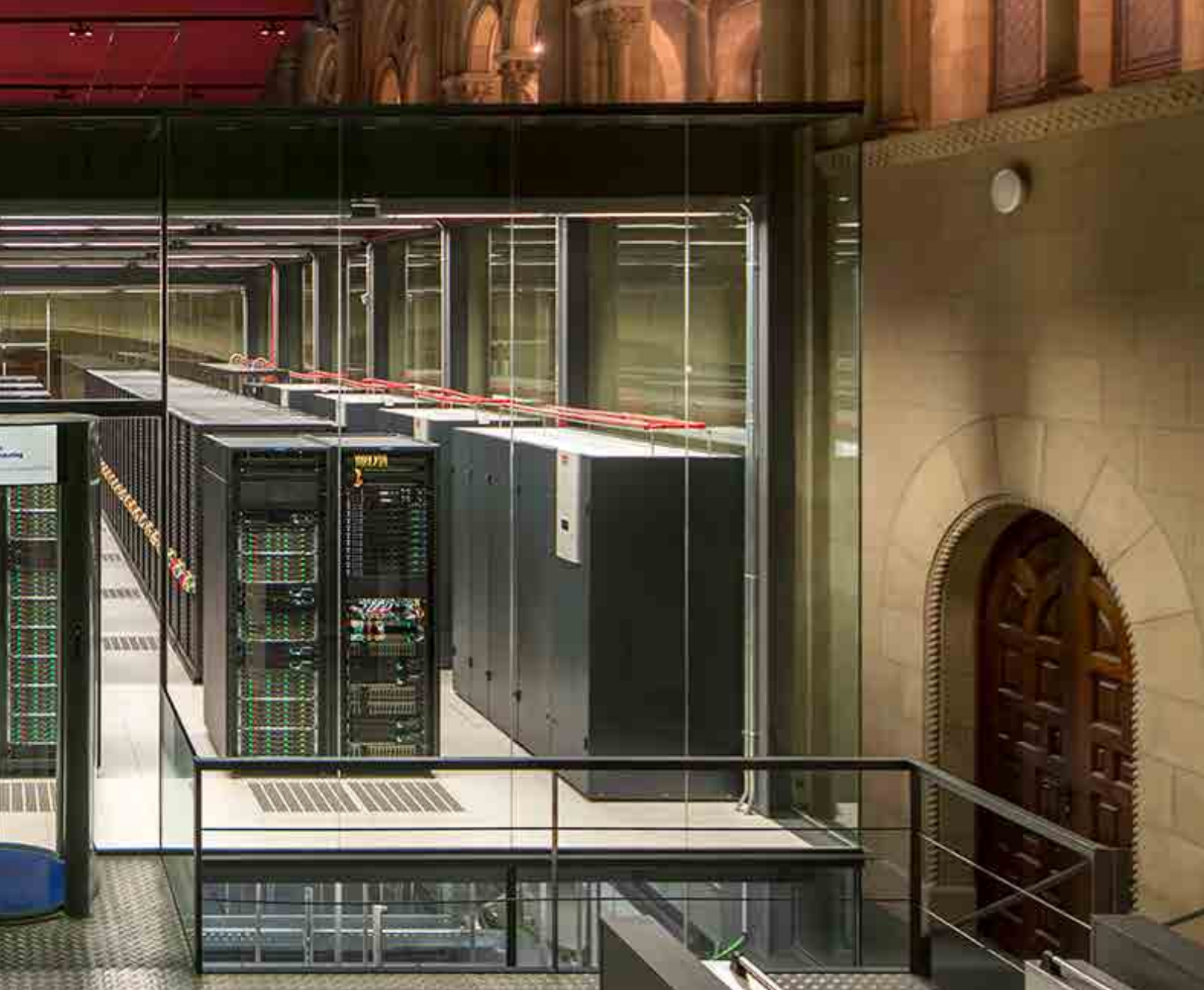
No Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, uma grande parte dos esforços concentraram-se no desenvolvimento e implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI). Imagem: BSC-CNS.

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

Em consonância com os Objetivos Estratégicos definidos no Plano de Ação Quadrienal para a Cooperação Ibero-Americana (PACCI) 2015-2018 para o Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), as atividades implementadas ao longo de 2017 concentraram-se em torno de quatro âmbitos prioritários: Mobilidade académica; Ciência, tecnologia e inovação; Mobilidade laboral; e Produtividade e competitividade.

Os esforços relacionados com o impulso da mobilidade académica, o primeiro dos objetivos estratégicos definidos pelo PACCI para o EIC, centraram-se no desenvolvimento e na consolidação do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade —*Campus Ibero-América*— à volta dos seus três pilares básicos:

A **Aliança para a Mobilidade** viu-se fortalecida pela incorporação de novos agentes públicos e privados. No final de 2017 um total de 54 instituições tinham aderido a esta iniciativa, representando mais de 800



universidades e organismos científicos da região, bem como um número significativo de instituições e empresas que alcançam já, direta ou indiretamente, os 22 países que integram a Comunidade Ibero-Americana.

No que respeita ao **Sistema de Mobilidade**, continuamos a aprofundar o desenvolvimento do quadro de relação entre os diferentes programas de mobilidade associados ao Campus Ibero-América. Foi definido um conjunto de regras comuns que as instituições participantes devem cumprir em matéria de mobilidade de licenciaturas. Partindo do programa-piloto inicialmente implementado, que integrava 15 organismos de vários países ibero-americanos e instituições que operam a nível regional, a colaboração alargou-se a 36 instituições. Estas Representam um total de 162 programas de mobilidade de estudantes de licenciatura e pós-graduação, bem como de investigadores e docentes.

Em 2017 implementou-se a fase 2 da **Plataforma de Mobilidade**, que consiste no desenvolvimento de dois elementos

> *No final de 2017, um total de 54 instituições tinham aderido à Aliança para a Mobilidade "Campus Ibero-América", representando mais de 800 universidades e organismos da região.*

fundamentais da Plataforma: o portal público e o gestor de conteúdos. Desenvolveu-se a versão 2.0 da Plataforma de Mobilidade (www.campusiberoamerica.net), atualmente em período de validação e melhoria por parte das instituições membros do programa-piloto e de um grupo selecionado de utilizadores, com vista ao seu lançamento num futuro próximo. A Plataforma integrava no final de 2017 uma oferta de 13.550 mobilidades anuais que correspondem aos programas já incorporados, esperando vir a alcançar um valor de cerca de 20.000 na XXVI Cúpula Ibero-Americana de novembro de 2018.

Os trabalhos realizados quanto a estes três pilares foram complementados com várias ações orientadas para a criação de condições que favorecem a mobilidade. No seguimento do processo iniciado em 2016 que resultou na conclusão de um *Acordo sobre o reconhecimento de períodos de estudo e de diplomas do ensino superior na Ibero-América*, que foi apoiado pela *XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo*, desenvolveram-se quatro linhas específicas para a sua implementação: a criação do sistema ibero-americano de garantia da qualidade do ensino superior; a implementação do registo ibero-americano de programas e instituições de ensino superior acreditadas; a conceção e desenvolvimento de um sistema de informação do ensino superior ibero-americano; a elaboração de uma proposta de Suplemento ao Diploma de Ensino Superior.

Quanto ao segundo objetivo estratégico, os esforços concentraram-se no desenvolvimento e implementação da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), aprovada por ocasião da *II Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência, Tecnologia e Inovação* (Cartagena das Índias, 6 e 7 de outubro de 2016). A Agenda integra a formulação e o desenvolvimento de quatro novas iniciativas que se unem às já acordadas na I Reunião, realizada em Puebla, México, em 2014: um Projeto focado no Fomento da Ciência Aberta; um Plano de Fomento do Empreendedorismo Inovador; um Plano para o Desenvolvimento do Ecossistema Digital; um Mapa de Infraestruturas e Capacidades Científicas e Tecnológicas Singulares.

Para avançar nesta direção, no biénio 2017-2018 teremos uma Comissão integrada pela Colômbia, Espanha, Guatemala e México, constituída em março de 2017, no âmbito da qual se está a definir o roteiro para o lançamento dos acordos alcançados e cuja implementação se realizará de forma particular ao longo de 2018. Em conjunto com os países que fazem parte da Comissão, a Argentina, El Salvador e Panamá têm vindo a colaborar de forma especial no desenvolvimento da Agenda aprovada em Cartagena das Índias.

Entre os projetos integrados na Agenda com maior desenvolvimento, que provêm dos acordos adotados em Puebla, devemos mencionar o Portal de Mobilidade de Investigadores, que faz parte da Plataforma do Campus Ibero-América; o Banco Ibero-Americano de Avaliadores na Nuvem (BIEN), no qual já participam a Colômbia, Espanha e México; e a Agenda Cidadã da CTI na Ibero-América, em cujo quadro foram realizadas ações em diferentes países.

O ano 2017 também permitiu progressos notáveis em matéria de mobilidade e capacitação profissional, o terceiro objetivo estratégico do EIC. Elaborou-se uma proposta de base para a formulação do projeto de Acordo-Quadro para a Promoção da Circulação do Talento no Espaço Ibero-Americano, que foi apresentada no quadro da *II Reunião de Ministros das Relações Exteriores da Conferência Ibero-Americana* (La Antigua Guatemala, 5 a 7 de dezembro de 2017). Como resultado da citada apresentação, reafirmou-se o interesse do conjunto dos países ibero-americanos em continuar a trabalhar nesta iniciativa, reconhecendo-se os esforços da SEGIB para a formulação da proposta de Acordo-Quadro em conformidade com os mandatos das Declarações das Cúpulas Ibero-Americanas de Veracruz e Cartagena das Índias.

Finalmente, no que respeita ao quarto objetivo estratégico, orientado para promover a produtividade e a competitividade, continuou-se a progredir na criação do quadro básico para a elaboração de uma proposta de agenda e de um programa de trabalho específico nesse âmbito para a região ibero-americana, identificando como áreas prioritárias a biotecnologia, ecossistema digital, energia e ambiente. Tudo isso com o objetivo de fomentar a interação entre o setor produtivo e as instituições que produzem e transmitem conhecimento.

Por sua vez, em 2017 deu-se continuidade à linha de colaboração iniciada com a Fundação União Europeia-América Latina e Caribe cuja finalidade é identificar e apoiar a criação de cadeias birregionais de valor, sustentáveis e socialmente responsáveis UE-LAC. Em 2017 decidiu-se o concurso conjunto entre a SEGIB e a Fundação EU-LAC em matéria de "ecossistemas e polos de competitividade", para a elaboração de uma base de dados de departamentos competitivos da América Latina, Caribe e União Europeia e para a produção de uma série de relatórios e esquemas de cooperação entre ecossistemas e polos de competitividade.

> *"Os nossos esforços centram-se em promover a produtividade e a competitividade na região, fomentando a interação entre o setor produtivo e as instituições que produzem e transmitem conhecimento."*

CYTED: Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento

V Cúpula de Bariloche, 1995

21
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Unidade Técnica
Espanha

Criado em 1984 através de um Acordo-Quadro Interinstitucional subscrito pelos países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, foi incluído entre os Programas de Cooperação dependentes das Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo Ibero-Americanas, na "V Cúpula" que teve lugar em San Carlos de Bariloche, nos dias 16 e 17 de outubro de 1995.

Objetivo

O Programa CYTED tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da Região Ibero-Americana mediante o estabelecimento de mecanismos de cooperação entre grupos de investigação das Universidades, Centros de I+D e Empresas inovadoras dos países membros que pretendem a consecução de resultados científicos e tecnológicos transferíveis para os sistemas produtivos e para as políticas sociais.

Estratégias

- Fomentando a integração da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana através de uma agenda de prioridades partilhadas para a Região.
- Fortalecendo a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América mediante a promoção da investigação científica conjunta, da transferência de conhecimentos e técnicas, e do intercâmbio de cientistas e técnicos/as entre grupos de I+D+I dos países membros.
- Promovendo a participação de setores empresariais dos países membros interessados nos processos de inovação, em concordância com as investigações e desenvolvimentos tecnológicos da Comunidade Científica e Tecnológica Ibero-Americana.
- Promovendo a participação de investigadores/as da Região noutros programas multilaterais de investigação através de acordos.

O CYTED fomenta a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Ibero-América através da promoção da investigação científica, transferência de conhecimentos e intercâmbio de cientistas.

Atividades e realizações em 2017

> Concurso Científico-Tecnológico

No contexto do Concurso Anual de Redes CYTED para o âmbito da Ciência e Tecnologia, convocaram-se 13 linhas prioritárias de investigação, às quais se apresentaram um total de 151 propostas para as diferentes Áreas do Programa. Finalmente, foram financiadas 26 Redes que terão início em 2018.

> Concurso para projetos estratégicos 2017

O Concurso para projetos estratégicos 2017 orientou-se em duas linhas: a) Investigação em diabetes e obesidade na Ibero-América: desenvolvimento de tecnologias para a prevenção, diagnóstico e tratamento; e b) Utilização de Resíduos de Biomassa na Produção de Combustíveis de Transporte. Foram aprovados 2 Projetos Estratégicos – um em cada linha - que terão início a 1 de janeiro de 2018 com uma duração total de 36 meses.

> Concurso para Fóruns CYTED Academia-Empresa

O Concurso para Fóruns CYTED Academia-Empresa 2017 foi aberto a todas as entidades e instituições, públicas e privadas, interessadas em promover reuniões/interações cujo objetivo fosse a realização de reuniões entre empresários e investigadores ibero-americanos de um setor tecnológico específico para promover a formação de projetos IBEROEKA. O Concurso contou com um total de 14 candidaturas, 9 das quais foram aprovadas.

> Incubadoras de empresas ibero-americanas de base tecnológica

Em 2017 estão em vigor um total de 5 Redes de incubadoras de empresas que envolvem mais de 2.500 empreendedores. Na reunião de acompanhamento destas redes de incubadoras puderam determinar-se as peculiaridades dos diferentes modelos de incubadoras de empresas e dos serviços oferecidos pelos parques científicos e tecnológicos, públicos e privados, onde as referidas empresas se localizam.

> Continuação da implementação do novo Plano de Comunicação

Entre as ações desenvolvidas são de referir as seguintes:

1. Realização de um boletim eletrónico de publicação mensal onde se apresentam os resultados das Redes do Programa e as suas principais atividades.

2. Desenvolvimento de 10 a 12 perfis anuais de redes destacadas para difundir através da página web e de outros formatos de comunicação.

3. Desenvolvimento de um espaço digital onde se integram todas as páginas web das redes com critérios unificados de comunicação e design.

> Impactos qualitativos: Redes que se distinguiram em 2017

Ao longo dos anos, o Programa financiou mais de 500 redes de diferentes áreas do conhecimento. A partir de 2015, foi implementada uma iniciativa para incluir na página web uma síntese das redes anualmente mais relevantes. No que se refere a 2017, destacaram-se um total de 10 redes que envolveram a participação de grupos de quase todos os 21 países signatários do CYTED.

Através de ações de financiamento pontuais e estratégicas, o Programa CYTED consegue desencadear uma série de efeitos de impacto significativo para responder a necessidades concretas do espaço ibero-americano e que devem ser colocadas à disposição do público. O CYTED apoia a área do desenvolvimento de projetos cuja existência seria impensável sem o intercâmbio e as sinergias entre grupos que trabalham sobre problemáticas comuns a partir de diferentes perspetivas.

www.cyted.org /pt-pt

Despesa executada
2.505.000 euros

IBEPI: Programa Ibero-Americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento

XXI Cúpula de Assunção, 2011

13
Países participantes

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Guatemala
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai

Unidade Técnica
Brasil

Objetivo

O IBEPI é um Programa internacional enquadrado no âmbito da Cooperação Ibero-Americana, cujo objetivo é promover o uso estratégico da propriedade industrial como um instrumento para o desenvolvimento e a integração das sociedades ibero-americanas.

Este programa oferece apoio às políticas públicas em matéria de propriedade industrial e ao seu aproveitamento como instrumento de competitividade por parte dos setores industrial, comercial e de investigação dos países da região.

Estratégias

- Diminuindo as assimetrias entre os Serviços Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual.
- Reivindicando o espanhol e o português como línguas tecnológicas.
- Difundindo a informação tecnológica como uma ferramenta para a inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Reforçando as capacidades de criação e gestão de ativos de propriedade industrial nos setores da investigação e empresarial, com especial ênfase nas PME.
- Os organismos executores do programa são os Serviços Nacionais de Propriedade Industrial e Intelectual dos países membros, que trabalham de forma coordenada em defesa de objetivos comuns.

Atividades e realizações em 2017

- Desenvolvimento de bases de dados de interesse comum (México-Espanha).
- No quadro do intercâmbio de boas práticas entre os serviços nacionais de propriedade industrial, em 2017 realizou-se um workshop no Peru sobre a aplicação efetiva dos direitos de propriedade industrial nos países ibero-americanos. Por outro lado, implementou-se um estudo que identificou e analisou programas e/ou iniciativas de estímulo às patentes ao nível das empresas no IBEPI, bem como dos seus resultados e que incluía um Plano de Ação.
- Criação e gestão de ativos de propriedade industrial (Colômbia).
- Informação tecnológica e estudos de interesse público (Argentina).
- Articulação com outros Programas (Colômbia).

O IBEPI trabalha para promover o uso estratégico da propriedade industrial como um instrumento para o desenvolvimento e integração das sociedades ibero-americanas.

www.ibepi.org /home

Despesa executada

61.461,02 euros

IBERQUALITAS – Ibero-América Excelente (projeto adstrito)

IX Cúpula de Havana, 1999

22
Países participantes

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Unidade Técnica
España

O Programa, inicialmente denominado FUNDIBEQ, foi oficialmente aprovado na IX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado de 1999, realizada em Havana (Cuba).

Posteriormente atualizou a sua denominação para o acrónimo IBERQUALITAS, sendo em 2007 aprovado como Projeto Adstrito.

Objetivo

O Iberqualitas tem por objetivo melhorar a produtividade e a competitividade no mundo empresarial e a eficácia na gestão das Administrações Públicas da Comunidade Ibero-Americana, através de sistemas de qualidade e de excelência, para conseguir que a Ibero-América seja vista como um bom lugar para viver e investir.

Estratégias

> Promover o uso de instrumentos e de informações atualizadas sobre qualidade e excelência.

> Desenvolver redes e sistemas de ajudas que difundam as melhores práticas.

Atividades e realizações em 2017

Maior extensão do Programa

> Grande número de avaliadores voluntários que participam no Prémio (168).
> Especialistas que funcionam como Jurados do Júri Internacional (12).
> Cursos on-line e presenciais sobre o Modelo Ibero-Americano e a sua Avaliação na República Dominicana.

Alargamento ao setor público

> Participação na VIII Semana da Qualidade, organizada pelo MAP da República Dominica.
> Participação no Júri dos Prémios Madrid Excelente.
> Participação no Júri dos Prémios das Administrações Públicas de Espanha.
> Participação no Congresso Internacional da CLAD em Santiago do Chile.
> Entrega do Prémio Ibero-Americano em Santo Domingo, em colaboração com o MAP e a Presidência da República.

Prestígio

> Maior difusão do Modelo Ibero-Americano, graças aos cursos de formação quer presenciais quer online.
> Maior presença internacional em eventos.
> Certificação ISO 9001 do Prémio.
> Aumento do índice de satisfação das organizações candidatas, tal como indicam os resultados dos inquéritos.
> Importância internacional na entrega do Prémio correspondente à XVIII edição do Prémio Ibero-Americano.

A XVIII Edição do Prémio Ibero-Americano da Qualidade (IberQualitas) teve lugar no dia 4 de dezembro de 2017 em Santo Domingo, República Dominicana.

www.fundibeq.org/iberqualitas

Despesa executada

Dado não disponível

A companhia de teatro e circo "Les Rois Vagabonds" no 30º Festival Internacional de Teatro de Manta, Equador, realizado em agosto de 2017. Imagem: Programa Ibercena.

O Espaço Cultural Ibero-Americano

O Espaço Cultural Ibero-Americano (ECI) tem como eixos articuladores o apoio à formulação de políticas públicas como parte significativa do desenvolvimento e que estas promovam uma melhor dotação de serviços culturais de qualidade na região ibero-americana, bem como a circulação de expressões culturais e a valorização do património cultural ibero-americano. Articula-se principalmente em torno dos 12 Programas e 2 Iniciativa de Cooperação Cultural que favorecem a produção e o estímulo direto a criadores artístico-culturais e fomentam a mobilidade e a troca de experiências e boas práticas. Uma das prioridades do ECI consiste em ativar políticas culturais com grande impacto na população ibero-americana juvenil. Consequentemente, mais de 70% dos participantes e beneficiários dos Programas de Cooperação Cultural são jovens.

Uma parte significativa do trabalho do Espaço Cultural Ibero-Americano é a sua função de acompanhamento e apoio para coordenar os 12 Programas e Iniciativas culturais vinculados ao ECI. Desta forma, ao longo de 2017 a SEGIB participou em todas as reuniões dos Conselhos Intergovernamentais dos Programas e Iniciativas, contribuindo assim para o fortalecimento do diálogo e para a observação da regulamentação, do caráter institucional e da visibilidade do trabalho realizado.
Além disso, em 2017 o ECI acompanhou as comemorações dos Programas que festejaram os aniversários da sua criação, tal como o Ibercena (10 Anos), o Ibermuseus (10 Anos) e o Programa de Cooperação da Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana que, no quadro do seu 25º aniversario se renovou em IBE.TV. Por sua vez, deu-se início à conceção do programa de atividades comemorativas dos Programas que em 2018 celebram as suas respetivas efemérides: Ibermédia (20 Anos), Iberarquivos (20 Anos) e RADI (20 Anos).

Em 2017 concretizaram-se novas adesões por parte de países (Bolívia, Equador, Venezuela, Paraguai e Panamá) aos Programas de Cooperação Cultural e o ECI manteve a sua colaboração com um grupo de países que detêm o estatuto de

Observadores—Associados e Consultivos—da Conferência Ibero-Americana.

No contexto da Cooperação Ibero-Americana, a Cultura é um eixo transversal de desenvolvimento e desempenha um papel crucial na sua facilitação. Daí que, a partir do ECI e em sintonia com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, se tenham empreendido várias ações dirigidas a reforçar a apropriação da cultura como fator de desenvolvimento.

De forma também prioritária, manteve-se o trabalho de fortalecimento da Carta Cultural Ibero-Americana (Montevideu, 2006) e das sete dimensões identificadas no Relatório sobre a Consolidação do ECI (Panamá, 2013), com atividades a desenvolver até ao final de 2018.

Entre elas e pelo seu elevado valor estratégico, destaca-se o Relatório sobre o Espaço Cultural Ibero-Americano, cujo processo de elaboração teve início em 2017. O Relatório, que terá um caráter periódico bienal, permitirá sistematizar a informação relativa aos intercâmbios e impactos culturais que se produzem no âmbito ibero-americano, para além de dimensionar a Cooperação Ibero-Americana em matéria de cultura e de contribuir para a sua visibilidade. Numa primeira fase, considerou-se a definição do alcance conceptual e a elaboração de uma proposta metodológica para o seu desenvolvimento.

Nos termos do mandato da Cúpula de Cartagena (2016), em 2017 e em conjunto com o Programa Iberartesanatos, o ECI concebeu um plano de atividades com base na designação de 2017 como Ano Ibero-Americano dos Artesanatos. Assim, foi elaborada uma Agenda Ibero-Americana

> *Em consonância com a Agenda 2030, o Espaço Cultura Ibero-Americano empreendeu ações dirigidas a reforçar a apropriação da cultura como eixo transversal de desenvolvimento.*

dedicada ao trabalho e desenvolvimento dos artesanatos tradicionais e arte popular que será apresentada na XIX Conferência Ibero-Americana de Cultura no quadro da XXVI Cúpula de La Antigua Guatemala em 2018.

Além disso, em colaboração com o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), avançou-se no Pacto Ibero-Americano pelo Livro, que procura a recompilação, sistematização e análise da informação relativa à circulação do livro na Ibero-América, com vista à elaboração de uma proposta de pacto para facilitar o mercado do livro na Ibero-América. O Pacto, que se deu a conhecer no quadro do Conselho do CERLAC no Chile, em novembro de 2017 e na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, também em novembro de 2017, será apresentado em 2018 na Cúpula de La Antigua Guatemala.

Dando cumprimento ao mandato de Veracruz (2014), elaborou-se o Plano ibero-americano para reconhecer, proteger e salvaguardar o património cultural, atribuído à SEGIB em coordenação com os países membros. O Plano foi aprovado na Cúpula de Cartagena (2016) e os trabalhos para a sua instrumentação por parte dos países da região iniciaram-se em 2017 e terão continuidade em 2018.

A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América contribui para facilitar o acesso democrático da população à cultura através da digitalização de bens culturais e artísticos.

A Agenda Digital Cultural para a Ibero-América, mandatada na Cúpula de Veracruz (2014), é uma agenda temática estratégica para o Espaço Cultural Ibero-Americano, que contribui para a participação da sociedade na cultura digital. Através do fomento de processos de digitalização na área da cultura e das artes, pretende-se facilitar o acesso e o usufruto democrático aos bens culturais por parte da população.

Nesse âmbito, realizaram-se algumas das principais ações acordadas, tal como a elaboração de conteúdos a partir do Programa de Cooperação de Televisão Educativa e Cultural Ibero-Americana (IBE.TV) e do Canal Via Satélite Ibero-Americano "Sinal que nos une", cuja emissão desde agosto de 2017 chega a 30 milhões de agregados familiares da América Latina. Neste período, concluiu-se o Relatório do levantamento dos recursos digitais especializados na Ibero-América, que permitirá conhecer as capacidades e oportunidades existentes na região na era digital. Nos termos da Cúpula de Cartagena (2016), também se promoveu a criação da Enciclopédia da Literatura da Ibero-América como um instrumento digital único no seu género. Manteve-se ainda o apoio à Biblioteca Digital do Património Ibero-Americano (BDPI), cujo objetivo é permitir o acesso aos recursos digitais de todas as Bibliotecas Ibero-Americanas que participam a partir de um único Portal. Concretamente, em 2017 iniciou-se o processo de colaboração com a Biblioteca Nacional de Espanha, que resultou na incorporação das coleções digitais da Biblioteca Nacional do Equador e da Biblioteca Universitária do Chile, bem como na atualização das Bibliotecas Nacionais do Brasil, Colômbia, Bolívia, Panamá e Portugal. Como resultado, foram incluídos 39.000 novos recursos digitais no Portal, que conta já com um total de 330.980.

Em 2017 consolidou-se o novo mecanismo

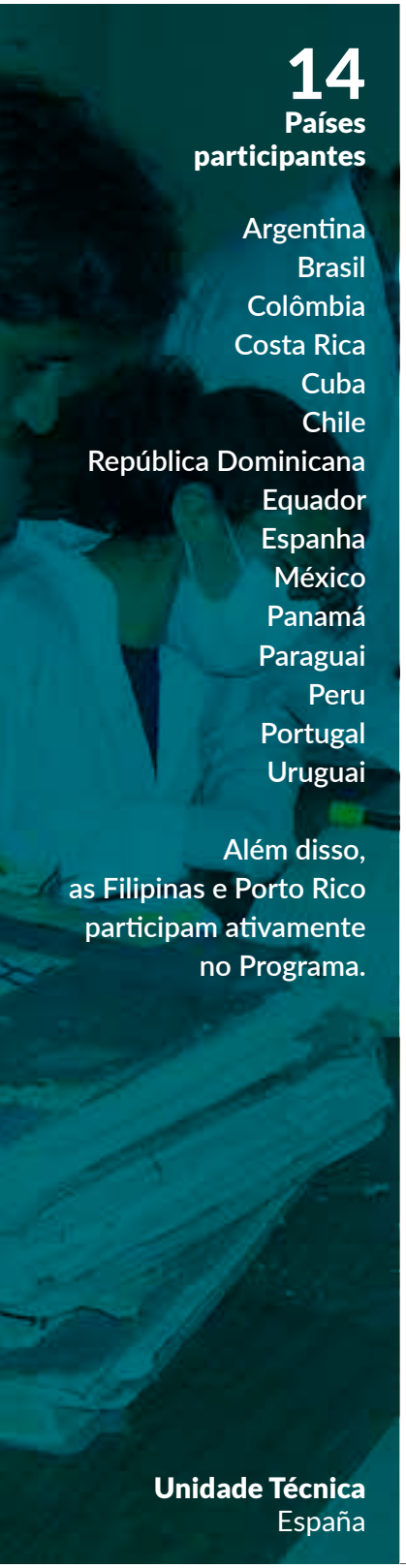
Durante 2017, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC) promoveram a elaboração do Pacto Ibero-Americano do Livro para facilitar um mercado do livro na Ibero-América. Imagem: Sistema Nacional de Bibliotecas do Chile.

de cooperação cultural para o intercâmbio de boas práticas e experiências, em linha com o Programa de Ação da Cúpula de Cartagena (2016). No total, foram apoiadas sessenta mobilidades que contribuíram para fomentar a integração regional, isto graças ao apoio de todos os países e à instrumentação da OEI.

Por último, em 2017 fez-se a avaliação e concessão do novo concurso de bolsas SEGIB-Casa de Velázquez (Madrid), dirigidas a nacionais dos países membros da Conferência Ibero-Americana. Nesse mesmo ano, lançou-se uma nova residência de criação literária em parceria com o Festival Eñe, que se junta às já convocadas para as áreas da investigação e da criação artística.

IBERARQUIVOS: Programa para o Fomento do Acesso, Organização, Descrição, Conservação e Difusão do Património Documental.

VIII Cúpula do Porto, 1998



14
Países participantes

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Chile
República Dominicana
Equador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

Além disso, as Filipinas e Porto Rico participam ativamente no Programa.

Unidade Técnica
España

O Programa Iberarquivos tem a sua origem numa iniciativa apresentada por Espanha à VII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo da Ilha de Margarita (Venezuela) para a criação do Programa "Sistema de Arquivos Ibero-Americanos", cujo objetivo era a preservação, conservação e difusão do Património Documental.

O Programa foi aprovado em 1998 na VIII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo do Porto. Em 2010 modificou o seu nome para Iberarquivos-Programa ADAI, voltando a alterá-lo para "Iberarquivos" na última reunião do Conselho Intergovernamental.

Objetivo

Garantir o acesso da cidadania à informação pública, transparência administrativa, boa governação e prestação de contas.

O programa procura incentivar os laços de solidariedade e fortalecer as capacidades dos profissionais e a promoção dos arquivos ibero-americanos de qualquer tipologia, dos Arquivos Gerais da Nação aos Arquivos Municipais, passando, entre outros, pelos Arquivos de instituições de Direitos Humanos e de Povos Indígenas.

Estratégias

- Promovendo nos seus concursos, projetos que desenvolvam campanhas de difusão por setor (população indígena e afrodescendente, situação das mulheres, etc.).
- Melhorando a gestão dos concursos.
- Melhorando a articulação com outras entidades ou programas e promovendo a incorporação de novos países no Programa.
- Impulsionando a difusão e o conhecimento do Programa.

Atividades e realizações em 2017

> Ao longo de 2017, mantiveram-se contactos regulares com dois programas de cooperação ibero-americana:

1. IBE.TV. Para desenvolver uma coprodução sobre arquivos e direitos humanos. A coprodução incluirá 7 capítulos e terá início em 2018, após aprovação do Conselho Intergovernamental de 19-21 de maio em Lima.

2. RADI: Fez-se uma proposta à RADI para preparar um concurso conjunto para um prémio à investigação de arquivos.

> A resolução do último concurso, o XIX Concurso de Ajudas a Projetos Arquivísticos, e a aprovação do texto do XX Concurso, serão aprovados na próxima reunião do Conselho Intergovernamental do Iberarquivos, que terá lugar em Lima (Peru), de 19 a 21 de maio de 2018. Tiveram também início as atividades das comemorações do 20º aniversário do Programa, a celebrar em 2018.

> Durante este ano, o Programa reforçou-se através da incorporação de um novo membro, o Equador; constituíram-se Comissões Nacionais de Avaliação dos projetos iberarquivos com uma bitola comum para todos os países que fazem parte do Programa; e apoiaram-se outros agentes, tais como a Conferência Internacional da Associação Latino-Americana de Arquivos e o Conselho Internacional de Arquivos.

O programa procura incentivar os laços de solidariedade e fortalecer as capacidades dos profissionais e a promoção dos arquivos ibero-americanos de qualquer tipologia.

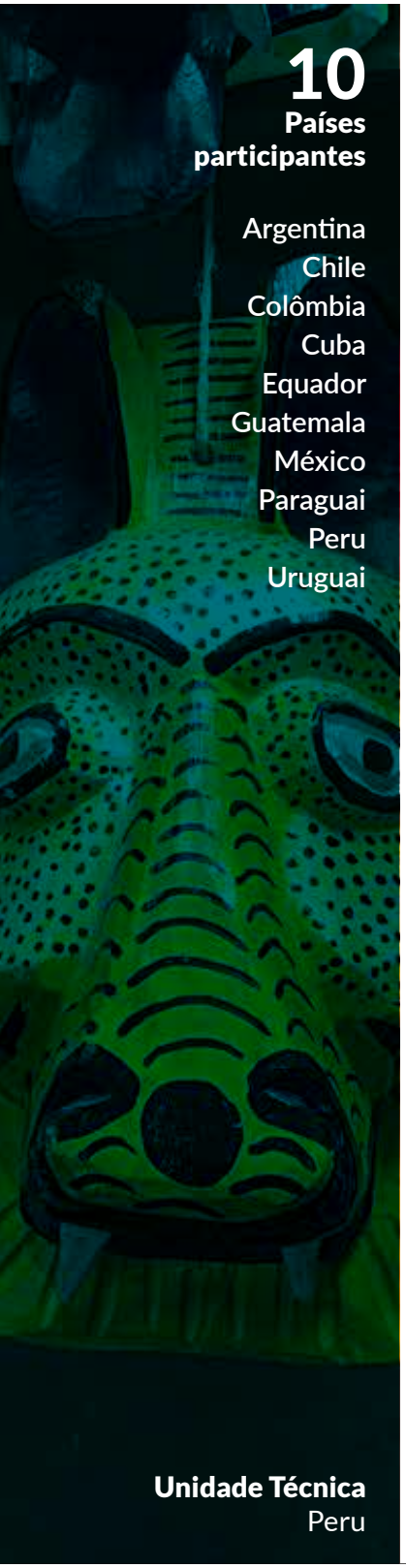
www.iberarchivos.org /pt/

Despesa executada

167.424,26 euros

IBERARTESANATOS: Programa Ibero-Americano para a Promoção dos Artesanatos

XXII Cúpula de Cádis, 2012



10
Países participantes

Argentina
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
Guatemala
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Unidade Técnica
Peru

Na XXII Cúpula Ibero-Americana de Chefas e Chefes de Estado e de Governo realizada em Cádis - Espanha - em 2012, foi aprovada a implementação da Iniciativa Iberartesanatos, inscrevendo-a para esse efeito no Programa de Ação da Declaração de Cádis. Dois anos mais tarde, no quadro da XXIV Cúpula Ibero-Americana de Veracruz, a Iniciativa passou a Programa de Cooperação Ibero-Americana.

Objetivo

Contribuir, formular, difundir, apoiar e desenvolver políticas públicas destinadas ao desenvolvimento, promoção, comercialização, consolidação e proteção dos artesanatos a fim de reforçar o setor artesanal nos países ibero-americanos.

Procura-se reafirmar o importante trabalhos dos artesãos ibero-americanos, bem como reconhecer a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, social, educativo e económico dos países e para a consolidação do Espaço Cultural Ibero-Americano.

Estratégias

Promovendo políticas de:

- Fomento da inovação do setor artesanal.
- Promoção dos artesanatos ibero-americanos no seu conjunto.
- Fomento da qualidade dos artesanatos.
- Comercialização dos artesanatos.
- Regulamentação administrativa do setor artesanal.

Atividades e realizações em 2017

- Definição das principais ações no "Ano Ibero-Americano dos Artesanatos", designação que engloba o período de junho de 2017 a junho de 2018.
- Em 2017 incorporaram-se no Programa Iberartesanatos, Cuba e Guatemala.
- Foi acordada a criação em 2018 de um "Atlas do Artesanato Ibero-Americano", que se destina a construir uma base de dados disponível para todos os membros.
- Foi estabelecida a criação de um "Glossário Básico de Termos" que harmonize o significado dos principais termos do artesanato no âmbito ibero-americano.
- Foi decidida a elaboração de um breve questionário para a conceção e definição de indicadores em matéria artesanal por forma a atender às necessidades das comunidades artesãs e fomentar a atividade artesanal nos países da região.
- Lançamento da nova página web em janeiro de 2018 através das redes sociais do Programa.

O Iberartesanatos procura reafirmar o trabalho dos artesãos ibero-americanos, bem como reconhecer a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, social, educativo e económico da região.

www.iberartesanias.com

Despesa executada

Dado não disponível

Iberbibliotecas: Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas

XXII Cúpula Panamá, 2000

8
Países participantes

Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru

2
Cidades participantes

Buenos Aires (Argentina)
Medellín (Colômbia)

Unidade Técnica
Colômbia

O Programa Ibero-Americano de Bibliotecas Públicas – Iberbibliotecas - foi aprovado na X Cúpula de Chefes de Estado e de Governo (Panamá 2000), e reformulado na XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Assunção (Paraguai 2011).

Objetivo

Contribuir para a consolidar o Espaço Cultural Ibero-Americano e reafirmar a função social das bibliotecas.

Estratégias

- Promovendo o acesso livre e gratuito à leitura e à informação de todos os cidadãos, sem qualquer discriminação, através da formação de uma rede ibero-americana de cooperação em matéria de bibliotecas públicas, que permita criar sinergias e potenciar recursos numa plataforma de benefício comum para todos os países membros.
- Aproveitando ao máximo a tecnologia dos sistemas de informação e comunicação, bem como promovendo o seu acesso democrático para apoiar o desenvolvimento de redes ou sistemas de bibliotecas públicas da Ibero-América (criação, consolidação e modernização).
- Dando visibilidade ao seu impacto na construção de sociedades democráticas e no fortalecimento do tecido social.

Foram definidas as seguintes linhas de ação:

Linha 1: Políticas públicas: desenvolver ações que incidam na conceção e formulação de políticas públicas.

Linha 2: Formação e capacitação: profissionalizar os funcionários das bibliotecas públicas.

Linha 3: Investigação e estudos: produzir conhecimentos para o fortalecimento dos sistemas de bibliotecas públicas.

Linha 4: Serviços bibliotecários inovadores: criar formas inovadoras de acesso e uso da informação, do conhecimento e da cultura.

Atividades e realizações em 2017

> Implementou-se o 5º Concurso de Ajudas de 2017, que recebeu 165 candidaturas de projetos dos países membros. Foram selecionados 8 projetos vencedores nas seguintes categorias:

1. Projetos bibliotecários inovadores realizados por dois ou mais países ibero-americanos, dos quais pelo menos um deve ser membro ativo do Programa Iberbibliotecas.

2. Projetos para reforçar as redes e sistemas de bibliotecas nacionais, regionais e das cidades.

> Foram lançados em três edições os seguintes cursos:

1. Biblioteca e imagem: redes sociais visuais.

2. Diploma de Liderança Social.

3. Coaching para animadores de leitura.

4. Gestão e integração do livro eletrónico na biblioteca.

5. TRANSformar os utilizadores no século XXI. A nova formação dos utilizadores das bibliotecas públicas (conteúdos em português).

Beneficiaram um total de 542 estudantes.

> Realizou-se a segunda versão dos Estágios Internacionais 2017, intitulados "Acessibilidade, diversidade e inclusão nas bibliotecas públicas". O objetivo consiste em fortalecer ações conjuntas para democratizar o acesso à leitura através da partilha de boas práticas, informações e conhecimentos, para além de contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos profissionais que participam no estágio. Foram selecionados um total de 27 bibliotecários da região para participar nos estágios.

> Ao longo de 2017, deu-se também apoio ao desenvolvimento de um workshop de formação em RDA (Resource, Description and Access) ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SINABI - da Costa Rica.

Projeto "#BiblioArte LAB: Laboratório comunitário de leitura e inovação em cultura digital" realizado em Minas Gerais, Brasil.

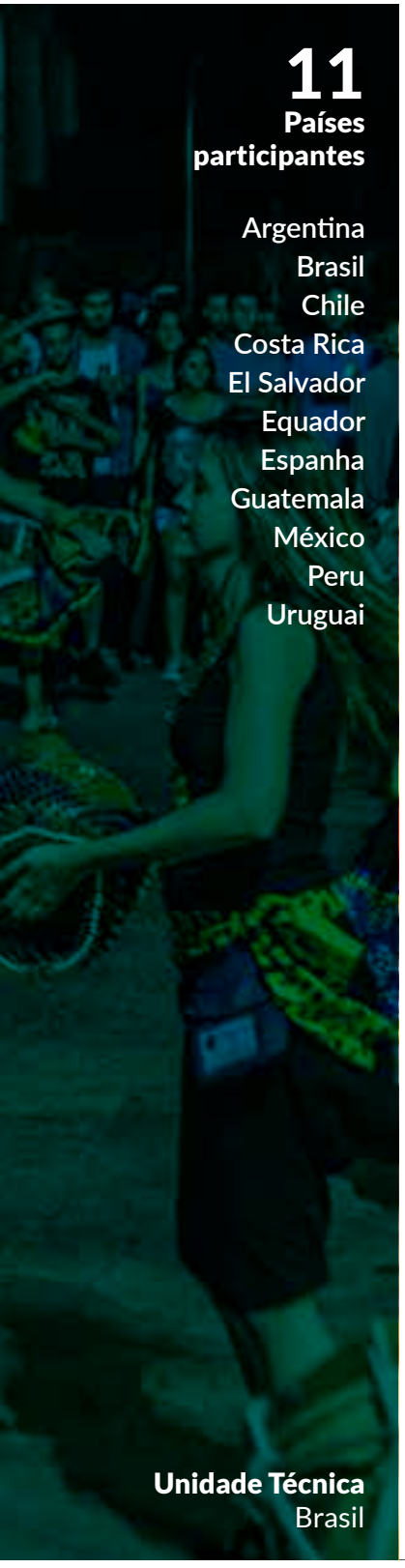
www.iberbibliotecas.org

Despesa executada

251.644,56 euros

IBERCULTURA VIVA E COMUNITÁRIA: Programa de Fomento da Política Cultural de Base Comunitária

XXIII Cúpula de Panamá, 2013



11
Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Costa Rica
El Salvador
Equador
Espanha
Guatemala
México
Peru
Uruguai

Unidade Técnica
Brasil

Aprovado na XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 2013), o IberCultura Viva é um programa intergovernamental de cooperação técnica e financeira orientado para o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária dos países ibero-americanos.

Objetivo

Fortalecer as culturas vivas de base comunitária através da promoção de políticas públicas e do desenvolvimento de ações que promovam a cidadania, colaboração e cooperação ibero-americana.

Estratégias

> Incentivando o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as culturas das comunidades.

> Promovendo a criação de redes, alianças e intercâmbios para a ação conjunta entre os diversos agentes sociais e governamentais dos países ibero-americanos.

> Promovendo a criação e divulgação de conteúdos culturais, preferencialmente multilingues.

Atividades e realizações em 2017

> Lançamento do Concurso de Mobilidade do III Congresso Latino-Americano de CVC.

> I Realização do II Encontro de Redes IberCultura Viva e implementação do grupo de trabalho de Governos Locais. Participaram 40 pessoas de 10 países ibero-americanos.

> Ao longo de 2017 tiveram lugar 3 reuniões do Conselho Intergovernamental. Os seus principais resultados foram: renovação do programa, reformulação do documento de base do programa, aprovação dos POA 2017-2018 e aprovação do Plano Estratégico Trienal (PET) 2018-2020.

> Participação no III Congresso Latino-Americano de Cultura Viva Comunitária, organizado pela Rede Equatoriana de CVC. Foram recebidas 225 candidaturas e 52 representantes de organizações selecionadas.

> Divulgação de políticas dirigidas a fortalecer a cultura de base comunitária dos países ibero-americanos e iniciativas de organizações e pessoas do movimento.

O Ibercultura Viva e Comunitária promove a criação de redes e de intercâmbios para a ação conjunta entre os diversos agentes sociais e governamentais da região.

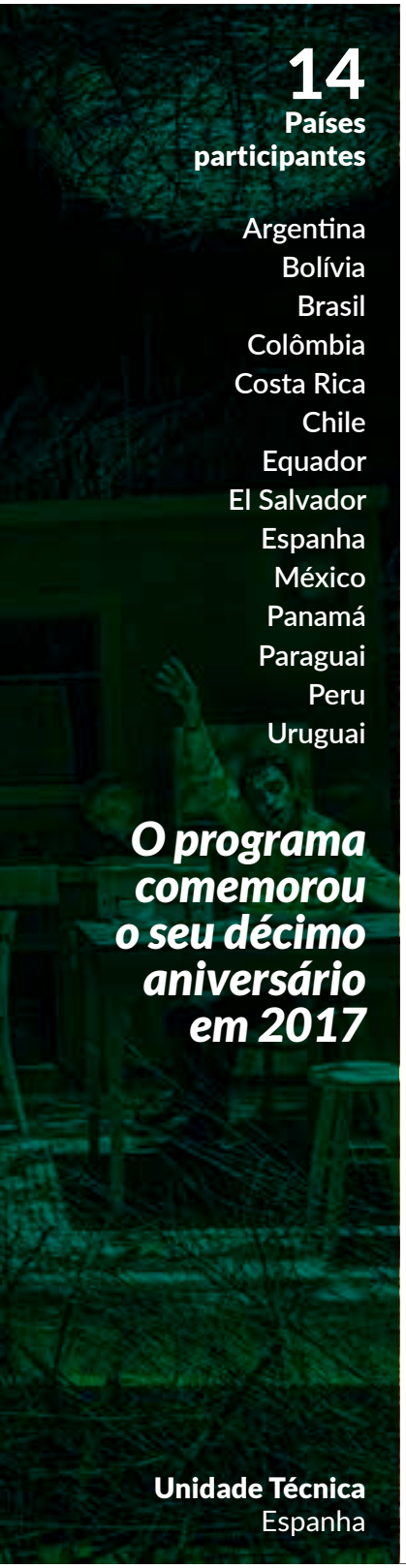
www.iberculturaviva.org

Despesa executada

319.917,41 euros

IBERCENA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Cénico Ibero-Americano

XVI Cúpula de Montevideu, 2006



14
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Chile
Equador
El Salvador
Espanha
México
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai

O programa comemorou o seu décimo aniversário em 2017

Unidade Técnica
Espanha

"O Ibercena é um espaço motivador e gerador de projetos para os artistas ibero-americanos que, à medida que os anos passam, se vão integrando e conhecendo melhor. É uma plataforma para a expressão cénica que permite aos participantes explorar novas linguagens e trocar conhecimentos. A visão dos seus fundadores é também motivo de regozijo. Esses homens e mulheres que numa determinada altura previram o que agora é uma realidade: catorze países em diálogo, conhecendo-se, criando a partir dos cenários e recompilando até hoje 1.024 ajudas concedidas durante 10 anos num montante total de 10.377.350 €"

Presidenta do Conselho Intergovernamental

Objetivo

Criar um espaço de integração das Artes Cénicas Ibero-Americanas onde se facilitem os intercâmbios económico, cultural, técnico e das pessoas na área das artes cénicas e que permita à região ibero-americana crescer e melhorar a sua projeção internacional.

Estratégias

- Apoiando os espaços cénicos e os festivais dos Estados Membros para que nas suas programações deem prioridade às produções da região ibero-americana.
- Favorecendo o aperfeiçoamento profissional no contexto cénico dos Países Membros.
- Incentivando as coproduções de espetáculos nos Estados Membros entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano.
- Promovendo a criatividade nas artes cénicas ibero-americanas.
- Fomentando a distribuição, divulgação e promoção de espetáculos ibero-americanos.
- Promovendo a presença das coproduções de espetáculos dos Estados Membros no panorama ibero-americano e no espaço cénico internacional.
- Promovendo a colaboração e sinergia com outros programas IBER e instâncias relacionadas com as Artes Cénicas.
- Fomentando a apresentação de projetos que incluam os temas da perspetiva de género.
- Desenvolvendo ações de visibilidade do Programa Ibercena nos meios de comunicação.
- Promovendo jornadas de formação e a publicação de livros e de materiais publicitários que fomentem o conhecimento do Programa.

Atividades e realizações em 2017

O Programa completou 10 anos e realizou várias atividades de comemoração em diferentes países da região, para além da publicação digital do "IBERCENA 10 ANOS".

Ao longo de 2017, implementaram-se os 109 projetos aprovados no concurso de 2016-2017:

> 11 países beneficiaram das ajudas a redes, festivais e espaços cénicos para a programação de 44 espetáculos.

> 13 países ibero-americanos beneficiaram das ajudas à coprodução de espetáculos de Teatro e Dança ibero-americanos em 30 coproduções.

> 10 países beneficiaram das ajudas a centros ibero-americanos de criação em residência com um total de 35 projetos premiados.

> Por outro lado, 22 textos ou guiões coreográficos foram apoiados, beneficiando 10 países ibero-americanos.

> Tanto as ajudas para coprodução quanto para programação criaram emprego no setor das artes cénicas; ajudas que, sem dúvida, se repercutiram no desenvolvimento da comunidade onde se realizaram esses eventos.

> Relativamente ao número de projetos que receberam ajudas, estes aumentaram em 6, o que representa uma variação positiva de 6% relativamente ao ano anterior.

Foi lançado o Concurso 2017-2018 para projetos a executar em 2018 em 3 linhas: ajudas à Coprodução de Espetáculos Ibero-Americanos de Artes Cénicas; ajudas a Festivais e Espaços Cénicos para a Programação de Espetáculos Ibero-Americanos; e ajudas a Experiências de Criação Cénica em Residência.

Imagem de "Nasci para te ver sorrir". Coprodução Espanha-Uruguai. Fotografia: Sergio Parra.

www.iberescena.org

Despesa executada
1.235.374 euros

IBERMÉDIA: Programa de Desenvolvimento de Apoio à Construção do Espaço Audiovisual Ibero-Americano

V Cúpula de Bariloche, 1995

18
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
Espanha
Guatemala
México
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Participam também de forma ativa a Itália e Porto Rico

Unidade Técnica
España

Objetivo

O principal objetivo do Programa IBERMÉDIA é contribuir para a definição das bases de um espaço audiovisual ibero-americano, fomentando a integração das empresas ibero-americanas em redes supranacionais e o intercâmbio dos profissionais da indústria, através de ajudas financeiras e de assistência técnica à coprodução de filmes para cinema, televisão e outros, tendo como principais beneficiários os produtores independentes ibero-americanos. As ações do programa apontam para facilitar a montagem inicial de projetos, distribuição e promoção de produtos audiovisuais no mercado regional e para a formação de recursos humanos.

Estratégias

> Apoiando a Coprodução de filmes ibero-americanos.

> Desenvolvendo Projetos Ibero-Americanos de Cinema e Televisão.

> Organizando workshops de formação orientados para os profissionais da indústria audiovisual ibero-americana.

Atividades e realizações em 2017

> Implementação e resolução do concurso único de ajudas a projetos audiovisuais 2017: Resultado positivo do concurso único de ajudas a projetos num total de 110.

1. Projetos beneficiados na modalidade de COPRODUÇÃO: 51

2. Projetos beneficiados na modalidade de DESENVOLVIMENTO: 59

> Início das emissões da 8ª edição da IBERMÉDIA TV: "Nuestro cine/Nosso cinema".

> Realização dos Workshops CAACI-IBERMEDIA.

1. VI Workshop de Projetos Cinematográficos da América Central/Caribe.

2.) XV Curso de Desenvolvimento de Projetos Cinematográficos Ibero-Americanos.

> Ecrã CACCI

Incorporação de conteúdos pedagógicos na plataforma ECRÃ CACI através de ciclos e da elaboração de fichas didáticas de livre acesso.

Implementação do novo motor de busca dirigido a educadores e animadores culturais com conteúdos estruturados por temas para o âmbito formativo.

Integração de 52 novos títulos da 7ª edição do Ibermédia TV e 17 da V edição da DOCTV.

> 2017 foi um ano crucial para a consolidação do cinema ibero-americano com numerosos Prémios em Festivais Internacionais atribuídos a filmes apoiados pelo Programa IBERMÉDIA.

O filme "Uma mulher fantástica" do chileno Sebastián Lelio, que recebeu ajuda do Programa Ibermédia em 2015, foi a vencedora do Óscar para o Melhor Filme Estrangeiro de 2018.

www.programaibermedia.com/pt/

Despesa executada

4.741.322,61 euros

IBERMEMÓRIA Sonora e Audiovisual

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

8
Países participantes

Argentina
Chile
Colômbia
Costa Rica
Espanha
México
Nicarágua
Panamá

Objetivo

Implementar um modelo de preservação integral dos documentos sonoros, fotográficos e audiovisuais e dar acesso a esse património intangível dos países ibero-americanos, bem como promover a formação e capacitação permanente dirigida ao conhecimento das estratégias, táticas e técnicas de preservação do património sonoro e audiovisual em benefício de todos os países da região, considerando a sua diversidade, particularidades, necessidades e exigências, tudo isto apoiado por um espírito de intercâmbio, respeito e cooperação técnica.

Estratégias

- Identificar os arquivos sonoros e audiovisuais da região ibero-americana.
- Adjudicar recursos através de um concurso a fim de que os países ibero-americanos implementem planos de ação para preservar o seu património sonoro e audiovisual.
- Desenvolver os mecanismos pertinentes para o acesso aos acervos da região e que estes façam parte da atividade cultural quotidiana da população.
- Desenvolver e executar projetos educativos que permitam a formação contínua dos funcionários que têm a seu cargo arquivos sonoros e audiovisuais.
- Conseguir incorporar todos os países do espaço ibero-americano no Programa.

Unidade Técnica
México

Os arquivos sonoros e audiovisuais fazem parte da riqueza patrimonial que, na região ibero-americana, estão em risco de desaparecer. Preservar e difundir essa herança é uma tarefa necessária que exige um esforço coletivo.

Atividades e realizações em 2017

> No âmbito das atividades enquadradas na II Reunião do Conselho Intergovernamental, conceberam-se, desenvolveram-se e lançaram-se novos instrumentos de comunicação e visibilidade do Programa e apresentou-se o I Concurso de Apoio a Projetos de Preservação, Acesso e Salvaguarda do Património Sonoro, Fotográfico e Audiovisual da Região Ibero-Americana que será decidido em 2018.

> Dados de participação no I Concurso de Apoio a Projetos de Preservação, Acesso e Salvaguarda do Património Sonoro, Fotográfico e Audiovisual da Região Ibero-Americana:

- Participação de 230 instituições dos setores público e privado: universidades, bibliotecas, arquivos gerais da nação, teatros, museus, televisões, secretarias de cultura nacionais, provinciais e municipais, comunidades, coletivos, ONG e colecionistas privados.
- Participação de 20 países com propostas nacionais e/ou regionais.
- 154 projetos apresentados.

> Outro êxito de 2017 foi a consolidação da constituição em Património Sonoro e Audiovisual Ibero-Americano e a proposta de um mestrado interuniversitário, bem como de duas saídas laterais de certificação profissional. Simultaneamente, acordou-se na criação de um Comité Académico integrado por representantes de cada um dos países, coordenado pela Presidência e Unidade Técnica do Programa e com a participação da SEGIB, que é responsável por definir os critérios académicos, temas e conteúdos a incluir na referida oferta educacional.

> No quadro da Conferência Mundial FIAT/IFTA 2017, no dia 19 de outubro participou-se com a apresentação do Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual no workshop de intercâmbio de aptidões e competências do arquivo de imagens do século XXI, expondo os seus objetivos, propósitos, linhas de ação e principais eixos. O painel foi aproveitado para lançar a campanha de difusão do Concurso, coordenando-se neste evento a estratégia operacional de promoção do Programa.

> Durante este ano foram propostas possíveis novas linhas de trabalho para o Programa: Inventário Ibero-Americano de Acervos Sonoros, Fotográficos e Audiovisuais; Banco Interamericano de Peritos em Preservação-Acesso ao Património Sonoro, Fotográfico e Audiovisual; Rede de Repositórios de Acervos Sonoros, Fotográficos e Audiovisuais do Espaço Ibero-Americano e organização de mesas de diálogo para a possível integração dos Acervos Fotográficos no Programa.

www.ibermemoria.org

Despesa executada
52.647,89 euros

IBERMUSEUS

XVIII Cúpula de San Salvador, 2008

12
Países participantes

Argentina
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Peru
Portugal
Uruguai

O programa comemorou o seu décimo aniversário em 2017

Unidade Técnica
Brasil

A essência do Programa Ibermuseus consiste em promover a ligação de pessoas e instituições dos 22 países da América Latina e da Península Ibérica que, em conjunto, representam mais de 9.000 museus. Desde 2007 que opera para fortalecer os museus ibero-americanos através da proteção e valorização do património cultural, bem como da qualificação e mobilidade dos seus trabalhadores, produção e intercâmbio de conhecimentos, e articulação de redes de trabalho.

Objetivo

Promover a integração, consolidação, modernização, qualificação e desenvolvimento dos museus ibero-americanos.

Estratégias

- Fortalecendo as políticas públicas dos museus dos países ibero-americanos.
- Promovendo a formação e capacitação dos funcionários dos museus da região ibero-americana.
- Reforçando mecanismos para melhorar a capacidade educativa dos museus.
- Fomentando a circulação de acervos e exposições dos países que participam no programa.
- Promovendo a proteção e valorização do património museológico da região ibero-americana.
- Estimulando a investigação na área dos museus.
- Fomentando a sustentabilidade das instituições e os processos museológicos ibero-americanos
- Promovendo mecanismos de intercâmbio, informação e difusão entre museus.

Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, Brasil.

Atividades e realizações em 2017

> Comemorações do 10º aniversário do Programa Ibermuseus e assinatura da Declaração de Salvador com a apresentação pública do Registo de Museus Ibero-Americanos (RMI), uma vasta campanha de divulgação entre os países ibero-americanos e a publicação dos 10 anos da Declaração de Salvador/ Ibermuseus.

> Em 2017 realizaram-se três ações de Formação e Capacitação:

1. Curso de Registo, Inventário e Catalogação de coleções, lecionado em Lima, Peru. Participaram 20 profissionais.

2. Curso transversal de Estudos sobre o Público dos Museus para a implementação do Sistema de Recolha de Dados sobre o Público dos Museus de Madrid, Espanha, com a participação de representantes de 19 dos 22 países da região.

3. Bolsas Ibermuseus de Capacitação. Este primeiro concurso contemplou duas categorias, a primeira para a participação em atividades de formação de curta duração e a segunda para estágios até 15 dias. 14 profissionais na categoria I e 14 na categoria II.

> 7º Concurso do Prémio Ibero-Americano de Educação e Museus que anualmente distingue oito projetos em duas categorias:

1. Categoria I - Peru, Guatemala e Brasil

2. Categoria II - Brasil, Colômbia e Argentina

> Concurso Conversações. 4ª edição subordinada ao tema: Museus e Comunidades, que procura aprofundar e dar visibilidade à diversidade cultural, preservação da memória e saberes das culturas vivas comunitárias. Premiados dois projetos: Brasil/ Argentina e Espanha/Colômbia.

> Tradução, edição e publicação de dois guias sobre gestão de riscos relacionados com o património:

1. Em colaboração com o IBRAM, "Programa e Cartilha de Gestão de Riscos relacionados com o Património Musealizado Brasileiro".

1. Em colaboração com o ICCOM, "Guia de Riscos para o Património Museológico e Metodologia RE ORG de organização de coleções".

> Observatório Ibero-Americano de Museus

• 14 países participam no projeto de atualização do Panorama dos Museus na Ibero-América cujos conteúdos estão publicados na página web do Observatório Ibero-Americano de Museus.

> Através do Fundo Ibermuseus para o Património Museológico, a partir de 2013 apoiaram-se ações de assistência, auxílio e proteção de património museológico em regiões afetadas por inundações, terremotos, incêndios, conflitos bélicos, ameaças humanas e outras situações calamitosas no Brasil, Equador e Espanha.

www.ibermuseus.org/pt/

Despesa executada

642.281,96 euros

IBERMÚSICAS: Programa de Fomento das Músicas Ibero-Americanas

XXI Cúpula de Assunção, 2011

11
Países participantes

Argentina
Brasil
Colômbia
Chile
Costa Rica
Cuba
México
Peru
Panamá
Paraguai
Uruguai

Unidade Técnica
Argentina

Objetivo

Fomentar a presença e o conhecimento da diversidade cultural ibero-americana no âmbito das artes musicais, estimulando a formação de novos públicos na região e alargando o mercado de trabalho dos profissionais do ramo. Assim sendo, pretende:

- Apoiar a formação de novos públicos para os espetáculos musicais ibero-americanos, com especial ênfase nas camadas jovens e nos grupos populacionais em situação vulnerável.
- Fomentar a distribuição, divulgação e promoção de espetáculos musicais ibero-americanos nos Estados parte do Programa.
- Incentivar as produções e coproduções de espetáculos musicais entre promotores públicos e/ou privados do panorama ibero-americano.
- Impulsionar a criação musical e as residências criativas.
- Promover a formação na área da produção e gestão das Artes da Música.
- Estimular as edições musicais e a publicação de partituras, bem como contribuir para a discografia da região.
- Promover a difusão e produção das obras dos compositores ibero-americanos.
- Promover a valorização da diversidade e da riqueza cultural presentes nas Músicas Ibero-Americanas, com base na Convenção sobre a Diversidade Cultural da UNESCO e incorporando a perspetiva de género e etnia ao concurso que o programa irá realizar, por forma a apoiar as criações musicais dos povos indígenas e afrodescendentes.

Estratégias

- Lançando as seguintes candidaturas para ajudas:
  - Ajudas à mobilidade de músicos.
  - Ajudas a festivais e encontros para a mobilidade de músicos.
  - Ajudas a compositores para residências artísticas.
  - Ajudas a instituições para residências artísticas de compositores.
  - Ajudas a residências artísticas para a criação sonora com novas tecnologias no C.M.M.A.S.
- Convocando os seguintes concursos:
  - Concurso Ibero-Americano de Composição de Canção Popular IBERMÚSICAS.
  - Concurso Ibero-Americano de Composição para Orquestra Sinfónica IBERMÚSICAS.
  - Concurso conjunto entre os Programas Ibermúsicas e Iberorquestras.
- Convocando projetos especiais do Conselho Intergovernamental por países.
- Convocando o Colóquio Ibero-Americano de Investigação Musical.

Atividades e realizações em 2017

Em 2017, fomentou-se a excelência na criatividade através de concursos regionais de composição, cuja grande repercussão já os situa no panorama internacional como certames de grande prestígio. No mesmo ano foi lançado o Segundo Concurso Ibero-Americano de Composição Coral.

Como parte dos projetos especiais do Conselho Intergovernamental e no quadro de uma atividade com perspetiva de género, nos dias 28 e 29 de agosto de 2017, realizou-se em Santiago do Chile o III Colóquio de Investigação Musical Ibermúsicas. Nessa ocasião, o encontro "Música e Mulher na Ibero-América: fazendo música a partir da condição de género" teve lugar no quadro das comemorações do centenário do nascimento de Violeta Parra, uma das referências fundamentais do âmbito musical ibero-americano. Nele participaram especialistas de todos os países integrantes do acordo do Ibermúsicas. O resultado do encontro foi publicado num livro digital que se encontra à disposição do público na web do Ibermúsicas.

Apresentou-se ainda o "Itinerário Canção II", disco que contém um tema de cada um dos vencedores do Concurso de Canção Popular realizado em 2015, que foi publicado em formato CD e digital e que se une ao catálogo de discos que o Programa começou a editar como resultado dos concursos de Canção Popular.

Em 2017 continuou-se a reforçar a integração regional por meio de ferramentas digitais: por um lado, através da App do Ibermúsicas, um instrumento de trabalho dos diversos intervenientes da cena musical, que permite a articulação de músicos, produtores e empreendedores, dando simultaneamente visibilidade ao talento ibero-americano e permitindo saber o que se está a fazer noutros pontos da região. Outro exemplo é a plataforma on-line do Portal, que reúne as instituições do setor, festivais, artistas, intérpretes, investigadores, gestores, etc., formando uma rede de contactos com mais de 10.000 utilizadores. Foram também incorporadas duas novas secções ao sítio web do Ibermúsicas: Experiências e Investigação Musical. Na primeira, incluem-se as narrações dos testemunhos dos nossos beneficiários para aproximar as suas experiências de outros e para os animar a empreender este caminho. Na segunda, apresentam-se os conteúdos produzidos nos Colóquios de Investigação Ibermúsicas por forma a divulgar o conhecimento a todos os interessados nestas artes.

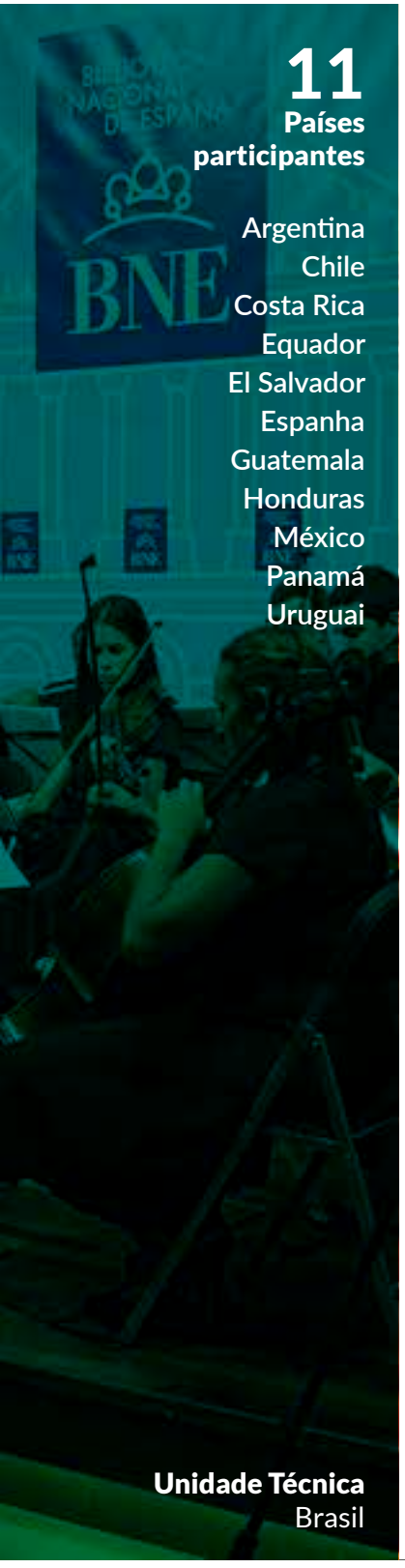
O grupo peruano "Barrio Calavera" atuando no México.

www.ibermusicas.org/pt

Despesa executada
620.900 euros

IBERORQUESTAS: Programa de Apoio à Constituição do Espaço Musical Ibero-Americano

XVIII Cúpula de San Salvador, 2008



11
Países participantes

Argentina
Chile
Costa Rica
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Panamá
Uruguai

Unidade Técnica
Brasil

Objetivo

Fomentar, apoiar e contribuir para a conceção e implementação da execução musical na infância, adolescência e juventude como ferramenta de formação em valores e de fortalecimento do Espaço Cultural Ibero-Americano.

Estratégias

> Apoiando projetos binacionais e multinacionais.
> Gerindo o conhecimento musical.
> Criando e consolidando grupos musicais.
> Fomentando o fortalecimento institucional de planos, sistemas e modelos musicais.

Concerto 'La Cumparsita' oferecido pela Orquestra Juvenil do Sodre - Uruguai (OJS) no dia 13 de julho de 2017 na Biblioteca Nacional de Espanha, Madrid.

Atividades e realizações em 2017

> Intercâmbio de professores tutores, que colaboraram em atividades, seminários e concertos orquestrais dos países envolvidos: Costa Rica, El Salvador, Espanha, México e Panamá.

> Colaboração com a JONDE - Sistemas Orquestrais Ibero-Americanos - permitindo que jovens músicos espanhóis deem aulas a estudantes da Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Uruguai.

> Por proposta do Panamá, implementou-se um workshop de reparação e manutenção de instrumentos de sopro e intercâmbio de docentes com participantes do Panamá, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua e Honduras.

> Jovens intérpretes do Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Uruguai deslocaram-se a Espanha para participar nas apresentações da JONDE com a 9ª Sinfonia de Mahler no Dia da Música.

> VII Encontro Binacional de Orquestras Latino-Americanas, neste caso da Argentina e Chile, realizado nas comunas de Putaendo e San Felipe (Região de Valparaíso), onde, no quadro do Centenário de Violeta Parra, se promoveu a sua obra entre crianças e jovens através de ações de difusão, formação e intercâmbio de experiências entre orquestras de ambos os países. Também em Valparaíso, se desenvolveu a prática coral entre jovens em situação vulnerabilidade das escolas secundárias municipais.

> Por proposta de El Salvador, o Encontro Centro-Americano de Bronces com oficinas, aulas particulares, aulas em grupo e intercâmbio com solistas e maestros de prestígio internacional.

> Atividades de exposição à música num contexto de convivência e respeito intercultural na zona de Trifinio, fronteira comum a El Salvador, Guatemala e Honduras. O projeto incluiu a participação de maestros da Costa Rica.

> Intercâmbio artístico, académico e de divulgação entre o Sistema de Orquestras Juvenis e Infantis do Uruguai e espaços culturais e artísticos de Espanha, Itália e Equador, no quadro das comemorações do 100º aniversário da estreia de "La Cumparsita", tango uruguaio declarado "Hino Popular" desse país.

> Vários intercâmbios educativos e artísticos propostos pela Argentina, tais como, grupos musicais como a Orquestra Binacional do Río de la Plata; Encontro de Orquestras Infantis e Juvenis em Goya, Corrientes; II Encontro de Música Latino-Americana Cunco – Chile; e V Encontro de Orquestras Latino-Americanas da Patagónia.

> Ensino e execução musical nas comunidades fronteiriças do México e Guatemala para a promoção e resgate da cultura Chuj, da sua língua indígena e das suas tradições, com o reforço da Orquestra Fronteiriça de San Jacinto, proposto pela Guatemala, bem como da Orquestra Comunitária Binacional Maya Chuj 2016. México e Guatemala, proposto neste caso pelo México.

www.iberorquestasjuveniles.org/pt/

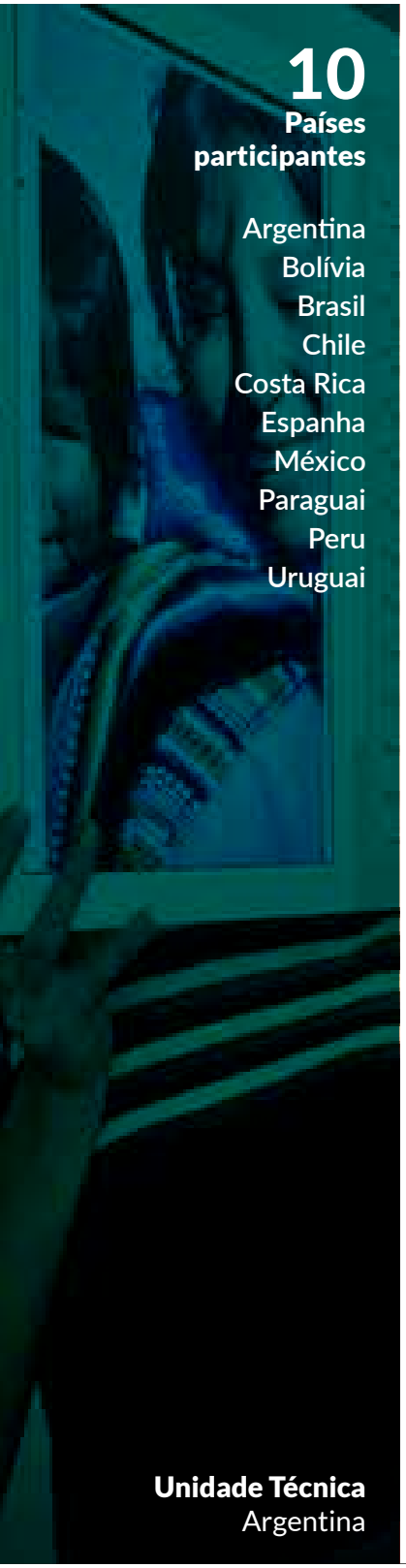
Despesa executada

766.188,13 euros

IBER-RUTAS
Fortalecimiento de rutas de derechos e interculturalidad en la migración iberoamericana

IBER-ROTAS: Fortalecimento das Rotas de Direitos e da Interculturalidade na Migração Ibero-Americana

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010



10
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Costa Rica
Espanha
México
Paraguai
Peru
Uruguai

Unidade Técnica
Argentina

Objetivo

Contribuir para a promoção da diversidade cultural na Ibero-América construindo um espaço comum para a proteção dos direitos das pessoas migrantes a partir de uma perspetiva intercultural.

Estratégias

- Divulgando políticas públicas de migração e favorecendo o desenvolvimento de investigações que analisem o tema e destaquem a relação migração/diversidade cultural, bem como os vínculos e as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.
- Sensibilizando, mediante campanhas de informação e capacitação, sobre os direitos culturais e a integração dos migrantes, proteção da diversidade cultural, luta contra a xenofobia, racismo e discriminação, tudo isto através da difusão dos projetos vencedores do Fundo de Ajuda Mala Aberta 2017, cujo objetivo é estimular o desenvolvimento de atividades socioculturais que envolvam as comunidades migrantes.
- Promovendo a proteção da diversidade cultural e da interculturalidade na Ibero-América através do conhecimento das diversas dimensões do tema e da difusão na web e nas redes sociais da informação produzida no Programa.
- Contribuindo para a diminuição das desigualdades de género e etnia entre os grupos migrantes e incorporando esta perspetiva na agenda ibero-americana através da difusão das conclusões do estudo de identificação de situações de discriminação relacionadas com a etnia e/ou género em contextos migratórios.
- Fomentando a adoção de estratégias de inclusão social e respeito pela diversidade cultural, facilitando a troca de experiências e fortalecendo as relações de cooperação através de atividades conjuntas entre instituições governamentais, organismos internacionais, organismos não governamentais e a sociedade no seu conjunto. Exemplo disso são as atividades de sinergia com outros Programas da Cooperação Ibero-Americana que atualmente se realizam entre o Iber-Rotas, Ibercozinhas, Iber-Cultura Viva e Iber.tv para convocar um concurso de guiões sobre o tema Cozinha e Migrações.

Atividades e realizações em 2017

> Em 2017 teve lugar pelo segundo ano consecutivo a abertura do Fundo de Ajuda Mala Aberta, cujos vencedores foram os seguintes projetos:

1. Argentina: Hospital Geral de Doenças Agudas Dr. Enrique Tornú por "Parque dos Povos" e Instituto de Desenvolvimento Económico e Social por "Antes lá, agora aqui. Workshops de produção de relatos visuais da migração boliviana na cidade de La Plata".

2. Chile: Fundação Revista Sul por "Revista Sul, Difundindo a cultura migrante" e Agrupamento Cultural Barracón por "Workshop multicultural de autobiografia oral e escrita".

3. México: Cultura Savia por "Fronteiras imaginárias rumo ao norte".

4. Peru: A combi-arte rodante por "V Censurados Film Festival – Muros (In)visíveis".

5. Uruguai: Coletivo Catalejo e Zona Mixta por "Desporto sem Escalas" e Museu das Migrações por "Do Uruguai para (um país) e Vice-versa".

> Lançamento do terceiro concurso internacional de ensaios Olhares da Ibero-América, que nesta terceira edição abordou os temas Cozinha e Migração.

Vencedores:

Ensaio académico:

1er lugar: Mauricio Piñón Vargas. México.

2º lugar: Romina Inés Delmonte. Argentina.

3er lugar: César Sánchez Arcos. España.

Ensaio livre

1er lugar: Larisa Viridiana Lara Guerrero. México.

2º lugar: Ignacio Javier Etchemendi. Uruguay.

3er lugar: Blanca Viridiana Chanona López. México.

O Iber-Rotas divulga políticas públicas de migração e favorece a investigação sobre migração e diversidade cultural, bem como sobre os vínculos a as contribuições dos migrantes para a dimensão cultural.

www.iber-rutas.org/?lang=pt-br

Despesa executada

19.090,9 euros

RADI: Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos

VII Cúpula de Oporto, 1998

12
Países participantes

Argentina
Colômbia
Cuba
Chile
Equador
Honduras
México
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai

Unidade Técnica
México

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos procura favorecer e exaltar a identidade cultural ibero-americana, baseada numa comunidade de origem, história, línguas, tradições e valores partilhados, através dos arquivos históricos e do acervo dos países.

Objetivo

O Programa tem por objetivo, promover a cooperação em matéria de organização, administração, conservação e utilização dos sistemas de arquivos dos Ministérios das Relações Exteriores Ibero-Americanos, com o fim de modernizar a administração dos acervos documentais sob sua custódia e melhorar as práticas de gestão documental em benefício dos países, dos próprios ministérios e dos/as utilizadores/as nacionais e estrangeiros.

Estratégias

- Fortalecendo a salvaguarda e difusão do Património Documental, bem como a gestão dos arquivos diplomáticos.
- Incrementando a atividade da RADI no quadro da cooperação ibero-americana e com outros agentes afins.
- Fomentando a salvaguarda e difusão do Património Documental e a gestão dos arquivos diplomáticos.
- Reforçando a capacidade regulamentar e técnica.
- Consolidando a visibilidade da RADI na Rede.
- Modernizando a gestão dos arquivos nas suas diferentes etapas.
- Recolhendo e sistematizando boas práticas de organização e gestão de arquivos diplomáticos.

Atividades e realizações em 2017

> No contexto do 20º aniversário do Programa, cujas comemorações terão lugar no próximo ano, fez-se uma avaliação do desenho e do caráter institucional dos 20 anos da RADI, com o objetivo alinhar a atividade programática da Rede e de deixar uma memória histórica como antecedente daquilo que foi o Programa.

> Foi elaborado um manual de comunicação para consolidar a visibilidade da Rede e orientar os canais de comunicação disponíveis quer na página web quer nas redes sociais.

> Em consequência do concurso de financiamento de projetos para o fortalecimento dos arquivos diplomáticos, ofereceram-se recursos para apoiar um total de 3 projetos: um para o Arquivo Geral da Nação da Colômbia; um para o Arquivo Diplomático do Peru; e um, coordenado pelo México, e relacionado com a análise da regulamentação da avaliação documental ibero-americana, que beneficiará a Rede.

> Mantêm-se os trabalhos de criação de uma base de dados e de referência para a consulta dos arquivos diplomáticos.

> Foi atribuído o prémio RADI à investigação "O exílio brasileiro no México durante a ditadura militar no Brasil (1964-1979)", cuja vencedora foi a Dra. Daniela Morales Muñoz, do México. Foi-lhe concedido um prémio monetário de $2,500.00 US, bem como um diploma.

A Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos procura favorecer e exaltar a identidade cultural ibero-americana através dos arquivos históricos e do acervo dos países.

www.archivosdiplomaticos.org

Despesa executada

24.121,63 euros

Iniciativa Artes Visuais Ibero-Americanas

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

4
Países participantes

Argentina
Chile
México
Paraguai

Unidade Técnica
Argentina

Objetivo

Promover o desenvolvimento, intercâmbio e conhecimento mútuo das artes visuais da região, que expressem a identidade e o espaço e diversidade cultural da Ibero-América.

Estratégias

- Fomentando a criação artística e a investigação na área das artes visuais ibero-americanas.
- Promovendo o intercâmbio de artistas e de teóricos entre os países da região.
- Fomentando a colaboração e sinergia com os programas, plataformas e iniciativas existentes, bem como com projetos que deem visibilidade às diferentes manifestações das artes visuais da comunidade ibero-americana.
- Criando e implementando iniciativas específicas para o desenvolvimento das artes visuais ibero-americanas.

Atividades e realizações em 2017

- No quadro da Reunião do Conselho Intergovernamental, reafirmaram-se os objetivos gerais, específicos e ferramentas para o seu cumprimento, entre elas, a página web que servirá para difundir e posicionar a iniciativa, bem como para fomentar sinergias com outros Programas.

O programa tenta promover o desenvolvimento e o conhecimento mútuo das artes visuais da região que expressam a identidade, o espaço cultural e a diversidade cultural ibero-americana.

Despesa executada

Dado não disponível

IBERCOZINHAS: Tradição e inovação

XXIV Cúpula de Veracruz, 2014

7
Países participantes

Argentina
Colômbia
Chile
Equador
México
Panamá
Paraguai

Unidade Técnica
México

Objetivo

Conceber e promover políticas, programas, estratégias e iniciativas culturais para a difusão e divulgação de capacidades gastronómicas para fomentar espaços de formação e capacitação relacionados com a cozinha, gastronomia e produção de alimentos tradicionais e artesanais no espaço ibero-americano.

Estratégias

> Fomentando investigações para o conhecimento do património culinário da região ibero-americana.

> Desenvolvendo as Declarações do Património Cultural da Humanidade da UNESCO sobre as cozinhas tradicionais da região.

> Fomentando políticas públicas para a preservação e difusão do património culinário.

> Promovendo a inovação gastronómica e a interculturalidade.

> Valorizando as contribuições das matérias-primas da região para o mercado internacional e incentivando a comercialização de matérias-primas.

> Criando acervos bibliográficos e documentais da gastronomia e do património culinário da Ibero-América.

Atividades e realizações em 2017

> Em 2016 ficou decidido passar o fundo financeiro SEGIB-Espanha para a OEI México, por forma a ganhar em eficiência já que esta se encontra na mesma cidade que a unidade técnica.

> Este ano, destaca-se a participação da Presidenta do Ibercozinhas na XIX reunião do Comité Executivo do CRESPIAL (Centro Regional para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da América Latina), em janeiro de 2017 na cidade de Cusco, Peru. Na sequência da referida reunião, foi elaborado um Acordo de Colaboração entre ambas as instâncias e apresentada uma proposta de trabalho conjunto em torno das culturas culinárias da região, bem como um avanço de uma coleção de investigações sobre os patrimónios culinários.

> Doaram-se livros de alguns países membros da Iniciativa (Argentina, Colômbia, Paraguai e Peru) ao acervo bibliográfico do Fundo Biblioteca Mexicana de Cozinha Tradicional, situada no Centro de Informação Documental Alberto Beltrán, com sede no Museu Nacional de Culturas Populares.

O Ibercozinhas fomenta políticas públicas para a preservação e difusão do património culinário e promove a inovação gastronómica.

www.ibercocinas.org

Despesa executada

0 euros

Um dos principais eixos em 2017 dirigiu-se a apoiar o Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), fortalecendo o seu caráter institucional e garantindo a sua capacidade de resposta às agendas dos povos indígenas.

O Espaço Ibero-Americano de Coesão Social

O Espaço Ibero-Americano da Coesão Social (EICS) orienta a sua intervenção no sentido contribuir para o desenvolvimento social integral dos povos ibero-americanos e para a inclusão e participação de todos os membros da sociedade a partir de uma perspetiva de género e etnia, com foco no pleno exercício dos direitos de toda a cidadania da região.

A importância deste trabalho remonta à Cúpula de Santiago do Chile de 2007 sobre "Coesão social e políticas sociais para alcançar sociedades mais inclusivas na Ibero-América", onde os países ibero-americanos reafirmaram o compromisso de contar com uma agenda social de desenvolvimento regional. Neste contexto, foram concebidas ações com o objetivo de procurar sinergias com os restantes Organismos Ibero-Americanos por forma a contribuir para o fortalecimento das políticas públicas nacionais.

Nesse domínio, uma grande parte das atividades desenvolvidas em 2017 relacionaram-se com a incorporação da perspetiva de género e etnia, o trabalho com a sociedade civil e a questão da deficiência.

POVOS INDÍGENAS

O eixo central deste ano foi o apoio ao Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC). O Fundo, foi criado em 1992 e procura promover o desenvolvimento político, económico, cultural e social dos povos, comunidades e organizações indígenas.

Este apoio tornou-se fundamental para o processo de transformação em que o Fundo se encontrava, querendo fortalecer o seu caráter institucional, garantir uma capacidade de resposta às agendas dos Povos Indígenas e assegurar as condições para o seu funcionamento e o cumprimento do papel facilitador do diálogo e de construção de consensos entre os agentes de desenvolvimento indígena.

Em julho de 2017, a SEGIB interveio como observadora na XIV Assembleia Geral Ordinária do FILAC e apoiou o 25º aniversário da sua criação, celebrado em Madrid, onde se aprovou o documento estratégico "FILAC em 2027, mudar com sabedoria: definições e diretrizes estratégicas para o período 2017-2027".

Outro dos esforços empreendidos nesta linha, foi o apoio que a SEGIB prestou ao projeto "Consulta Prévia, Governação e Setor Privado", desenvolvido pelo Centro Regional para a América Latina e o Caribe para apoiar o Pacto Mundial das Nações Unidas (Centro Regional). A consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas é um mecanismo indispensável para garantir modelos de desenvolvimento mais respeitosos com a sua identidade, que atendam ao impacto ambiental e aos efeitos dos investimentos que se fazem nos seus territórios. Nesse contexto, desenvolveram-se atividades concretas nas quais se reuniram em diálogo governos, dirigentes indígenas, organizações envolvidas em processos de consulta prévia, representantes empresariais e de organismos internacionais e agências de cooperação, procurando fazer avançar a construção de relações de confiança entre as diferentes partes, definindo aprendizagens adquiridas a partir de experiências recentes e materializando os debates numa metodologia de análise de casos.

Em janeiro de 2017, reafirmaram-se os vínculos com o Centro Regional através da assinatura de um Memorando de Cooperação para acompanhar a evolução do direito à consulta prévia na região e criar confiança entre os diferentes agentes envolvidos, tendo uma segunda fase do projeto sido apoiada.

Por sua vez, em novembro, subscreveu-se um Acordo de Cooperação com a Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas (CDI) dos Estados Unidos Mexicanos, através do qual se procuram fortalecer as capacidades dos homens e mulheres indígenas mexicanos para incidir, transformar e exercer os direitos dos povos indígenas individuais e coletivos, mediante a atribuição de 12 bolsas de estudo integrais para a realização de pós-graduações no Diploma de Perito em Povos Indígenas, Direitos Humanos e Cooperação Internacional, da Universidade Carlos III de Madrid, para o ano letivo de 2018.

POPULAÇÃO AFRODESCENDENTE

No caso da população afrodescendente, considerou-se prioritário manter o apoio e dar visibilidade ao movimento organizado da sociedade civil afrodescendente, para o qual se continuaram os trabalhos de difusão do "Relatório sobre Organizações da População Afrodescendente da América Latina", que foi apresentado em Madrid, na Casa da América

> *No Espaço Ibero-Americano de Coesão Social as atividades de 2017 estiveram ligadas à incorporação da perspetiva de género e de etnia, ao trabalho com a sociedade civil e à questão da deficiência.*

(janeiro), no quadro do evento "Desafios da Cooperação face ao Decénio Internacional dos/as Afrodescendentes 2015-2024", onde diferentes organismos de cooperação internacional apresentaram diversas experiências em matéria afrodescendente.

Fizeram-se também apresentações no Uruguai, no Centro de Formação da Cooperação Espanhola de Montevideu (março); na Argentina, no Centro da Memória de Buenos Aires, na 43ª Feira Internacional do Livro de Buenos Aires (abril) e na Universidade Nacional de La Plata (maio); no Paraguai, no Ministério das Relações Exteriores em Assunção (agosto); no México, na sede do Senado da República na Cidade do México (agosto) e na Colômbia, no III Colóquio Internacional de Afrodescendentes de Cali (novembro).

SOCIEDADE CIVIL

Uma parte do trabalho que a SEGIB desenvolve com a sociedade civil dirige-se à procura de uma participação ativa das suas organizações (OSC) nas Cúpulas Ibero-Americanas, através da criação de espaços de debate e colaboração com as redes e plataformas que as agrupam e representam.

Assim, o principal resultado de 2017 relacionou-se com o apoio dado à Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil (Liga) para a organização do VIII Fórum Ibero-Americano "Fazendo Política Juntos. As juventudes de hoje e os seus desafios futuros: trabalho, participação e educação", realizado Barcelona e em Madrid (3-5 de maio).

Nesse espaço, fomentou-se o diálogo com personalidades da política, cultura, educação e direitos humanos, para incidir nas políticas públicas e dar visibilidade aos programas, projetos e experiências de sucesso sobre o tema central da juventude e da projeção da sociedade civil organizada como interveniente-chave.

Em outubro, também se subscreveu com a Liga um Memorando de Cooperação para a elaboração de um relatório que reflita o percurso histórico de preparação dos Encontros Cívicos Ibero-Americanos, identificando as dificuldades e os principais pontos fortes, num exercício que sistematiza a prática, experiência e conhecimento da sociedade civil, bem como as suas ações e propostas. O documento intitula-se "Encontros Cívicos Ibero-Americanos: História, trajetória e presente", e será apresentado em 2018.

DEFICIÊNCIA

Na XXV Cúpula de Cartagena das Índias a SEGIB e a OISS foram mandatadas para apoiar os países interessados na preparação de uma Iniciativa ou Programa Ibero-Americano sobre os direitos das pessoas com deficiência que articule e contribua para potenciar a sua inclusão na vida económica e social.

Foi elaborado um documento de base, que identificou o ponto de partida em seis linhas

A SEGIB e a OISS prestam apoio aos países interessados em implementar uma Iniciativa ou Programa Ibero-Americano sobre os direitos das pessoas com deficiência que contribua para potenciar a sua inclusão na vida económica e social.

de ação: dados e estatísticas; igualdade e não discriminação; educação; emprego e proteção social; empoderamento; e saúde. O documento foi apresentado aos países interessados na sua formulação (no passado mês de agosto), tendo gerado uma corrente de opinião favorável no conjunto dos países membros da Conferência Ibero-Americana. Participaram na sua elaboração e mostraram interesse inicial: Andorra, Argentina, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, República Dominicana e Uruguai.

A proposta foi apresentada para conhecimento e debate na II Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação de La Antigua Guatemala (7 de dezembro). Esta foi validada para continuar o processo de formulação, com vista a ser aprovada na XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes/as de Estado e de Governo da Guatemala, em novembro de 2018.

A primeira versão do documento foi apresentada em Montevideu (26 de outubro), no quadro das atividades paralelas à II Reunião da Conferência Regional sobre Desenvolvimento Social na América Latina da CEPAL (organizada pelo MIDIS do Uruguai).

Paralelamente, a SEGIB promoveu uma aliança estratégica com a Organização Nacional de Cegos de Espanha-ONCE, agente fundamental em matéria de deficiência, subscrevendo um Acordo-Quadro de Cooperação em fevereiro de 2017.

Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos

XXI Cúpula de Assunção, 2011

8
Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
México
Paraguai
Uruguai

Unidade Técnica
España

Objetivo

Aprofundar o conhecimento sobre as necessidades dos idosos na Ibero-América (tanto económicas, quanto de saúde, serviços sociais, assistência, participação, etc.), difundindo esse conhecimento e aplicando-o para melhorar as políticas públicas dirigidas aos idosos.

Estratégias

- Consolidando o conhecimento sobre a situação dos idosos da região.
- Difundindo o conhecimento obtido e consciencializando os governos, as instituições e a sociedade no seu conjunto acerca da situação dos idosos.
- Funcionando como ponto de encontro para a troca de experiências e boas práticas que possam servir de orientação para as políticas a adotar pelos diferentes agentes.
- Fomentando a cooperação inter-regional em políticas e ações dirigidas aos idosos.
- Proporcionando formação e conhecimentos específicos sobre a matéria aos principais agentes que implementam políticas dirigidas aos idosos.

O programa pretende sensibilizar os governos, as instituições e a sociedade no seu conjunto acerca da situação dos idosos.

Atividades e realizações em 2017

> Elaboração do relatório sobre cuidados de saúde aos idosos, aprofundando a questão do acesso aos serviços de saúde e aos tratamentos. O relatório será publicado em outubro de 2018. O seu conteúdo inclui:

1. Acesso a sistemas de saúde e tratamentos,

2. despesa pública na saúde dos idosos,

3. principais causas de mortalidade e morbilidade,

4. prevalência de doenças crónicas e neurodegenerativas,

5. esperança de vida e esperança de vida com saúde; e

6. dependência e deficiência.

> Implementação da página web do programa, que dá visibilidade e difunde os produtos criados. Serve também como ferramenta de trabalho e de comunicação do Comité Intergovernamental, bem como da Rede Ibero-Americana de instituições e peritos em idosos.

> Elaboração de boletins quadrimestrais que, em 2017, cobriram os temas: "Envelhecimento e direitos humanos: A Convenção Interamericana de Direitos dos Idosos", "Os sistemas de pensões face ao envelhecimento demográfico" e "Turismo e idosos/as na Ibero-América"

> Implementação da base de dados de investigações e estudos relacionados com a terceira idade.

> Foram convocados dois grupos de peritos das instituições membros em temas atuais de políticas dirigidas aos idosos, tais como os programas para a formação profissional em cuidados de saúde e em coordenação de saúde, para intercambiar experiências e elaborar protocolos ibero-americanos nestas matérias.

> Acordo para a elaboração de guias sobre serviços sociais, publicações explicativas dirigidas a instituições públicas que desejem implementar esses serviços, estratégias de empoderamento e participação dos idosos, e centros especializados para idosos com doenças neurodegenerativas (em processo de elaboração).

> Realização do curso sobre "Políticas Públicas para a Participação dos Idosos", que teve lugar no Centro de Formação da Cooperação Espanhola de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), de 16 a 20 de outubro de 2017, com 21 participantes. No curso, foram analisados os diversos níveis de participação nas políticas públicas e as medidas para promover o envolvimento dos países ibero-americanos.

www.iberoamericamayores.org

Despesa executada
112.369 euros

Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano

XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007

11
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Colômbia
Costa Rica
Espanha
Panamá
Paraguai
Peru
Uruguai
Venezuela

Unidade Técnica
Brasil

Objetivo

Apoiar a implantação de Bancos de Leite Humano em cada país ibero-americano como um espaço para a troca de conhecimentos e tecnologias na área do aleitamento materno e dos BLH, com ênfase na redução da mortalidade infantil.

Estratégias

> Fortalecendo a Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano.

> Apoiando a elaboração de projetos de implantação e implementação de Bancos de Leite Humano com a perspetiva de trabalho em rede.

> Capacitando profissionais para desenvolver atividades nos Bancos de Leite Humano, nos seus diferentes níveis de complexidade.

> Integrando todos os Bancos de Leite Humano da região no sistema de informação da Rede Ibero-Americana.

Atividades e realizações em 2017

> Apoio ao processo de acreditação dos 179 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira, totalmente financiados pelo Ministério da Saúde do Brasil, no Programa de Certificação de Qualidade do Programa Ibero-Americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).

> Mobilizações sociais e atividades comemorativas do Dia Ibero-Americano da Doação de Leite Humano (19 de maio) em todos os países ibero-americanos.

> Assessoria e consultoria técnica aos Ministérios da Saúde dos seguintes países: Angola, Cabo Verde, Colômbia, Paraguai, Peru, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Moçambique, Nicarágua, Trindade e Tobago, Suriname, Santa Lucia, Granada, Haiti, Barbados, Dominica e China.

Até agora, implementaram-se 310 bancos de leite humano em toda a Ibero-América que beneficiaram mais de 1.800.000 recém-nascidos.

www.iberblh.icict.fiocruz.br

Despesa executada

482.378,37 euros

PIALV: Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021

XVII Cúpula de Santiago do Chile, 2007

20
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal*
República Dominicana
Uruguai

*Portugal participa de forma ativa no Programa, apesar de não ter ainda formalizado a sua adesão

Unidade Técnica
OEI (Espanha)

Na XXIV Cúpula de Veracruz (México) de 2014, foi adotada a reformulação do Plano Ibero-Americano de Alfabetização (PIA 2007-2015), tendo-se implementado o Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem do Longo da Vida 2015-2021.

O Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida contempla os progressos alcançados a partir do PIA.

O Plano concebe a educação ao longo da vida como um conceito que vai para além da educação formal, repensando os processos formativos de aprendizagem, recuperando a abordagem de aprender a reconhecer, a fazer, a viver, a ser e a criar ferramentas para a vida, identificando espaços e modalidades formais, não formais e informais onde se produz aprendizagem.

Objetivo

Ofrecer a la población joven y adulta de la región oportunidades de aprendizaje a lo largo de la vida, que permitan dar continuidad a las acciones de alfabetización, a través de una oferta educativa de calidad que facilite trayectorias educativas y de formación laboral.

Estratégias

- Consolidando a alfabetização com programas inclusivos de educação básica.
- Reforçando a alfabetização como um processo contínuo, no qual se manifestam diferentes níveis e graus de competências.
- Alargando a oferta do ensino secundário aos jovens e adultos que não o frequentaram ou que optaram por abandonar esse ensino regular.
- Associando a educação ao trabalho produtivo e às pequenas e médias empresas, através de um ensino que privilegie a formação integral dos trabalhadores e que ofereça as ferramentas para a implementação de modelos alternativos de produção e de geração de receitas, no quadro de um trabalho decente, tal como refere a Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Aumentando a percentagem de participação e acesso equitativo de coletivos vulneráveis a programas de alfabetização e educação de jovens e adultos (mulheres, afrodescendentes, indígenas, idosos, migrantes, refugiados, população com deficiência, pessoas privadas de liberdade, em situação de pobreza urbana, etc.)
- Contando com currículos e percursos de formação pertinentes e em sintonia com as necessidades e situações dos participantes e reconhecendo a presença de pessoas que exigem um atendimento diferenciado. Com o objetivo de conseguir aprendizagens significativas e socialmente válidas, é especialmente importante distinguir em função da etnia, idade, habitat e género.
- Prolongando a formação docente para a área específica da educação de jovens e adultos.
- Promovendo perspetivas educativas para jovens e adultos no quadro de uma educação contextualizada, crítica e transformadora.
- Introduzindo as TIC nos programas de educação, contribuindo assim para melhorar a qualidade e a equidade educativas.

O Programa tem uma linha de ação nacional de apoio aos planos nacionais de alfabetização e uma linha de ação regional.

A linha de ação regional visa fortalecer as políticas educativas dirigidas a jovens e adultos de cada país, através da cooperação e da solidariedade entre os países ibero-americanos e do apoio das instituições multilaterais do espaço ibero-americano ao desenvolvimento de assistências técnicas, estudos, difusão de práticas e ações inovadoras em torno da educação dos jovens e adultos.

Atividades e realizações em 2017

As principais ações desenvolvidas por parte dos países com o firme apoio da OEI foram:

- **Brasil:** Alfasol. Fo*rtalecimento de políticas e práticas brasileiras de alfabetização e educação de jovens e adultos, integradas na formação profissional.*
- **Colômbia:** *Apoio em matéria de administração de recursos à gestão do Programa Nacional de Alfabetização e Ensino Básico de Jovens e Adultos.*
- **Equador:** *Bolsas de Estudo CRISFE-OEI.*
- **El Salvador:** *Projeto de apoio ao Programa Nacional de Alfabetização. Fundo Nacional de Alfabetização de Apoio à Alfabetização Nacional 2016-2017.*
- **Honduras:** *Projeto de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos DOLE. Projeto de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos AGROPALMA. Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos nas Honduras.*
- **Nicarágua:** *Alfabetização e Continuidade Educativa para Jovens e Adultos. Programa de Nivelação Escolar para os Trabalhadores do Engenho Montelimar.*
- **Paraguai:** *Apoio técnico especializado ao Ministério da Educação e Ciência (MEC) para a disponibilização de textos didáticos pertinentes e adequados ao ensino médio e a outras atividades afins.*
- **República Dominicana:** *Apoio ao Plano de Alfabetização "Quisqueya Aprende Contigo".*

O objetivo do PIALV é oferecer à população jovem e adulta da região oportunidades de aprendizagem ao longo da vida que permitam dar continuidade às ações de alfabetização através de uma oferta educativa de qualidade.

www.oei.es/pt

Despesa executada
402.937,78 euros

CIDEU: Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano

V Cúpula de Bariloche, 1995

21
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
Panamá
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Unidade Técnica
Espanha

O Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) é desde 1995 o único programa de cooperação vinculado a cidades e dedicado ao desenvolvimento urbano. Na XVII Cúpula de Santiago do Chile de 2007, passou a ser considerado projeto adstrito, pois implementa-se através de governos locais.

Atualmente o CIDEU tem 154 membros de 21 países ibero-americanos (125 cidades e 29 membros colaboradores).

Objetivo

Promover processos de conceção e gestão de projetos urbanos por forma a alcançar o desenvolvimento sustentável nas cidades ibero-americanas através da planificação estratégica.

Estratégias

> Impulsionando o desenvolvimento económico e social das cidades ibero-americanas.

> Promovendo a reflexão em torno das estratégias urbanas e facilitando a sua divulgação para pensar dinamicamente na cidade que queremos.

> Partilhando e gerindo o conhecimento estratégico urbano resultante dos projetos das cidades.

> Promovendo a mudança cultural para incorporar tecnologias digitais no contexto do Pensamento Estratégico Urbano (PEU) e construindo comunidades virtuais na rede.

> Desenvolvendo e divulgando metodologias para que a planificação, os projetos com governação e a aprendizagem por modelos se possam conjugar.

> Oferecendo formação para melhorar os perfis profissionais de quantos estão relacionados com planos e projetos estratégicos urbanos.

> Estruturando uma rede de cidades para melhorar o seu posicionamento estratégico.

Atividades e realizações em 2017

- Realização do Encontro do CIDEU em Oaxaca (México), que permitiu tratar a questão da "Mobilidade para a Convivência" como tema central do evento.
- Alargamento e atualização do banco de projetos que, com a participação ativa das cidades da rede, ultrapassou 570 projetos estratégicos de diferentes âmbitos de intervenção urbana, facilitando a gestão do conhecimento na rede.
- Renovação da plataforma web do CIDEU com um moderno gestor de conteúdos que facilita a navegação e a pesquisa e melhora o acesso ao Banco de Projetos e às notícias criadas através da web.
- Na Universidade Corporativa, os progressos do Programa de Especialização em Pensamento Estratégico Urbano, alargou e renovou a oferta formativa com Workshops de Especialização. Na XII Edição formaram-se 19 profissionais vinculados a projetos estratégicos de 15 cidades e 10 países ibero-americanos, estando atualmente a desenrolar-se a XIII Edição do Programa de Especialização que se iniciou com um seminário presencial na cidade de Saragoça (Espanha). Logo desde o início, formaram-se na Universidade Corporativa 600 técnicos e profissionais de 73 cidades ibero-americanas de 20 países.
- Realização de encontros das Redes Territoriais. Rede Territorial do Cone Sul: Liderada pela cidade de Buenos Aires (Argentina), realizou a sua reunião e contou com a participação de 30 representantes de 14 cidades. Rede Territorial Mexicana: Liderada pela cidade de Oaxaca (México), realizou a sua VIII reunião na cidade de Mérida e contou com a participação de 50 representantes de 23 municípios e IMPLANES. Rede Territorial Ibérica: Liderada pela cidade de Saragoça (Espanha), realizou a sua reunião na cidade de Saragoça, Espanha.

O CIDEU promove processos de conceção e gestão de projetos urbanos para alcançar o desenvolvimento sustentável das cidades ibero-americanas. Imagen: La Antigua Guatemala.

www.cideu.org

Despesa executada
157.432,97 euros

TETO: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

19
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Equador
El Salvador
Guatemala
Haiti
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Além disso, tem escritórios nos Estados Unidos

Unidade Técnica
Chile

Objetivo

Promover o desenvolvimento comunitário nos núcleos precários para superar a pobreza, através da formação e da ação conjunta dos seus povoadores e povoadoras, de jovens voluntários e voluntárias e de outros agentes, denunciando a situação em que vivem as comunidades mais excluídas.

Estratégias

> Fomentando o desenvolvimento comunitário: reforçando capacidades comunitárias que promovam o exercício da cidadania, principalmente mediante a melhoria das condições de habitat e habitabilidade e a promoção do desenvolvimento económico e social.

> Promovendo a consciência e a ação social: envolvendo a maior quantidade possível de voluntariado crítico e propositivo no trabalho com os povoadores e as povoadoras dos núcleos informais para fomentar a participação cidadã e o exercício pleno dos seus direitos.

> Incidindo na Política: provocando alterações estruturais em conjunto com as comunidades para denunciar a exclusão e violação de direitos nos núcleos informais, através do posicionamento na agenda pública, difusão de informação relevante, criação de propostas concretas e fomento da participação real da cidadania nestes processos.

> Desenvolvimento Institucional: melhorando processos transparentes, éticos, participativos e coerentes, que garantam o desenvolvimento do trabalho comunitário, gestão de equipas, financiamento e informação.

Atividades e realizações em 2017

As principais ações desenvolvidas foram:

> Inovação nas comunidades: Programa de melhoria de saneamento, torres de água, banhos secos e redesenho de habitações.

> Encontros de Referentes Comunitários na Argentina, Honduras, Uruguai, República Dominicana, Peru e Colômbia, com mais de 500 povoadores e povoadoras dos núcleos.

> Incidência: Audiência pública na Comissão Interamericana de DH com casos do México e Colômbia. A Argentina, Colômbia, Paraguai, Peru e Chile em espaços de influência e tomada decisões.

> Ação contra desastres naturais no Chile, Colômbia, Peru, México e Porto Rico.

> 4.664 habitações construídas.

> 11.132 jovens mobilizados.

O TETO promove o desenvolvimento comunitário nos núcleos precários para superar a pobreza, através da formação e da ação conjunta dos seus povoadores, voluntários e outros agentes.

www.techo.org/paises/brasil/

Despesa executada
19.943.726 euros

UIM: Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governação e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas

XXIII Cúpula de Santa Cruz de la Sierra, 2003

20
Países participantes

Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
Porto Rico
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Unidade Técnica
Espanha

Objetivo

Capacitar os funcionários e autoridades locais da Ibero-América numa estrutura permanente de formação e aperfeiçoamento, favorecendo a atualização e a mudança de cultura administrativa nos Governos Locais da América Latina e desenvolvendo uma série de ações de cooperação horizontal de intercâmbio de experiências e de apoio técnico para as problemáticas concretas dos municípios.

Estratégias

No quadro da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local, implementaram-se programas inovadores enquadrados nos eixos de ação prioritários:

> Boa Governação e Qualidade Democrática.

> Fortalecimento Institucional dos Governos Locais.

> Direitos Humanos e Género.

> Desenvolvimento Económico, Inovação e Talento Territorial.

> Sustentabilidade Territorial e Alterações Climáticas.

Atividades e realizações em 2017

> Realização do XII Congresso Ibero-Americano de Municipalistas em Manizales, Caldas (Colômbia), de 24 a 28 de setembro de 2017. O Congresso é um dos encontros mais importantes e de maior influencia para municipalistas, prefeitos/as, vereadores/as, diretores e técnicos dos governos locais e regionais, bem como para as suas associações, redes de cooperação, centros de formação, setor empresarial e parceiros da UIM, onde se abordam os principais temas das agendas dos governos locais e regionais. Do Congresso destaca-se o estabelecimento das premissas para implementação de uma linha de trabalho, cujo principal objetivo é refletir sobre a Paz como elemento chave para a consecução do objetivo 16 dos ODS. A UIM assumiu o compromisso de promover a construção de três redes: Rede Ibero-Americana de Municípios pela Paz; Rede de Universidades e Centros Académicos sobre Investigação, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Transferência de Conhecimentos Municipais; e Rede Ibero-Americana de Municípios e Territórios para a Consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

> Realização do Mestrado UIM de Direção e Gestão Pública Local, que capacita os gestores locais e dirigentes públicos ibero-americanos com a atualização de conhecimentos e técnicas de gestão, favorecendo uma mudança de cultura nos municípios ibero-americanos. Para alcançar os seus objetivos, colocam-se à disposição dos participantes soluções e ferramentas efetivas que os fazem assumir novos papéis que o governo local exige no contexto internacional, promovendo a melhoria

das condições básicas de institucionalização, administração e gestão do município ibero-americano e multiplicando os intercâmbios de conhecimentos, experiências e técnicas

> No âmbito das ações da Escola Ibero-Americana de Altos Estudos de Governo Local, implementaram-se programas inovadores enquadrados nos eixos de ação prioritários, com uma considerável melhoria e grande acolhimento dos programas de formação. Estes são: Especializações em Promoção Económica, Desenvolvimento Territorial e ODS; Comunicação e Marketing Político; Função Pública e Gestão de Recursos Humanos; Alta Gestão Pública; Governo e Desenvolvimento Local; e Políticas Públicas com Perspetiva de Género.

A União Ibero-Americana de Municipalistas trabalha pela construção de cidades solidárias promovendo, entre outras coisas, a participação cidadã e de moradores na gestão de seus próprios interesses

www.uimunicipalistas.org

Despesa executada
99.100 euros

PROGRAMA IBEROAMERICANO DE ACCESO A LA JUSTICIA

Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça

XX Cúpula de Mar del Plata, 2010

8
Países participantes

Argentina
Brasil
Chile
Equador
Espanha
Paraguai
Peru
República Dominicana

Unidade Técnica
Espanha

Objetivo

Facilitar os progressos das políticas de acesso à justiça através de apoio técnico para a sua conceção e da promoção de ações específicas de inclusão de grupos em situação especialmente vulnerável.

Considera-se prioritário trabalhar a partir das políticas públicas para garantir a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público de Justiça, com diretrizes especialmente orientadas para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade.

Estratégias

> Melhorando as técnicas na elaboração de políticas públicas de acesso à justiça.

> Apoiando a inclusão de grupos em situação de vulnerabilidade e a proteção das vítimas: jovens, povos originários, afrodescendentes e mulheres vítimas de violência de género.

Atividades e realizações em 2017

> Por ocasião do pedido de informação realizado pelos responsáveis da Cooperação Ibero-Americana sobre a adaptação do PIAJ aos novos parâmetros do Manual Operacional dos Programas e Projetos Adstritos, teve lugar no mês de setembro uma ronda de videoconferências com os Membros do Programa para abordar diferentes questões.

> Trabalhou-se no desenvolvimento dos Planos Nacionais de Acesso à Justiça dos países membros do PIAJ. Deu-se início ao trabalho com a Argentina para a elaboração dos termos de referência.

> Trabalhou-se na identificação e desenvolvimento de ferramentas que promovam o acesso à justiça: Atlas ou mapa ibero-americano de acesso à justiça.

Os países que transferiram experiências neste âmbito foram o Brasil e o Chile. Trabalhou-se com eles ao longo de 2017, mas até esta altura sem resultados.

> Na linha de promoção de intercâmbios de experiências em matéria de Métodos de Resolução Alternativa de Conflitos através da Rede FLAMASC. Apoiou-se a constituição da Rede FLAMASC na Assembleia Plenária de Ministros da Justiça de abril de 2017 com a aprovação dos seus Estatutos e elementos constitutivos; o Ministério da Justiça da Argentina albergará a I Assembleia da Rede no segundo semestre de 2018 que irá coincidir com o Congresso Mundial de Mediação nesse país.

> Difundiram-se os progressos do Programa em reuniões de troca de experiências, fóruns e seminários, bem como nas reuniões técnicas de trabalho com os REPPI dos países.

Para o Programa Ibero-Americano de Acesso à Justiça é prioritário trabalhar a partir de políticas públicas que garantam a equidade e a universalidade no acesso ao serviço público de Justiça, dando especial ênfase aos grupos em situação de vulnerabilidade.

www.comjib.org

Despesa executada

26.347,73 euros

Balanço da Despesa Total Executada em 2016 dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos

PROGRAMAS, INICIATIVAS E PROJETOS ADSTRITOS		DESPESA EXECUTADA
Programas Transversais	Programa IBE.TV	1.023.270,97 €
	Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano	0 euros
	Programa para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul	775.138,66 €
Espaço do Conhecimento	Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED)	2.505.000,00 €
	Programa de Propriedade Industrial (IBEPI)	61.461,02 €
	Projeto Adstrito Iberqualitas	Dado não disponível
Espaço Cultural	Programa ADAI/Iberarquivos	167.424,26 €
	Programa IBERARTESANATOS	Dado não disponível
	Programa IBERBIBLIOTECAS	251.644,56 €
	Programa IBERCULTURA VIVA	319.917,41 €
	Programa IBERCENA	1.235.374,00 €
	Programa IBERMÉDIA	4.741.322,61 €
	Programa Ibermemória Sonora e Audiovisual	52.647,89 €
	Programa IBERMUSEUS	642.281,96 €
	Programa IBERMÚSICAS	620.900 €
	Programas IBERORQUESTRAS JUVENIS	766.188,13 €
	Programa IBER-ROTAS	19.090,90 €
	Programa RADI (Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos)	24.121,63 €
	Iniciativa Iber Artes Visuais	Dado não disponível
	Iniciativa Ibercozinhas	0 euros
Espaço da Coesão Social	Programa Ibero-Americano de Cooperação sobre a Situação dos Idosos	112.369,00 €
	Programa de Bancos de Leite Humano	482.378,37 €
	Programa Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)	402.937.78 €
	Projeto Adstrito Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	157.432,97 €
	Projeto Adstrito Teto: Jovens por uma Ibero-América Sem Pobreza	19.943.726,00 €
	Projeto Adstrito Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governação e Gestão Local da União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	99.100,00 €
	Programa de Acesso à Justiça (PIAJ)	26.347,73 €
		34.430.075,85 €

XV Encontro Ibero-Americano de Proteção de Dados, 20 a 22 de junho de 2017, Santiago do Chile.

REGISTO DE REDES IBERO-AMERICANAS

O Registo é o âmbito criado pela XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo na Secretaria-Geral Ibero-Americana (a seguir designada por SEGIB), para a inscrição das redes ibero-americanas.

O espaço ibero-americano conta com uma enorme diversidade e heterogeneidade de espaços de articulação e trabalho que lhe dão uma grande vitalidade e riqueza.

A interação dos diversos agentes configura uma teia de relações governamentais, públicas e privadas de grande tradição.

A Conferência Ibero-Americana, como espaço intergovernamental, decidiu conceber mecanismos para o fortalecimento dos espaços públicos, envolvendo em maior medida a sociedade civil na referida Conferência.

Atualmente há 12 redes inscritas no Registo de Redes relacionadas com âmbitos tão diversos como a saúde, educação, deficiência, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.

Razão pela qual o Registo de Redes Ibero-Americanas tem por objetivo:

- Fortalecer e promover o trabalho das diversas instâncias e espaços que realizam ações no âmbito ibero-americano.
- Estimular o funcionamento e a articulação das múltiplas redes do âmbito ibero-americano.
- Potenciar a visibilidade das referidas redes ibero-americanas e das organizações que as constituem.
- Promover o aproveitamento das capacidades instaladas das mencionadas redes e das organizações que as integram, vinculando-as às iniciativas da Conferência Ibero-Americana.
- Ser um instrumento de ligação das redes ibero-americanas com a Conferência Ibero-Americana.

QUEM PODE SOLICITAR A INSCRIÇÃO?

O Registo está aberto às redes ibero-americanas:

a) que sejam formadas por um conjunto ou grupo de, pelo menos, sete (7) organizações (pessoas coletivas) públicas ou privadas;

b) que entre os seus membros haja organizações com assento principal em, pelo menos, sete países ibero-americanos[1], devendo necessariamente incluir membros latino-americanos e ibéricos; e,

c) que acreditem, entre outros, uma série de requisitos relacionados com os objetivos das redes, a pertença às mesmas, a antiguidade do seu funcionamento (pelo menos 3 anos para as redes que não forem governamentais), a formalização e o seu funcionamento efetivo.

REDES REGISTADAS

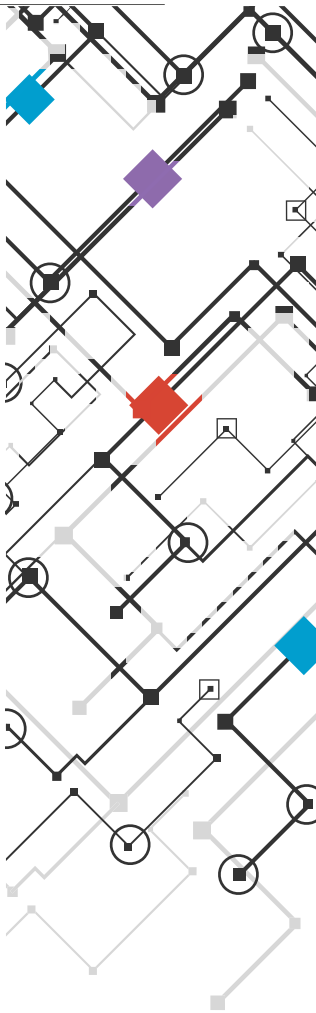
Atualmente as redes inscritas no Registo de Redes são 12:

- RIICOTEC
- REGAR
- RCIDT
- RIMAIS
- REDEMPRENDIA
- RIOOD
- RIPD
- RIABM
- RIBEI
- IBERRED
- RIMPS
- EAMI

Para mais informações:
www.segib.org/redesiberoamericanas

1. Países membros da Conferência Ibero-Americana: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.

Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (RIICOTEC)



A Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica (Riicotec) é um instrumento de cooperação em matéria de políticas de cuidados a idosos e pessoas com deficiência, constituída pelos organismos governamentais da Ibero-América competentes na matéria.

Trata-se de dezanove países da América Latina, conjuntamente com Portugal e Espanha. A Secretaria Executiva da Rede tem sede em Madrid e é seu titular o Diretor Geral do Imserso.

Objetivo

Os objetivos da Rede, desde a sua criação em 1991, são: intercâmbio de informações sobre programas e serviços; programação de ações dirigidas à capacitação dos recursos humanos apropriados, utilizando as possibilidades e recursos de diferentes países; prestação de assistência técnica, através do intercâmbio de profissionais especializados; e melhoria da comunicação e difusão de experiências inovadoras (Revista Enlace, página web e conta na Rede Social Twitter).

Principais atividades realizadas em 2017

> Projetos de Cooperação Técnica

Em 2017 divulgou-se publicamente o concurso de Projetos Riicotec para a realização de ações às quais o Imserso dará apoio técnico e financiamento parcial, após o seu estudo, avaliação, aprovação e definição de prioridades por parte da Comissão Permanente da Rede e de acordo com o previsto nas Linhas de Ação do Instituto e dos Estatutos do Riicotec.

O número total de projetos de cooperação apresentados a concurso foi de 21; por iniciativa das entidades governamentais da Argentina (1), Bolívia (2), Chile (1), Costa Rica (2), Equador (1), El Salvador (1), Guatemala (4), Panamá (5), Peru (1), Portugal (1) e Uruguai (2).

Foram também realizadas análises e avaliações dos relatórios finais elaborados pelas instituições que implementaram os projetos no quadro do Concurso de Projetos Riicotec 2016.

> Atividade Institucional

A Rede Intergovernamental Ibero-Americana de Cooperação Técnica reuniu-se em Santiago do Chile, nos dias 12 e 13 de setembro de 2017, tanto em Conferência quanto em Comissão Permanente. A Conferência teve por título geral "Formulação de políticas públicas sobre envelhecimento e deficiência: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", tendo a mesa da sessão inaugural reunido diferentes personalidades do Chile e de Espanha. A conferência inaugural esteve a cargo do reconhecido especialista Dirk Jarré.

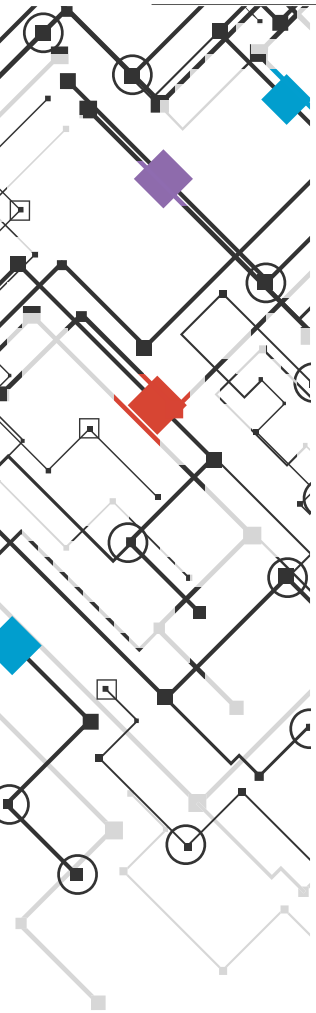
Por sua vez, a Comissão Permanente analisou vários temas de interesse, tendo debatido especialmente a forma de realizar o acompanhamento dos projetos, os procedimentos para partilhar boas práticas entre todos os países, e o modo de fortalecer a comunicação.

www.riicotec.org

Membros

Autoridades governamentais de 21 países ibero-americanos.

Rede Ibero-Americana de Garantias (REGAR)



Objetivo

Ser a Rede líder do espaço Ibero-Americano para favorecer e potenciar a articulação de diferentes agentes que realizam atividades de cobertura de garantias, e fomentar o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas nas condições mais favoráveis.

Linhas prioritárias

Promover, facilitar e coordenar as informações e a transferência de conhecimentos de políticas, programas e apoios para o desenvolvimento integral dos sistemas de garantia ibero-americanos na sua atividade de favorecer o acesso ao financiamento e à contratação/concurso público das micro, pequenas e médias empresas ibero-americanas nas condições mais favoráveis.

Principais atividades realizadas em 2017

- XXII Fórum Ibero-Americano de Sistemas de Garantia, realizado nos dias 28 e 29 de setembro de 2017 em Bogotá (Colômbia), subordinado ao tema "A inovação nos sistemas de garantia e o financiamento empresarial".
- Edição do Boletim eletrónico de notícias da REGAR.
- Promoção, desenvolvimento e consolidação das atividades integradas de cooperação interinstitucional dos sistemas e entidades de garantia no âmbito ibero-americano: consolidação supranacional, cooperação em garantias internacionais e transnacionais, estágios, publicações, etc...
- Presença em vários seminários e jornadas, tais como no da região MENA de outubro de 2017 em Marraquexe, com apoio técnico e institucional.
- Participação na *Task Force* do Banco Mundial para *Development of a Toolkit for Impact Evaluation of Public Credit Guarantee Schemes for SMEs*, realizada em Washington nos dias 27 e 28 de março de 2017, contribuindo para a elaboração do Documento de Consulta *Toolkit for Impact Evaluation of Public Credit Guarantee Schemes for SMEs*.
- Realização de um inquérito dirigido a todas as instituições do âmbito da REGAR para conhecer a sua visão sobre a atividade das garantias e a perceção para 2017, bem como para comparar essa visão e perceção com as da Associação Europeia de Instituições de Garantia AECM.
- Recompilação de informações e dados estatísticos, a modo de "Observatório da atividade dos sistemas de garantia ibero-americanos". Até 31.12.16 tinham-se consultado praticamente 100% dos sistemas e entidades de garantia da Ibero-América, o que representa uma cobertura total estatística da atividade de 111 entidades de garantia. Uma vez obtidos, os dados foram avaliados e analisados para serem publicados e distribuídos a todas as entidades e instituições ibero-americanas. www.redegarantias.com.

www.redegarantias.com

Membros Associação sem fins lucrativos com 10 Associados Fundadores de sete países ibero-americanos que se estende a utilizadores públicos, privados e governamentais que representam 20 países do âmbito ibero-americano.

Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes (RCIDT)

Objetivo

A RCIDT foi criada em setembro de 2005 para ser uma instituição/estrutura permanente. Surgiu com o objetivo de se tornar no ponto de encontro de diferentes iniciativas em matéria de doação e transplante de órgãos, tecidos e células dos países da Ibero-América, Espanha e Portugal.

Linhas prioritárias

> Programas para a formação de profissionais em doação e transplante.
> Definição de padrões e orientações clínicas.
> Análise global sobre a situação da doação e transplante na Ibero-América.
> Definição de áreas de melhoria e cooperação em gestão e organização.
> Políticas de comunicação e informação.
> Definição de estratégias de melhoria para a terapia imunossupressora.
> Análise dos aspetos económicos da doação e transplante.

http://ont.es/rcidt/Pages/default.aspx

Membros

Ministérios da Saúde dos países ibero-americanos (exceto Andorra).

Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS)

A Rede Ibero-Americana Ministerial de Aprendizagem e Investigação em Saúde (RIMAIS) foi ratificada na XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, Salamanca, Espanha, outubro de 2005.

Objetivo

Dedica-se a consolidar os sistemas nacionais de investigação em saúde e à difusão de políticas e modelos de investigação em saúde.

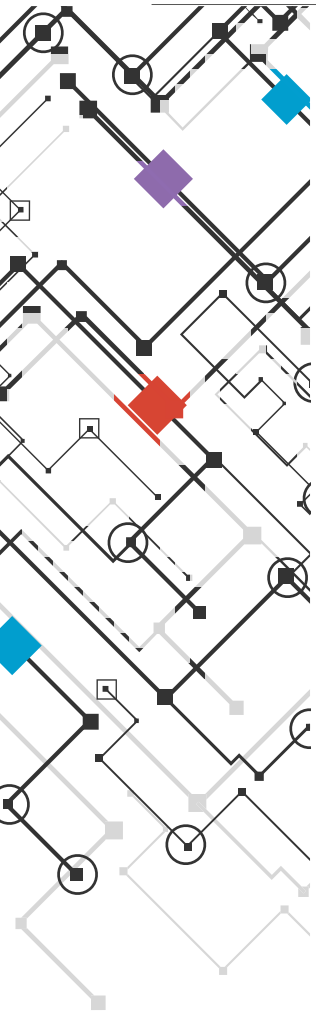
O seu objetivo é reforçar as capacidades dos Ministérios da Saúde no desenvolvimento da função de direção para a aprendizagem e investigação em saúde pública, com o fim de reduzir as lacunas sociais e de incidir nos determinantes da saúde como passo prévio a uma maior harmonização, coordenação e alinhamento, por forma a facilitar a investigação colaborativa transnacional, transferência de tecnologia e mobilidade dos cientistas na área da I+D+I Saúde.

www.rimais.net

Membros

Representantes de alto nível da área de ciência e tecnologia dos Ministérios da Saúde de 19 países ibero-americanos.

RedEmprendia



Objetivo

A RedEmprendia promove a inovação e o empreendedorismo responsáveis. Fá-lo a partir do compromisso para com o crescimento económico, respeito pelo ambiente e melhoria da qualidade de vida, em linha com as universidades e centrada na transferência de conhecimento, desenvolvimento tecnológico, inovação e empreendedorismo, um eixo de atuação estratégico do Sistema Ibero-Americano do Conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e promovendo uma economia responsável e comprometida social e ambientalmente.

Linhas prioritárias

- Reforçar o conceito e o compromisso de uma "Universidade Empreendedora no Espaço Ibero-Americano do Conhecimento".
- Ajudar a criar e a desenvolver ecossistemas inovadores e empreendedores, sobretudo nos espaços de influência da Rede.
- Consolidar o crescimento socioeconómico da região através da promoção de um tecido empresarial baseado no conhecimento, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Ser uma peça importante do apoio do grupo Santander ao empreendedorismo universitário da região, seguindo as diretrizes definidas na Carta do Rio 2014.
- Ser um agente ativo e relevante para a consolidação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento.
- Ser um modelo de cooperação universitária de referência mundial em programas de empreendedorismo e de promoção da inovação.
- Dar resposta aos desequilíbrios de género e às necessidades especiais de coletivos desfavorecidos na sua imprescindível integração na economia social e cooperativa, bem como no empreendedorismo inovador.
- Ser um interlocutor de prestígio para as universidades, empresas, sociedades e governos ibero-americanos, capaz de incidir nas políticas públicas e académicas no âmbito da Rede.
- Acrescentar valor aos seus associados e às entidades colaboradoras, melhorando os indicadores de resultados da terceira missão.
- Melhorar o conjunto do Sistema Universitário Ibero-Americano através da consolidação da liderança das universidades associadas à Rede na transferência de I+D, inovação e empreendedorismo.

www.redemprendia.org

Membros

Instituições universitárias de 8 países da Ibero-América.

Principais atividades realizadas em 2017

> RedEmprendiaBoosterWE: programa que oferece apoio a empreendedores das universidades da América Latina, Espanha e Portugal para a implementação de iniciativas empresariais inovadoras. Em 2017 realizaram-se 77 estágios em 70 empresas recetoras de 7 países.

> RedEmprendiaLanding: programa de internacionalização de empresas com ligação universitária através da exploração de oportunidades de negócio na região ibero-americana. Em 2017 realizou-se a última edição na cidade de Medellin, Colômbia, com 42 beneficiários (39 empresas e 3 profissionais).

> RedEmprendiaSpinWay: uma aventura empreendedora na qual equipas internacionais de jovens estudantes universitários de toda a região ibero-americana desenvolvem ideias inovadoras enquanto percorrem os últimos 100 quilómetros do Caminho de Santiago. A organização foi da responsabilidade da Universidade de Santiago de Compostela e contou com o apoio da RedEmprendia e o cofinanciamento do Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América, OIJ; Instituto Nacional de Juventude do Governo de Espanha, Injuve; Xacobeo; e Uninova. Contou com 102 candidaturas de 17 países, 29 mentores e 23 estudantes.

> RedEmprendia SOLA (Spin-off Lean Acceleration): Projeto internacional para fortalecer as capacidades das universidades na aceleração de spin-offs e startups baseadas no conhecimento. Em 2017 implementaram-se as seguintes ações:

- Desenvolvimento de 100% dos conteúdos dos 4 módulos formativos.
- IV Comité Diretivo do Projeto, Medellín, Colômbia (4/2017).
- V Comité Diretivo do Projeto, Calábria, Itália (7/2017).
- VI Comité Diretivo do Projeto, Campinas, Brasil (11/2017).

A SOLA foi selecionada pela Comissão Europeia como exemplo de boas práticas de empreendedorismo no quadro do Programa Erasmus+. A partir de agosto de 2017 a liderança e coordenação do projeto estão a cargo da Universidade de Santiago de Compostela (USC).

> Nova publicação da coleção Estudos RedEmprendia.

Transferência, Inovação e Empreendedorismo Universitário RedEmprendia "Estudo do Quadro Legal e Transferência, Inovação e Empreendedorismo Universitário RedEmprendia". Estudo que reflete a situação regulamentar em matéria de transferência de conhecimentos e criação.

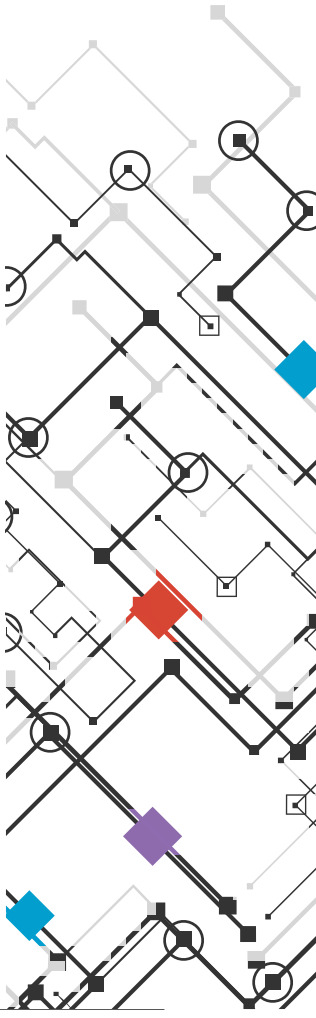
Spin-offs universitárias nos 6 países participantes (Brasil, Colômbia, Espanha, México, Peru e Portugal).

> Colaboração com:

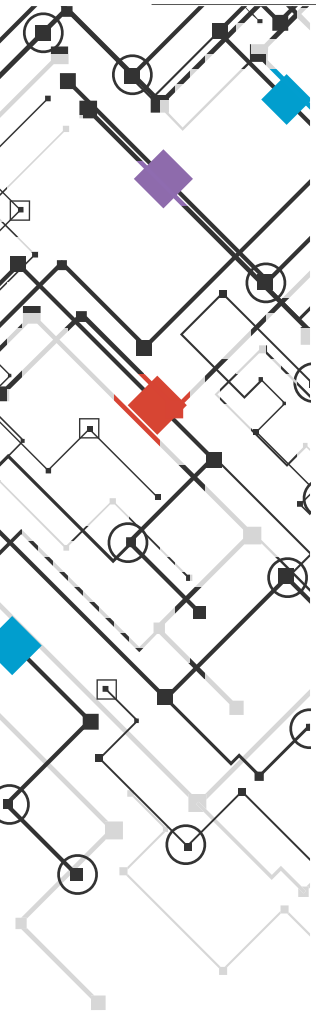
- WeXchange 2017 - Chile com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- SantanderX.
- Universia.
- Aliança Internacional de Cooperação em Juventude.

> Presença na esfera digital

- 190.000 visitas à web.
- 1.114 assinantes do Boletim de Universidades.
- 1.305 assinantes do Boletim de Empresas.
- 3.902 assinantes do Boletim de Atividades.
- 230 Impactos contabilizados nos meios de comunicação, portais de notícias, rádio, TV, webs especializadas, portais institucionais e académicos, blogs, etc...
- 14.029 seguidores no facebook de mais de 40 países diferentes.
- 8.505 seguidores no Twitter.



Rede Ibero-Americana de Organismos e Organizações contra a Discriminação (RIOOD)



Objetivo

A RIOOD é um espaço dinâmico de construção de vínculos de cooperação, comunicação, incidência e coordenação interinstitucional entre organismos públicos, regionais, internacionais e/ou multilaterais, organizações da sociedade civil e instituições académicas da Ibero-América encarregadas de prevenir, investigar e/ou atender as consequências de práticas discriminatórias por meio de ações conjuntas nos âmbitos públicos, privados, nacionais e regionais.

Linhas prioritárias

> Fortalecimento dos mecanismos de comunicação e intercâmbio de informações entre os organismos e as organizações que integram a Rede.

> Reforço das capacidades institucionais dos organismos e organizações integrantes, através da profissionalização dos seus representantes e/ou equipas de trabalho.

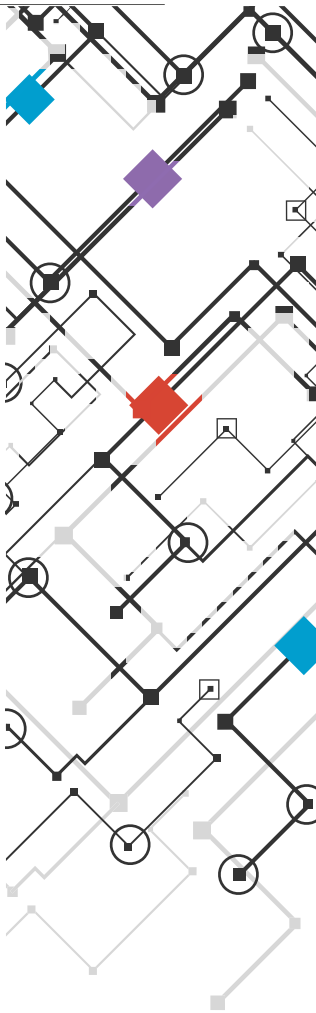
> Realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da discriminação e das suas diferentes manifestações, para identificar, entre outros, os aspetos jurídicos, culturais e sociológicos da região e obter ferramentas para a difusão de boas práticas e a promoção de legislação e políticas públicas antidiscriminatórias.

> Coordenação de ações conjuntas com os organismos internacionais e/ou regionais com o fim de incidir nos processos conjunturais. Destaca-se o reforço do diálogo e a articulação institucional com a Secção Antidiscriminação Racial do Gabinete do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas, bem como a ligação e coordenação com a agenda da SEGIB.

www.redriood.org

Membros A RIOOD é constituída por 51 integrantes de 18 países (17 ibero-americanos), dos quais 24 são governamentais; 19 não governamentais, 3 instituições académicas; 3 organismos regionais e 2 organismos internacionais.

Rede Ibero-Americana de Proteção de Dados



Objetivo

- Promover a cooperação, o diálogo e o uso partilhado de informação para o desenvolvimento de iniciativas e políticas de proteção de dados.
- Promover políticas, tecnologias e metodologias que permitam garantir o direito fundamental à proteção dos dados pessoais.
- Oferecer assistência técnica e transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Promover acordos com instituições públicas e privadas.
- Promover programas de capacitação entre os seus membros, bem como informar os cidadãos sobre o uso e destino dos seus dados pessoais e dos seus direitos.

Linhas prioritárias

- Garantir o exercício do direito fundamental à proteção dos dados pessoais. Promover regulamentação em matéria de direito e de autoridades de controlo.
- Favorecer o desenvolvimento económico e comercial dos países ibero-americanos que contam com um sistema efetivo de proteção de direitos.

Principais atividades realizadas em 2017

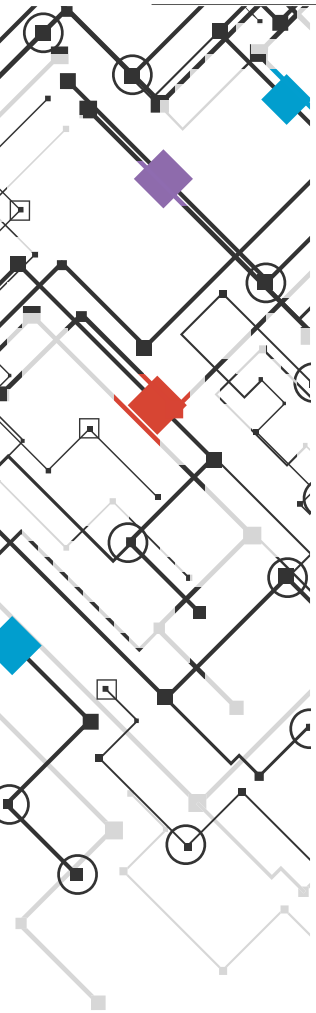
- Workshop "Um novo quadro regulamentar para a proteção dos dados pessoais: os padrões ibero-americanos". Realizado em Cartagena das Índias, Colômbia, de 9 a 11 de maio.
- XV Encontro Ibero-Americano de Proteção de Dados. Realizado em Santiago do Chile, Chile, de 20 a 22 de junho.
- Curso online de Proteção de Dados para funcionários latino-americanos, em colaboração com a Fundação CEDDET, lecionado de 16 de outubro a 26 de novembro.
- Seminário: "Privacidade e comunicações eletrónicas". Realizado em Montevideu, Uruguai, nos dias 22 e 23 de novembro.

www.redipd.es

Membros

Autoridades governamentais de 19 países ibero-americanos, 1 país não ibero-americano e 3 organismos regionais e internacionais.

Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo (RIABM)



A Rede Ibero-Americana de Florestas Modelo é uma aliança voluntária entre países e Florestas Modelo, apoiada por representantes governamentais, organizações internacionais de investigação e cooperação e organizações privadas.

Objetivo

> Promover a difusão e o conhecimento dos processos das Florestas Modelo.

> Conseguir a sustentabilidade financeira da RIABM e da sua Administração para poder oferecer um apoio estável aos seus membros.

> Apoiar a consolidação das Florestas Modelo.

> Conseguir que as Florestas Modelo sejam uma referência de gestão territorial sustentável e participativa da paisagem florestal para incidir na formulação e implementação de políticas públicas a diferentes níveis.

Linhas prioritárias

> Dar visibilidade à RIABM e à sua ação no contexto nacional e internacional, incluindo outras redes de Florestas Modelo.

> Contribuir para o fomento da investigação científica e aplicada e para o intercâmbio regional de ideias, soluções, tecnologias e experiências entre as Florestas Modelo.

> Apoiar a gestão e execução de projetos de investigação (ciência, tecnologia e inovação) e desenvolvimento.

> Promover espaços e oportunidades para conseguir uma incidência entre os principais agentes e para a criação de políticas públicas.

Principais atividades realizadas em 2017

> Incorporação de duas novas Florestas Modelo na RIABM, Villa Rica no Peru e Amazonas - Tapajós no Brasil.

> Reunião da Direção da RIABM e Workshop de Governação para a Reabilitação de Paisagens no Peru.

> Aprovação da estratégia de Equidade de Género para a RIABM.

> Apoio à iniciativa 20x20 de reabilitação de paisagens florestais.

> Realização de cursos internacionais de gestão de florestas e reabilitação de paisagens florestais.

> Elaboração do Anuário das Florestas Modelo 2017.

www.bosquesmodelo.net

Membros

Graças ao compromisso de 15 países membros, a Rede faz a ligação de 34 territórios de Florestas Modelo.

Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais

A Rede Ibero-Americana de Estudos Internacionais (RIBEI) é uma associação promovida pelo Real Instituto Elcano, que alberga a sua secretaria executiva. Nos seus sete anos de existência, a Rede consolidou-se como a Rede Ibero-Americana de referência no âmbito regional e global, classificando-se durante quatro anos entre os 20 primeiros lugares do ranking "The Global Go To Think Tank Index" da Universidade de Pensilvânia.

A Web www.ribei.org alimenta-se sobretudo com os temas e materiais relacionados com as Conferências anuais (papers, vídeos, fotografias, etc.) e com os principais assuntos da agenda da região que se divulgam no universo da rede (46 associados e instituições observadoras, ASEGIB, CAF, BID, Fundação EU-LAC) e se publicam mensalmente no Boletim/Newsletter, que até esta altura conta com 23 números.

Principais atividades realizadas em 2017

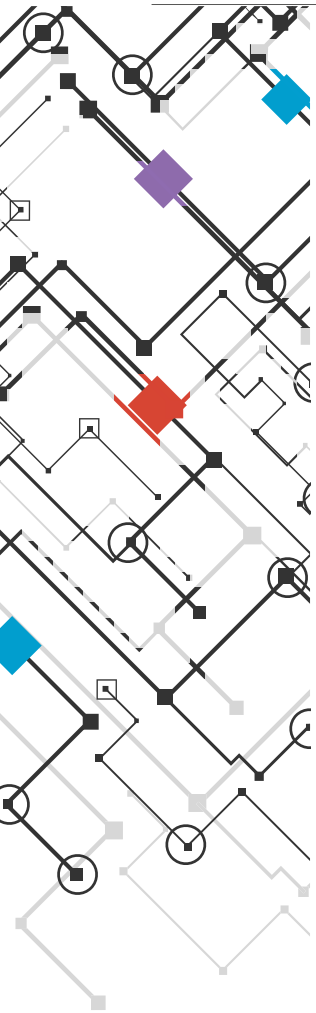
- **VII Conferência, "A América Latina e a Europa: visões partilhadas numa altura de mudança?", realizada em Buenos Aires,** nos dias 26-27 de setembro de 2017. Abarcou um vasto leque temático, estruturado à volta dos seis principais eixos relacionados com as transformações ocorridas na América Latina. A prevista realização da Cúpula UE–CELAC, ofereceu a oportunidade de analisar o estado da relação euro-latino-americana, especialmente depois dos grandes sobressaltos verificados no contexto internacional após a aprovação do Brexit no Reino Unido e a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos. A designação da Argentina como país organizador do G20 em 2018, também tornou Buenos Aires na cidade adequada para realizar a Conferência e debater questões essenciais da governação mundial. Participaram 32 peritos convidados da Rede, representando 16 dos 46 centros associados, com uma representação regional de 10 países ibero-americanos dos 16 que integram a Rede.
- A **Assembleia Geral da RIBEI,** realizada no dia 25 de setembro de 2017, aprovou a inclusão do Fórum Social da Dívida Externa e Desenvolvimento das Honduras (FOSDEH) como novo membro associado da Rede. Avaliou ainda o quadro de relacionamento com o Conselho de Relações Internacionais da América Latina e do Caribe (RIAL).

A **VIII Conferência Internacional de 2018** terá lugar em Lisboa, de 22 a 24 de outubro de 2018.

www.ribei.org/pt

Membros *Think tanks*, institutos universitários de investigação, conselhos de relações internacionais e outros centros de estudos especializados em relações internacionais de 16 países ibero-americanos.

Rede Ibero-Americana de Cooperação Jurídica Internacional (IBERRED)



A IberRed foi constituída no dia 30 de outubro de 2004 em Cartagena das Índias (Colômbia), com a aprovação da Conferência de Ministros da Justiça dos Países Ibero-Americanos (COMJIB), Cúpula Judicial Ibero-Americana (CJI) e Associação Ibero-Americana de Ministérios Públicos (AIAMP). É uma estrutura informal que tem um Secretário-Geral, atualmente Arkel Benítez Mendizábal, e que é integrada por Pontos de Contacto e Ligação dos Ministérios da Justiça, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que compõem a Comunidade Ibero-Americana de Nações e pelo Supremo Tribunal de Porto Rico.

Objetivo

A IberRed visa otimizar e consolidar a cooperação jurídica internacional e os seus instrumentos jurídicos em matéria civil e penal nos países da Comunidade Ibero-Americana de Nações.

Os membros da IberRed contam com um sistema de comunicações denominado Iber@, que, graças a uma autenticação que não requer software, é fácil de utilizar, acessível e proporciona a segurança e a confidencialidade que se exigem a este âmbito de cooperação transfronteiriça.

www.iberred.org/pt/node/2

Membros Ministérios da Justiça, Procuradorias, Ministérios Públicos e Poderes Judiciais dos 22 países que constituem a Comunidade Ibero-Americana de Nações, bem como Porto Rico.

Rede Ibero-Americana de Migrações de Profissionais da Saúde (RIMPS)

Objetivo

Assumindo o compromisso de alcançar uma cobertura universal e a contribuição dos sistemas de saúde para os objetivos de desenvolvimento sustentável, na sua estratégia global de recursos humanos para a saúde 2030, a OMS sublinha a necessidade de formular políticas de RHS.

Com o objetivo de enfrentar o desafio da cobertura universal, tanto no âmbito regional quanto no mundial, os recursos humanos para a saúde adquirem uma especial importância. A procura da força de trabalho apropriada em matéria de saúde, bem motivada e distribuída pelos locais adequados de forma a que o atendimento das necessidades das nossas populações seja possível, tornou-se numa das principais linhas de análise e desenvolvimento.

Pelo que representam em si mesmas, as migrações dos profissionais da saúde são as protagonistas, pois consideram-se uma das portas de entrada para a reflexão geral sobre a força de trabalho no âmbito da saúde, bem como da direção e governação. A ação europeia Migrações Profissionais uma Oportunidade para o Desenvolvimento Partilhado - MPDC - integra os esforços da RIMPS e da sua Secretaria Técnica - Ministério da Saúde Pública do Uruguai - com as linhas de ação da União Europeia, OPS e EASP. Neste quadro, desenvolveram-se várias iniciativas e alcançaram-se grandes progressos na análise dos fenómenos relacionados com as migrações de profissionais na região, especificamente quanto à gestão de fluxos na procura de benefícios mútuos e no estabelecimento de acordos bilaterais e multilaterais cuja análise e debate podem ser do maior interesse para a sua apropriação por parte dos integrantes da rede, profissionais e instituições interessadas.

Linhas prioritárias

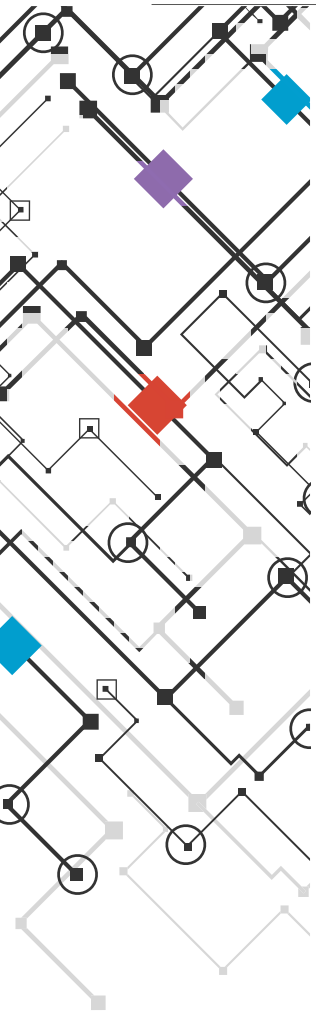
- Participação ativa na consulta pública sobre a Estratégia Global de RHS 2030 aberta pela OMS.
- Participação e contribuições para a reunião "Construindo uma nova agenda de RH para a saúde", realizada em Buenos Aires, Argentina, pela OPS/OMS, cujos conteúdos visaram as migrações profissionais, a planificação de recursos humanos e a revisão do código.
- Tratamento do Código nos cursos de planificação de RHS e a sua divulgação, principalmente através do gestor MPDC.
- Proposta de variáveis mínimas que devem estar contidas nos registos dos profissionais da região de forma a que, juntamente com a informação básica necessária para o adequado acompanhamento e planificação dos RHS, seja possível fazer um acompanhamento das migrações profissionais.
- Elaboração e difusão do plano anual de atividades.

www.mpdc.es/index.php?lang=pt

Membros

Ministérios da Saúde de 20 dos 22 países ibero-americanos.

Rede das Autoridades em Medicamentos dos Países Ibero-Americanos (EAMI)



Objetivo

A Rede EAMI, cuja coordenação se realiza através de um Secretariado Técnico, é constituída pelas Agências ou Direções de Medicamentos de dezanove países da Ibero-América, bem como de Andorra, Portugal e Espanha. Entre os objetivos estratégicos da Rede, figuram potenciar a cooperação, colaboração, coordenação e comunicação entre as autoridades de saúde da Rede de modo a conseguir incrementar a qualidade, eficiência e impacto das intervenções de cada Autoridade reguladora, fomentando o fortalecimento das capacidades regulamentares das autoridades de saúde da Ibero-América.

Linhas prioritárias

No plano estratégico 2014-2018, foram identificadas como prioritárias cinco linhas temáticas:

> **Consolidação do Sistema Regional de Farmacovigilância em oito países da América Central.**

> **Luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América.**

> **Formulário Ibero-Americano:** Normalização das atividades relacionadas com as fórmulas magistrais e oficinais.

> **Inspeção de Boas Práticas Clínicas e de aspetos éticos** nos ensaios clínicos da Ibero-América.

> Fortalecimento da **avaliação de estudos de bioequivalência de medicamentos genéricos.**

Principais atividades realizadas em 2017

> **Acordos de colaboração com membros da Rede.**

- Memorando de Entendimento entre a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos (AEMPS) e o Ministério da Saúde de Andorra sobre cooperação em matéria de medicamentos, dispositivos médicos e cosméticos.
- Acordo de colaboração entre a Agência Espanhola de Medicamentos e Dispositivos Médicos e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para a consolidação do Programa Regional de Farmacovigilância para a América Central e República Dominicana.

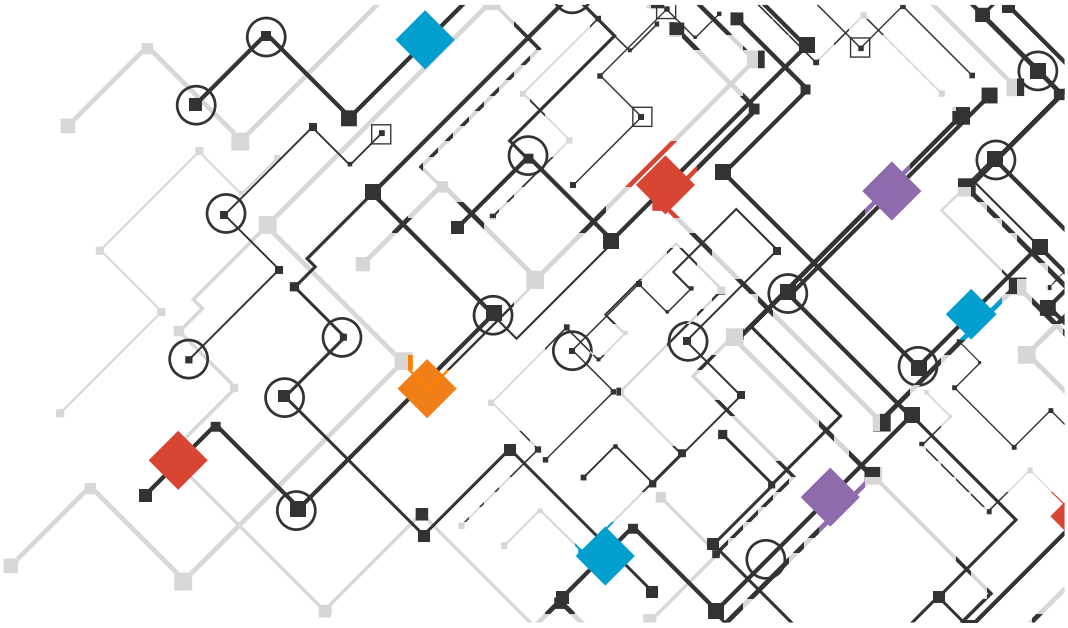
> Atividades de formação que contribuem para o fortalecimento de capacidades ou competências do pessoal técnico da Rede EAMI.

- Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE) para as atividades de validação operacional da Plataforma de Farmacovigilância Centro-Americana de Dados de Reações Adversas aos Medicamentos (FACEDRA).
- Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE) para consolidar o Sistema FALFRA como instrumento de intercâmbio de informações para a luta contra os medicamentos falsificados e fraudulentos na Ibero-América.
- Programa Ibero-Americano de Formação Técnica Especializada (PIFTE) para promover e iniciar as atividades de seleção e inclusão de monografias e a avaliação da utilidade prática dos documentos previstos.
- Em cinco estágios e visitas, foram recebidos 15 representantes da Rede EAMI, destacando-se ainda a assistência técnica proporcionada por seis peritos da Agência em cinco eventos internacionais organizados pelas Autoridades de Medicamentos ou Ministérios da Saúde da América Latina.

www.redeami.net/pt/web/homes/eami_conten_home.htm

Membros

Autoridades competentes em medicamentos dos 22 países da Conferência Ibero-Americana.



DIFERENTEMENTE IGUAIS

SOMOS DIFERENTES E ISSO NOS ENRIQUECE.
SOMOS IGUAIS E ISSO NOS UNE.

¿A QUE SOA **IBERO-AMERICA?**

04

Comunicação e Inovação Cidadã

Após a realização em 2016 da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Cartagena das Índias, em 2017 a SEGIB manteve uma linha de trabalho orientada para alcançar os objetivos de fortalecimento e promoção do espaço ibero-americano e para aumentar a sua visibilidade.

A estratégia de comunicação continua a basear-se em conseguir uma maior clareza das mensagens e da marca; em gerar mensagens dirigidas a audiências mais alargadas nos 22 países ibero-americanos, especialmente aos jovens; e em desenvolver relações mais sólidas e duradouras com os principais agentes do âmbito da comunicação com o objetivo de aumentar o trabalho conjunto e a sua vinculação à SEGIB e à Conferência Ibero-Americana, conseguindo assim um efeito multiplicador.

Por outro lado, continuou-se a trabalhar na renovação da imagem visual corporativa, sobretudo no ambiente digital (web e redes), bem como na elaboração de mensagens centradas em comunicar resultados concretos, valorizar programas ibero-americanos de sucesso realizados a partir da região e sublinhar os dados e o impacto dos nossos projetos e ações.

Como sinal de interesse pelo trabalho de comunicação, a SEGIB foi convidada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para fazer parte do OECD Development Communication Network (DevCom) no biénio 2017-2018.

Essa adesão envolve a participação da SEGIB num evento conjunto de aprendizagem mútua SEGIB-DevCom: um workshop sobre a comunicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para membros da SEGIB e um documento de investigação de atitudes públicas na América Latina sobre os ODS (2018), bem como o envolvimento desta Secretaria nas atividades da rede DevCom e nos seus processos conjuntos de decisão.

Participantes da I Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, 6 e 7 de setembro de 2017, Madrid, Espanha.

Em novembro de 2017, a SEGIB apresentou na reunião do grupo de comunicação do Centro de Desenvolvimento da OCDE, a estratégia de comunicação da campanha "Diferentemente Iguais" e abriu um espaço para que a República Dominicana e a Colômbia apresentassem as inovadoras experiências de sucesso de comunicação pública nos seus países para assim valorizar a região no âmbito internacional.

"Em 2017 consolidámos a nossa presença nas redes sociais, trabalhámos de forma proativa com os meios de comunicação da região e identificámos alianças com outros agentes para impulsionar a projeção da Ibero-América no âmbito internacional."

Plano de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana

Ao longo de 2017 implementou-se o portal da Cooperação Ibero-Americana SOMOS IBERO-AMÉRICA, www.somosiberoamerica.org, que se tornou num espaço tanto para a promoção e troca de ideias, quanto para a criação de conhecimento sobre a cooperação na Ibero-América.

Outra linha de ação a destacar foi a configuração e criação da Rede de Pontos Focais de Comunicação para a Cooperação Ibero-Americana. Em agosto de 2017, os 22 países ibero-americanos designaram oficialmente como ponto focal para a cooperação ibero-americana nessa matéria, um profissional perito em comunicação.

Estiveram presentes na I Reunião de Pontos Focais de Comunicação da Cooperação Ibero-Americana, que teve lugar na Sede da SEGIB nos dias 6 e 7 de setembro, representantes de Andorra, Argentina, Brasil, Colômbia, Costa

Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Portugal, Uruguai e Venezuela, ficando formalmente constituída a rede de comunicadores que tem por objetivo realizar uma campanha anual sobre a cooperação ibero-americana e o trabalho conjunto da Semana da Cooperação Ibero-Americana que, neste período, teve lugar de 30 de outubro a 5 de novembro de 2017, programando-se uma série de atividades em todos os países.

CAMPANHA "DIFERENTEMENTE IGUAIS"

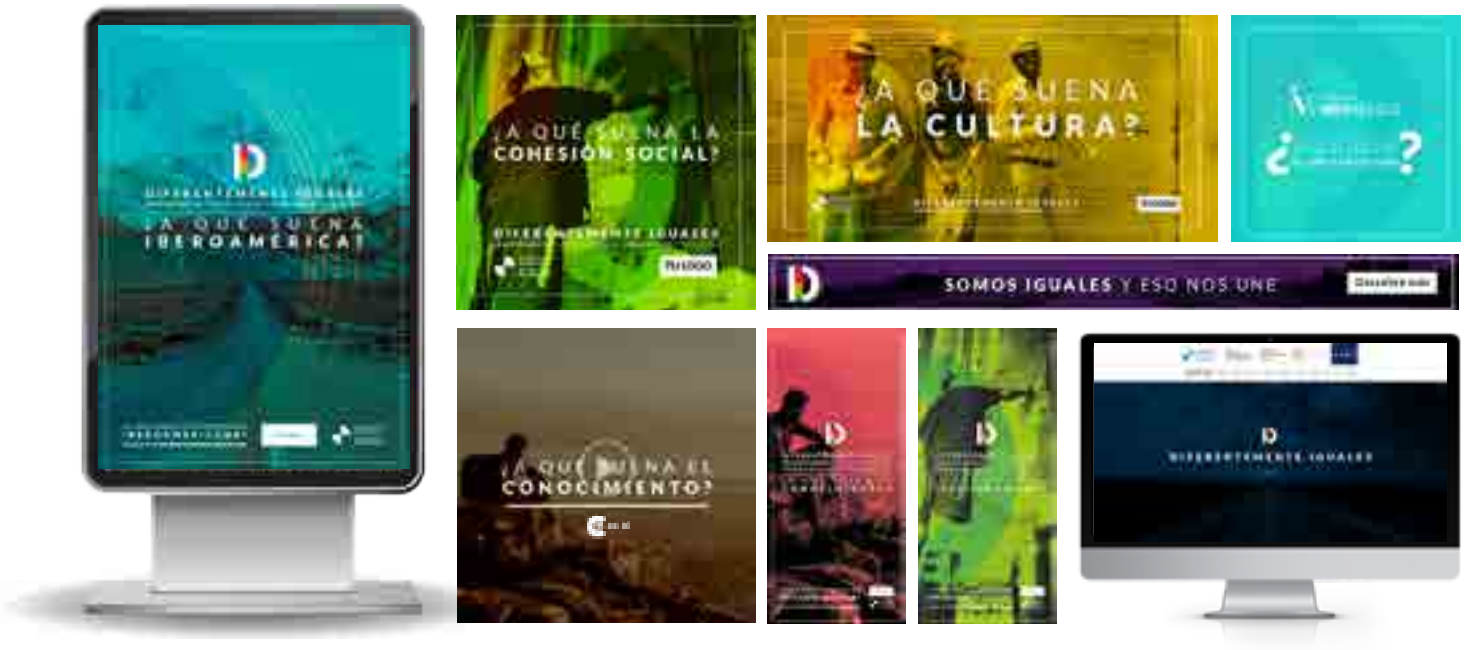
Com o objetivo de dar a conhecer a Cooperação Ibero-Americana e os resultados produzidos em toda a região, em 2017 foi lançada a campanha para a Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana "Diferentemente Iguais". Trata-se da primeira campanha realizada a partir da Secretaria-Geral Ibero-Americana em coordenação direta com os 22 países da Ibero-América.

"Produzida integralmente em espanhol e português, "Diferentemente Iguais" salienta o caráter de comunidade plural da Ibero-América e expõe os resultados da cooperação ibero-americana explicando os seus programas."

Com um evidente caráter inovador, a campanha procura incorporar novos públicos e grupos de interesse na SEGIB. Possui uma clara componente digital e utiliza recursos como a música e as plataformas tecnológicas que atraem os jovens da região.

Conta para isso com uma completa página web www.diferentementeiguales.org a partir da qual se pode fazer um percurso sonoro através da Cooperação Ibero-Americana em cada um dos 22 países, com infografias dos programas de cooperação e peças audiovisuais das quatro áreas: Cultura, Conhecimento, Coesão Social e Cooperação Sul-Sul.

A artista ibero-americana Bebe interpretou o tema da cooperação "Diferentemente Iguais" no evento de apresentação da campanha, 23 de outubro de 2017, sede da SEGIB, Madrid.



Peças produzidas para o lançamento em 2017 da Campanha de Visibilidade da Cooperação Ibero-Americana "Diferentemente Iguais".

O eixo no qual tudo se articula é a canção ibero-americana "Diferentemente Iguais", composta e produzida pelo produtor Carlos Jean e pela artista Bebe.

A campanha foi apresentada no dia 23 de outubro de 2017 na sede da SEGIB, em Madrid, perante mais de 50 jornalistas na cobertura do evento e contou com a presença da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, do produtor Carlos Jean e da artista Bebe, que interpretou em direto a canção da cooperação "Diferentemente Iguais".

"O lançamento da campanha obteve mais de 240 referências nos meios de comunicação social de toda a região, com um valor publicitário estimado de $1.112.000 e uma audiência de 686 milhões de pessoas."

Além disso, com o esforço e o apoio da difusão nas redes por parte de todos os países, alcançaram-se 67 milhões de pessoas que viram ou interagiram com a campanha através das redes sociais.

Só a nossa plataforma, recebeu desde o início quase 30.000 visitas da região, principalmente de Espanha, República Dominicana, Venezuela, Argentina e Colômbia. Na última semana de novembro de 2017, foi lançado o tema da campanha no Spotify e no Youtube com o apoio de líderes de opinião digitais jovens, tendo-se obtido mais de 2 milhões de reproduções no Youtube e quase 1,3 milhões de reproduções no Spotify.

SEMANA DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA.

A criação da Semana da Cooperação Ibero-Americana (de 30 de outubro a 5 de novembro) foi o detonador da maior parte dos eventos realizados e planificados pelos países (Colômbia, Uruguai, Espanha, Guatemala, Panamá, México...) tendo-se

gerado uma difusão em massa nas redes oficiais em quase todos eles, para além de se terem produzido peças de vídeo específicas (Paraguai, Argentina e Costa Rica).

Workshops com crianças na Colômbia para falar e desenhar a Ibero-América, apresentações de cinema no México, concertos no Uruguai, ciclos em organizações parceiras como na Casa da América em Madrid, e colóquios e apresentações cinematográficas organizadas pela SEGIB e pelo Programa Ibermédia, são só alguns exemplos de atividades que contaram com a adesão do público e difusão mediática, e que puderam ser seguidas por 18 milhões de pessoas através das redes sociais.

Meios de Comunicação: aumento do interesse mediático graças às Cúpula Ibero-Americanas

Ao longo de 2017, a SEGIB conseguiu manter uma grande presença mediática que se pode resumir em 5.829 impactos nos meios de comunicação que correspondem a um valor publicitário de 9.209.536€. A tendência reflete o impulso alcançado, que teve o seu momento de maior força mediática em outubro de 2016, mês da realização da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Estes resultados confirmam que a presença alcançada quer antes quer durante a XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de outubro de 2016, conseguiu criar um interesse mediático pela SEGIB que vai para além da Cúpula, e que acompanha os temas abordados pela Conferência Ibero-Americana, Secretária-Geral e Programas de Cooperação que se promovem.

> *“Em 2017, a SEGIB conseguiu manter uma presença mediática significativa, especialmente em Espanha, México, Colômbia e Argentina, com 5.829 impactos nos meios de comunicação e um valor publicitário de mais de 9 milhões de euros.”*

Em 2017 também se verificou um aumento significativo na presença mediática que se deveu a:

1. Anúncio, no final de abril, da XXVI Cúpula Ibero-Americana, a ter lugar em novembro de 2018 na Guatemala;

2. Atividades em torno do Somos Ibero-América em julho, nas comemorações do 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas; e

3. Campanha “Diferentemente Iguais” e primeira Semana da Cooperação Ibero-Americana, na última semana de outubro e primeira de novembro.

O acordo de colaboração com a agência de notícias EFE, realizado em setembro de 2015, representou um passo importante para garantir uma presença mediática constante na Ibero-América - que atualmente continua a ter uma importância estratégica para a visibilidade da Conferência Ibero-Americana e da SEGIB em toda a região.

Em 2017, a agência EFE produziu 639 notícias sobre a atividade da SEGIB que se desagregam em: 264 noticias sobre Rebeca Grynspan, 196 sobre a SEGIB, 139 sobre a Cooperação Sul-Sul, 13 sobre a

Ao longo de 2017, a SEGIB conseguiu manter uma forte presença mediática, tendência que se refletiu no impulso gerado pelas comemorações da XXV Cúpula Ibero-Americana de 2016.

“A presença da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, manteve-se ativa nos meios de comunicação social da região, conseguindo desta forma amplificar a voz da Ibero-América.”

Semana da Cooperação Ibero-Americana e a Campanha “Diferentemente Iguais”, 9 sobre a apresentação do livro EFE-SEGIB, 7 sobre a Cúpula da Guatemala, 7 sobre a Reunião de Ministros das Relações Exteriores Ibero-Americanos e 4 sobre a Inovação Cidadã.

Em 2017 a SEGIB também renovou o acordo de 2016 com o diário espanhol El País, que deu como resultado a publicação de quatro colunas de opinião no suplemento dominical de economia, El País de los Negocios, garantindo uma presença constante de informação ao longo do ano, para além de colunas ocasionais sobre temas de interesse geral.

Por sua vez, o projeto “Latam Now!”, realizado em colaboração com o The Guardian e centrado no reposicionamento mediático da América Latina e da Ibero-América, dirigiu durante quatro meses (até março de 2017) os profissionais do mundo do desenvolvimento económico para a plataforma digital desenvolvida pelo diário, Latam Now!, promovendo assim a diversificação da narrativa jornalística sobre a região e apoiando o seu melhor posicionamento através de um meio de alcance global, num formato 100% bilingue (inglês/espanhol).

É de salientar a presença estratégica da SEGIB no Fórum Centro-Americano de Jornalismo (ForoCAP) 2017 em El Salvador, organizado a partir de 2010 pelo diário digital El Faro, líder do jornalismo digital latino-americano.

O ForoCAP coincidiu com o anúncio oficial da XXVI Cúpula Ibero-Americana da Guatemala (abril), e serviu para identificar e criar contactos mediáticos de alto nível e grande projeção na América Central através do apoio a atividades específicas que também serviram para criar reputação institucional.

Por último, neste período manteve-se uma presença regular da Secretária-Geral Ibero-Americana como voz ativa nos mais importantes meios de comunicação da Ibero-América, o que mostra que se conseguiu estabelecer uma presença constante e ocupar um espaço mediático ativo, para amplificar a voz da Ibero-América nos meios de comunicação mais significativos da região.

CIFRAS SEGIB.ORG

2016 121.079 utilizadores

2017 142.723 utilizadores

+17,88 %

201.395 224.244

+11,35 % sessões

Comunicação digital

WEB DA SEGIB

Em 2017 a web corporativa da SEGIB recebeu 454.382 visitas de 142.723 utilizadores, 17,88 % mais do que em 2016. Houve também 18,31% mais utilizadores novos relativamente a 2016, e as visitas à web provenientes das redes sociais aumentarem 114%, passando de 6,5% do total das visitas para 13,9% do total.

Por outro lado, em 2017 trabalhou-se no posicionamento orgânico dos motores de busca (SEO) do portal, o que resultou em 36,39% mais visitas relativamente ao período anterior.

Entre os conteúdos mais visitados destacam-se as secções de ofertas de trabalho, quem somos, os países membros e as cúpulas ibero-americanas, bem como as secções dedicadas à secretaria-geral ibero-americana, cooperação ibero-americana e agenda de eventos.

BOLETIM ELETRÓNICO "IBERO-AMÉRICA EM ANDAMENTO"

Em 2017 foram enviados os boletins eletrónicos periódicos correspondentes a cada um dos 12 meses do ano. Neles foram publicados os acontecimentos mais relevantes relacionados com as atividades habituais da SEGIB, bem como informação sobre a preparação da XXVI Cúpula Ibero-Americana da Guatemala e as notícias mais destacadas do noticiário "Ibero-América em dia". Houve também espaço para informações e concursos da Cooperação Ibero-Americana. Os boletins foram enviados para uma base de dados com mais de 10.000 pessoas interessadas nas nossas atividades de todos os países da região.

A taxa média de abertura destas comunicações em 2017 foi de 36,7%, valor muito superior ao da taxa média de abertura do mercado.

PORTAL SOMOS IBERO-AMÉRICA

Em 2017 foi implementado o "Somos Ibero-América", www.somosiberoamerica.org, um portal sobre a Cooperação Ibero-Americana cujo objetivo é tornar-se num espaço de promoção do intercâmbio de ideias e criação de conhecimentos sobre cooperação da região, bem como num local de encontro de peritos, profissionais do mundo da cooperação, agências de cooperação, programas, etc. Pretende-se assim criar uma comunidade que contribua para, entre outros, promover o debate sobre a cooperação ibero-americana através de colunas de opinião, investigações, debates, isto para além de incluir secções sobre a cooperação dos países ibero-americanos, notícias, publicações, relatórios, infografias, monografias e estudos.

Durante este período, os países que mais visitas realizaram ao portal foram Espanha, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Peru, Brasil, Chile, Uruguai e Costa Rica.

Redes sociais: mais seguidores, mais interação

A aposta da Secretaria-Geral Ibero-Americana numa comunicação mais próxima e direta evidencia-se no crescimento contínuo dos indicadores de participação e no número de seguidores nas redes sociais, bem como no maior conhecimento da instituição por parte de novos públicos, especialmente da população jovem, entre os 18 e os 25 anos, profissionais da cooperação e organizações da sociedade civil. Este crescimento tem sido constante nos últimos 3 anos.

No final de 2017, alcançámos 52.500 seguidores no conjunto das redes sociais, o que representa um crescimento total de 26%, em comparação com 2016, ano em que o crescimento duplicou.

EVOLUCIÓN SEGUIDORES

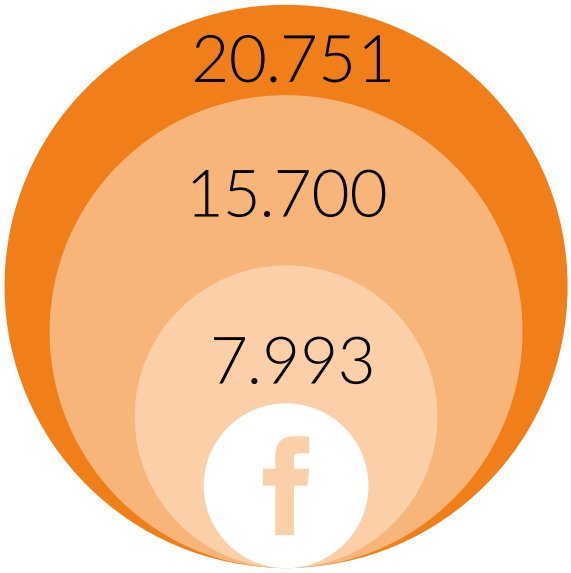
O Facebook continua a ser a rede social de maior dinamismo, tanto em termos de evolução da comunidade quanto no que respeita à interação e diálogo com os seguidores. No final de 2017, o nível de conversação nesta rede social tinha-se incrementado 43% comparativamente com o mesmo período do ano anterior, o que é de destacar, já que 2017 não foi um ano de Cúpula.

No que respeita ao Twitter, e apesar de ter uma audiência mais consolidada, muito comprometida e ativa em termos de interação, o ritmo de crescimento continua a ser constante. Para além deste incremento absoluto, o dado mais importante é o aumento do diálogo, da conversação e do conteúdo partilhado nesta rede social. Apesar de não ser um ano de Cúpula, no último ano o nível de participação no Twitter aumentou 25%.

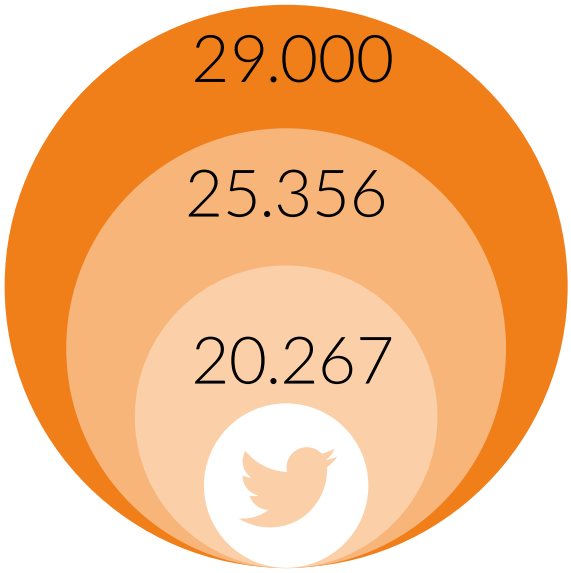
> *Evoluímos para uma comunicação mais bidirecional que nos permitiu captar novas audiências, dando a palavra aos utilizadores para conhecer os seus interesses, opiniões e preocupações.*

UMA COMUNICAÇÃO CADA VEZ MAIS DIGITAL

Sem perder a comunicação tradicional off-line (imprensa-publicações), todas as nossas campanhas tiveram uma forte componente digital, o que nos permitiu ir mais além de uma simples difusão de mensagens para entrar no terreno do diálogo. Daí que o crescimento do número de seguidores é qualitativo, o que significa que são utilizadores interessados



Seguidores Facebook



Seguidores Twitter

2017
2016
2015

As campanhas "Somos Ibero-América" e "Diferentemente Iguais" basearam-se numa forte componente digital, multimédia e de conversação nas redes sociais.

nos nossos conteúdos e que contribuem com valor em termos de interação e diálogo.

Exemplos desta digitalização da comunicação são as campanhas "Somos Ibero-América" e "Diferentemente Iguais", que se basearam numa forte componente digital, multimédia e de conversação nas redes sociais. No primeiro caso, para o evento de apresentação do livro "Somos Ibero-América", a campanha nas redes sociais foi essencial para o seu sucesso, tanto em termos de convocatória quanto de participação do público, tendo chegado a ser trending topic durante o evento. A campanha "Diferentemente Iguais", também se articulou entre os 22 países ibero-americanos e teve a sua máxima expressão no terreno digital, que incluiu um microsite com conteúdos específicos para as redes sociais e ações com influencers e novos embaixadores através de canais digitais. No fim de 2017, a campanha "Diferentemente Iguais" tinha sido vista por 51 milhões de pessoas em canais sociais, graças ao efeito viral (conteúdo partilhado) e à articulação com contas dos países da região.

Publicações

Para dar a conhecer de forma direta a nossa atividade e o valor que proporcionamos, a consolidação de uma identidade visual unificada e renovada para todos os suportes de comunicação já é um facto, ilustrando de forma gráfica a diversidade humana da região e as áreas nas quais a SEGIB e os outros quatro Organismos do Sistema Ibero-Americano contribuem para o seu desenvolvimento.

Ao longo de 2017 lançaram-se as seguintes publicações:

- Documentos emanados da XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena das Índias.
- Novo folheto institucional da SEGIB em três línguas: espanhol, português e inglês.
- Memoria do Seminário "Cultura urbana para a inclusão Social na América Latina", realizado em Bruxelas em 2016.
- Memória do IX Encontro CAF-SEGIB de economistas "A Ibero-América face aos desafios da quarta Revolução Industrial".

Publicações da SEGIB realizadas em 2017.

- Estudo "A América Latina face à alteração das condições de desenvolvimento", de José Antonio Ocampo e Natalia Gómez Arteaga, (SEGIB-FLACSO).
- Estudo "América Latina: o copo meio cheio ou meio vazio?", de José Luis Machinea (SEGIB-FLACSO).
- Livro comemorativo "Somos Ibero-América: 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas" (Agencia EFE-SEGIB).
- "Memória da SEGIB 2016 e XXV Cúpula Ibero-Americana" de Cartagena das Índias.
- A Cooperação Sul-Sul e Triangular no setor da saúde na Ibero-América e Resumo Executivo (SEGIB-OMS).
- "Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017" e Resumo Executivo.
- A Ibero-América e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Números 2 e 3 da Revista Pensamento Ibero-Americano. "Juventude, Empreendedorismo e Educação" e "Novas Interrogantes da conjuntura internacional".
- Estudo "Migração e Desenvolvimento na Ibero-América" (OIM-SEGIB).
- Relatório "Empreender na Ibero-América. Mapeamento de agentes e instrumentos de apoio à atividade empreendedora 2017".

Todas as publicações estão disponíveis no portal da SEGIB, secção Publicações, e podem ser vistas em suportes digitais e interativos com perspetiva multiplataforma: web, telemóveis e tablets.

Os artistas Carlinhos Brown e Jorge Drexler numa atuação no evento "Somos Ibero-América", que no dia 4 de julho de 2017 reuniu em Madrid diversas personalidades para comemorar o 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas.

Eventos

O ano 2017 foi marcado por um grande número de eventos, entre os quais devemos destacar a comemoração dos 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas "Somos Ibero-América", o I Simpósio das Línguas Espanhola e Portuguesa no Espaço Ibero-Americano, e o I Ciclo de Cinema em português "Cinema e Literatura". Durante este período, devemos também destacar a nossa presença nalgumas importantes feiras internacionais a fim de dar visibilidade à instituição e às suas atividades dentro e fora da região, tais como nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento, European Development Days, realizadas em Bruxelas nos dias 7 e 8 de junho de 2017 e a participação da Secretária-Geral Ibero-Americana na Web Summit, que teve lugar em Lisboa em novembro de 2017.

EVENTO "SOMOS IBERO-AMÉRICA"

Por motivo das comemorações dos 25 anos das Cúpulas Ibero-Americanas e como culminar da campanha iniciada em 2016 com o mesmo nome, no dia 4 de julho, a SEGIB realizou em Madrid, o evento denominado "Somos Ibero-América" que reuniu personalidades e artistas de ambos os lados do Atlântico para comemorar o 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo.

Com uma marcada orientação cultural, a abertura do evento esteve a cargo da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynpan, e do presidente da Agência EFE, José Antonio Vera. Durante o evento, teve também lugar a apresentação do livro comemorativo realizado em colaboração com a Agência EFE "Somos Ibero-América. 25 anos de Cúpulas Ibero-Americanas". A publicação é um projeto

I Simpósio das Línguas Espanhola e Portuguesa no Espaço Ibero-Americano, 6 de junho de 2017, Madrid.

que ambas as instituições realizaram para comemorar o 25º aniversário das Cúpulas Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo, que se debruça, através de 25 entrevistas a personalidades da música, cinema, literatura, jornalismo, desporto, economia e política, sobre a história recente da região, bem como sobre a visão da Ibero-América de cada um dos entrevistados.

Após a apresentação do livro, realizou-se o colóquio "Uma visão da cultura da Ibero-América", onde participaram os músicos Carlinhos Brown e Jorge Drexler, recentemente nomeados Embaixadores Ibero-Americanos da Cultura; o bailarino de hip hop da Colômbia, Duván Arizala; o diretor da Fundação Novo Jornalismo Ibero-Americano Gabriel García Márquez da Colômbia, Jaime Abello; a cantora peruana, Susana Baca; e a produtora de cinema uruguaia, Mariela Besuievsky. A moderação esteve a cargo de José Luis Sanz, jornalista espanhol e diretor do Diário El Faro de El Salvador.

Finalmente, o Secretário de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América de Espanha, Fernando García Casas, realizou o encerramento do evento, reconhecendo a riqueza cultural da região e a grandeza de "fazer comunidade".

I SIMPÓSIO DAS LÍNGUAS ESPANHOLA E PORTUGUESA E I CICLO DE CINEMA PORTUGUÊS

De entre os eventos especiais de 2017, o Simpósio das Línguas Espanhola e Portuguesa no Espaço Ibero-Americano, realizado no dia 6 de junho de 2017 na sede da SEGIB, reuniu peritos que analisaram o atual estado de ambas as línguas e as perspetivas para os próximos anos.

No evento intervieram, entre outros e para além da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, os Ministros das Relações Exteriores de Espanha e Portugal, Alfonso Dastis e Augusto Santos Silva; o Ministro da Educação, Cultura e Desporto de Espanha, Íñigo Méndez de Vigo; o Diretor da Real Academia Espanhola da Língua, Darío Villanueva; e a Diretora do Instituto Internacional da Língua Portuguesa da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Marisa de Mendonça.

Para além das sessões de debate e das conferências, o evento contou com várias intervenções e peças audiovisuais e com dois momentos musicais que aprofundaram a cultura musical de toda a região com uma encenação chamada

"Raízes musicais das nossas línguas".

De 5 a 9 de junho de 2017, a SEGIB organizou em conjunto com as embaixadas do Brasil e de Portugal, o I Ciclo de Cinema em português intitulado: Cinema e Literatura.

Inaugurado no dia 5 de junho no Salão da Biblioteca Eugenio Trías de Madrid e dentro dos eventos programados para a Feira do Livro de Madrid, onde Portugal era o país convidado, foram exibidos 9 filmes com as versões de grandes obras literárias da língua portuguesa, provenientes de Portugal e do Brasil.

Campanhas de Género

Fiéis ao compromisso da Secretaria-Geral Ibero-Americana de reivindicar o empoderamento da mulher e a luta contra a violência de género, em 2017 a SEGIB, em conjunto com os restantes Organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, COMJIB e OIJ) uniu-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março), e aos eventos que tiveram lugar no dia 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher.

Nos dias anteriores a 8 de março, foram publicadas várias peças multimédia na nossa página web e redes sociais, bem como reportagens no portal Somos Ibero-América. Foi também difundido o Guia para a transversalização da perspetiva de género nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana.

No dia 8 de março tiraram-se fotografias a muitos dos funcionários da SEGIB ao lado do painel número 5 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A SEGIB, com os restantes Organismos Ibero-Americanos (OEI, OISS, COMJIB e OIJ), juntou-se às comemorações do Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

(ODS) "Igualdade de Género", tendo estes contribuído também com os seus testemunhos e pontos de vista para reivindicar a igualdade de género em todo o território ibero-americano.

A 25 de novembro, a SEGIB e os restantes organismos ibero-americanos lançaram uma ação coordenada para dizer NÃO à violência contra as mulheres. Nessa ocasião, na noite de 24 para 25 de novembro, a SEGIB iluminou a sua sede no Paseo de Recoletos em Madrid a cor de laranja, tendo também colorido as suas redes sociais e web da mesma cor.

Graças ao impulso da União de Cidades Capitais Ibero-Americanas, e com o apoio do Fundo Indígena, também se iluminaram edifícios emblemáticos de 10 capitais ibero-americanas, entre elas: Brasília, Montevideu, Caracas, Santo Domingo, La Paz, Quito, Lisboa, Cidade do Panamá, Cidade do

A SEGIB lidera desde 2013 este processo de participação, tornando possível que os cidadãos da Ibero-América trabalhem juntos no desenvolvimento de projetos inovadores e melhorando a sociedade.

México, Bogotá, Buenos Aires, Assunção e Madrid, para assim enviar uma mensagem contundente de rejeição da violência de género a partir de toda a Ibero-América.

Inovação cidadã

A inovação cidadã é um processo de criação de propostas de baixo para cima, onde os cidadãos trabalham colaborativamente e através do uso da tecnologia, criando soluções concretas para problemas sociais, políticos e culturais das suas comunidades.

A partir de 2013, a Secretaria-Geral Ibero-Americana tem vindo a liderar este processo de participação que torna possível que centenas de cidadãos de todos os países da Ibero-América possam trabalhar juntos no desenvolvimento de projetos inovadores, melhorando assim a sociedade.

O projeto de Inovação Cidadã já está muito consolidado como o primeiro espaço criado a partir de um organismo internacional que baseia o seu trabalho numa dinâmica aberta, horizontal e colaborativa com a cidadania.

A Inovação Cidadã promovida pela SEGIB assenta em três linhas de ação claramente diferenciadas:

1. Laboratórios de Inovação Cidadã.
2. Residências de Inovação Cidadã.
3. Mapa da Inovação Cidadã na Ibero-América (CIVICS).

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO CIDADÃ PARA A PAZ E O PÓS-CONFLITO

Laboratório de Inovação Cidadã para a Paz e o Pós-Conflito, Nariño, Colômbia.

Dado o sucesso que os Laboratórios de Inovação Cidadã têm vindo a alcançar desde a primeira edição em 2014, o Governo da Colômbia, através do seu Alto Departamento para o Pós-Conflito, pediu em 2017 o apoio da SEGIB para desenvolver um programa de "Laboratórios de Inovação Cidadã para a Paz e o Pós-Conflito" na Colômbia, onde participariam cidadãos que iriam desenvolver projetos inovadores de apoio ao processo de Paz e Pós-Conflito.

Durante todo esse período a SEGIB, em colaboração com o Alto Departamento para o Pós-Conflito do Governo da Colômbia, o Governo de Nariño e o Centro Nansen Center for Peace and Dialogue de Noruega,

Representantes das instituições vencedoras das residências de Inovação Cidadã em 2017.

trabalharam para organizar o primeiro Laboratório de Inovação Cidadã pela Paz e o Pós-Conflito na Colômbia (LABICxIaPAZ), a implementar nos primeiros meses de 2018.

O lançamento do concurso nos meses de outubro e novembro de 2017 deu como resultado a receção de mais de 290 projetos que envolveram acima de 750 pessoas de 20 países para serem selecionadas como colaboradores e peritos. Após a avaliação dos projetos e dos colaboradores, foram selecionados 10 projetos e mais de 100 pessoas provenientes de 14 países. Os projetos relacionaram-se com os âmbitos prioritários do pós-conflito na Colômbia: direitos humanos, convivência, desenvolvimento local alternativo, cultura da paz e reconciliação.

RESIDÊNCIAS DE INOVAÇÃO CIDADÃ

Em 2017, o Projeto de Inovação Cidadã organizou a terceira edição das Residências de Inovação Cidadã; um concurso aberto a projetos de instituições ibero-americanas que queiram instalar um laboratório de inovação cidadã na sua cidade.

Apresentaram-se a esta edição para trabalhar no projeto de laboratório 64 instituições, duplicando assim as candidaturas dos anos anteriores. Entre 10 e 20 de dezembro de 2017, as instituições selecionadas para as residências no MediaLab Prado em Madrid e para desenvolver os seus projetos foram as seguintes:

- Laboratório Cidadão La Plata, Argentina. Dependente do Município de La Plata.
- RencaLab: Laboratórios de Inovação Cidadã, Santiago do Chile. Dependente do Município de Renca.
- BioHacking Escola de Criação, Medellín Colômbia. Dependente do Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín.

MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ NA IBERO-AMÉRICA

www.civics.cc

17
países da Ibero-América

31
cidades

4.000
iniciativas de inovação

22.000
pessoas

MAPA DA INOVAÇÃO CIDADÃ NA IBERO-AMÉRICA

A SEGIB criou o mapa da inovação cidadã, que se pode encontrar em www.civics.cc. Trata-se de um mapa digital e interativo que identifica e geolocaliza projetos e iniciativas cidadãs que criam um impacto positivo em cidades da Ibero-América em áreas, tais como, a da arte urbana, cultura livre, direitos e igualdade, consumo e econologia urbana.

Até à data, registaram-se 4.000 iniciativas de inovação cidadã desenvolvidas por 22.000 pessoas em 31 cidades de 17 países da Ibero-América; Cidades registadas: Buenos Aires, Rosário, Santa Fé, São Paulo, Santos, Rio de Janeiro, Bogotá, Cartagena, Medellín, Pasto, Quibdó, São José, Quito, São Salvador, Madrid, Saragoça, Cidade da Guatemala, Tegucigalpa, Guadalajara, México DF, Montevideu, Lima, Cusco, Santiago, Concepción, Valparaíso, Assunção, La Paz, Cochabamba, Santa Cruz e Lisboa.

O mapa regista diferentes tipos de iniciativas que classifica segundo os temas: Arte Urbana, Cultura Livre, Desporto, Direitos e Igualdade, Ecologia Urbana e Consumo, Economia Colaborativa, Educação Alargada, Mediação e Facilitação, e Política e Governação.

Os últimos workshops tiveram lugar no Chile (Santiago e Valparaíso), Paraguai (Concepción e Assunção), Peru (Lima e Cusco), Bolívia (La Paz, Cochabamba e Santa Cruz) e Portugal (Lisboa).

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com um grupo de jovens nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento, a 7 e 8 de junho de 2017 em Bruxelas, Bélgica.

Rebeca Grynspan na V Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), 24 e 25 de janeiro de 2017, Bávaro, República Dominicana.

Rebeca Grynspan interveio no Primeiro Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, organizado pela CEPAL em conjunto com a Secretaria de Relações Exteriores do México, Cidade do México, México, abril de 2017.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, Nações Unidas, António Guterres, em setembro de 2017

Encontro da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Comissão Europeia, Jean Claude Juncker, 21 de março d

com o Secretário-Geral das
7. Imagem: Nações Unidas.

Grynspan, com o Presidente da
e 2017, Bruxelas, Bélgica.

05

Relações institucionais e parceiros da SEGIB

A projeção internacional da Conferência Ibero-Americana

O Acordo de Santa Cruz de la Sierra, constitutivo da SEGIB, estabelece na primeira das quatro alíneas do seu Artigo Segundo, o objetivo de *"Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional".*

A partir da criação da SEGIB e até à data, têm-se fixado com clareza as prioridades nessa matéria, em particular nas XV, XVIII e XXIII Cúpulas de 2005, 2008 e 2013, respetivamente.

Nelas foram definidas as diretrizes para a projeção do espaço ibero-americano, dando prioridade:

ORGANISMOS INTERNACIONAIS:

> Sistema Universal: como Observador junto da organização das Nações Unidas e dos seus organismos especializados.

> Âmbito regional: a relação com a União Europeia (com a qual se subscreveu um Memorando de Entendimento a partir de 2006), a CELAC (desde a sua constituição) e a Fundação EU-LAC.

> Âmbito sub-regional: com as organizações que abarcam os espaços intra-latino-americanos.

> E, finalmente, com os organismos que possam realizar contribuições significativas.

ESTADOS NÃO MEMBROS: O CONSENSO DE SAN SALVADOR FIXOU COM CLAREZA DUAS CATEGORIAS DE PAÍSES COM OS QUAIS SE DEVE DAR PRIORIDADE À RELAÇÃO:

> Com os que tenham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais com os países membros.

> E com outros que possam realizar contribuições significativas.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com a Vice Secretária-Geral das Nações Unidas, Amina J. Mohammed, em 2017. Imagem: Nações Unidas.

Ao longo de 2017, a agenda de trabalho no âmbito internacional foi especialmente intensa:

Sistema Universal

Com o objetivo de incorporar a perspetiva ibero-americana nesse âmbito, a SEGIB participou em:

> 72º período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas, dado a qualidade de Observador atribuída à Conferência Ibero-Americana, Nova Iorque, Estados Unidos, setembro de 2017.

> Evento "Roadmap for Substantive Equality: 2030 - Global Partnerships for Women and Legislative Reform", coorganizado pela ONU Mulheres, Equality Now e União Interparlamentar, Nova Iorque, Estados Unidos, fevereiro de 2017.

> Primeiro Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, organizado pela CEPAL em conjunto com a Secretaria de Relações Exteriores do México, Cidade do México, México, abril de 2017.

> Fórum de Desenvolvimento Humano, semana do Desenvolvimento Humano 2017 do Banco Mundial, Washington, Estados Unidos, maio de 2017.

"O Acordo de Santa Cruz de la Sierra estabeleceu em 2004 o objetivo de "Contribuir para o fortalecimento da Comunidade Ibero-Americana e assegurar-lhe uma projeção internacional."

- Seminário sobre "Novas economias em transição" coorganizado pela CEPAL, Direção Geral de Cooperação Internacional e Desenvolvimento da Comissão Europeia e Centro de Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Bruxelas, Bélgica, maio de 2017.
- Primeira reunião da Comissão sobre o Futuro do Trabalho, convocada pela OIT (organismo Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana), Genebra, Suíça, outubro de 2017.

Também se realizaram reuniões de trabalho entre as quais se devem destacar: os encontros com Achim Steiner, novo Administrador do PNUD; com Graziano da Silva, Diretor Geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), organismo observador consultivo da Conferência Ibero-Americana; com a Diretora Regional para a América Latina e o Caribe da ONU Mulheres; com a sua homóloga na UNICEF; e com a Diretora de Programas da ONU Mulheres. Por último, participou-se na reunião de Alto Nível contra a violência e exploração sexual, convocada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres.

Projeção e vinculação com a CELAC e UE

No cumprimento do mandato emanado da XXIII Cúpula Ibero-Americana para estabelecer um contacto regular e de cooperação com a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e alargar a relação com a União Europeia, foram efetuadas a seguintes ações:

> *A projeção internacional do espaço ibero-americano promove relações com Organismos Internacionais e Estados com os quais se partilham fortes vínculos históricos, linguísticos e culturais.*

- Participação na V Cúpula CELAC, Punta Cana, República Dominicana, janeiro de 2017.
- Apresentação perante a delegação do Parlamento Europeu à Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana para apresentar os resultados da XXV Cúpula Ibero-Americana de Cartagena e expor as consequências para a região do "Novo Consenso sobre Desenvolvimento" da União Europeia, Bruxelas, Bélgica, março de 2017.
- Audiência com a Comissão de Relações Exteriores do Parlamento Europeu sobre as relações da UE com a América Latina e o Caribe, Bruxelas, Bélgica, março de 2017.
- Participação na XVI Cúpula do Mecanismo de Diálogo e Concertação de Tuxtla, São José, Costa Rica, março de 2017.
- Participação com um Stand sobre a Cooperação Ibero-Americana e um Painel de Alto Nível sobre a Cooperação com países de rendimento médio nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento, organizadas pela Comissão Europeia, Bruxelas, Bélgica, junho de 2017.

Intervenção da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na cerimónia de encerramento da Assembleia Parlamentar EUROLAT, setembro de 2017, São Salvador, El Salvador.

- Participação no Fórum de Diálogo de Cooperação UE-CELAC sobre Desenvolvimento Regional, Madrid, Espanha, julho de 2017.
- Intervenção da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na cerimónia de encerramento do período de sessões da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana, San Salvador, El Salvador, setembro de 2017.

Para além da participação nestes eventos de alto nível, devemos sublinhar os contactos com as diferentes autoridades das instituições europeias e com as presidências da CELAC:

- Reuniões com altas autoridades da União Europeia: Presidente da Comissão Europeia, Jean Claude Juncker; Alta Representante e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Federica Mogherini; Presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani; Comissários do Clima e Energia e Investigação, Ciência e Tecnologia, Miguel Arias Cañete e Carlos Moedas, respetivamente.
- Reunião com o Diretor Geral da Direção Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento. Também se realizaram reuniões a diferentes níveis com funcionários da DEVCO para continuar a trabalhar na acreditação da SEGIB como agente de cooperação delegada da UE.
- Reunião com a Edita Hrdá, nova Diretora para as Américas do Serviço Europeu de Ação Exterior (SEAE).

Projeção internacional noutros espaços e países

A nível internacional e sub-regional a SEGIB esteve presente em eventos de alto nível, entre os quais destacamos:

- Fórum Económico Mundial, Davos, Suíça.
- Cerimónia de entrega do Prémio Ibero-Americano na Universidade Carolina de Praga, República Checa.
- Reuniões do Comité Diretivo do Conselho de Relações Internacionais da América Latina (RIAL), entre outros, com Ricardo Lagos, Enrique García, Enrique V. Iglesias, Alicia Bárcena, e Marco Aurelio García, Santiago do Chile, Chile.
- Congresso "Córdova, cidade de encontro e diálogo. O papel da diplomacia num mundo em crise. Europa, América Latina e Mediterrâneo". Reunião Plenária do Círculo de Montevideu Buenos Aires, Argentina.
- Eventos da Semana da América Latina e do Caribe, organizada pelo Governo da República Francesa, França.
- Assembleia Diretiva do International Institute for Environment and Development (IIED), Londres, Reino Unido.
- Fórum Económico Internacional das Américas "A new world: managing change", com as Secretárias-Gerais da Commonwealth, Organização Internacional da Francofonia e Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Montreal, Canadá.
- IV Reunião do Comité Diretivo do grupo regional para a América Latina e o Caribe do Centro de Desenvolvimento da OCDE. Paris, França.
- IX Fórum Económico Internacional sobre a América Latina e o Caribe, organizado pela OCDE, Paris, França.
- Annual Meeting of the Global Future Council do Fórum Económico Mundial, Dubai, Emiratos Árabes Unidos.
- Leadership for the Americas Awards Gala, Washington, Estados Unidos.
- 25º Aniversário dos Acordos de Paz de Chapultepec, São Salvador, El Salvador.
- Lançamento do World Development Report, Paris, França.
- Colóquio de comemoração do 25º Aniversário dos Acordos de Paz de El Salvador, Madrid, Espanha.
- Apresentação da Revista "Pensamento Ibero-Americano", Madrid, Espanha.
- Contribuições da Segurança Social para a Equidade de Género na Ibero-América, Madrid, Espanha.
- Fórum Latino-Americano para uma Democracia Inclusiva, Guanajuato, México.
- Fórum Económico Mundial América Latina 2017, Buenos Aires, Argentina.
- Fórum Violências Urbanas, Madrid, Espanha.
- Primeiro Simpósio das Línguas espanhola e portuguesa no Espaço Ibero-Americano num Contexto de Diversidade Linguística, Madrid, Espanha.
- Designação de Lisboa como Capital Ibero-Americana da Cultura, Lisboa, Portugal.
- Cúpula da Aliança do Pacífico, Cali, Colômbia.

A SEGIB mantém uma relação estreita e permanente com os denominados espaços linguísticos: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Francofonia.

- X Encontro CAF-SEGIB de Economistas "Os desafios da Ibero-América face a uma nova geopolítica", La Granja de San Ildefonso, Espanha.
- V Fórum Trilateral "América do Norte, América Latina e União Europeia perante os cenários das relações económicas e políticas", organizado pela SEGIB e pelo Real Instituto Elcano, La Granja de San Ildefonso, Espanha.
- Evento comemorativo dos "XXV Anos da Ibero-América: olhando o futuro", organizado pela SEGIB com a Agência EFE, Madrid, Espanha.
- Conferência Internacional sobre Povos Indígenas e a Agenda 2030. Os desafios da América Latina e do Caribe para implementar os ODS, Madrid, Espanha.
- III Congresso de Jornalismo Cultural: a diplomacia cultural, Santander, Espanha.
- IV Encontro: As empresas multilatinas e o seu impacto no desenvolvimento da integração ibero-americana, Santander, Espanha.
- Gala da IV Edição dos Prémios Platina de Cinema Ibero-Americano, Madrid, Espanha.
- Inauguração da Exposição sobre os 25 Anos da Casa da América, Madrid, Espanha.
- Fórum FORBES "Mulheres Poderosas: o Desafio de Transcender" e entrega do reconhecimento Excelência FORBES à Secretária-Geral Ibero-Americana, Santo Domingo, República Dominicana.
- Cúpula Hemisférica de Prefeitos, Pachuca, México.
- Apresentação do Relatório sobre as Organizações da População Afrodescendente da América Latina 2016, Montevideu, Uruguai.
- Comissão Mista SEGIB-AMEXCID, Cidade do México, México.
- Seminário "10 anos depois da Cúpula Ibero-Americana de 2007. Os novos desafios da coesão social na Ibero-América", Chile.
- Encontro Internacional de Academias Diplomáticas organizado pela Academia Andrés Bello, Santiago do Chile, Chile.
- Participação na Sustainable Development Impact Summit 2017, Nova Iorque, Estados Unidos.
- Participação na reunião do Fourth Sector Development Initiative Council, organizada pelo World Economic Forum, Nova Iorque, Estados Unidos.
- Participação no II Fórum Itália-Espanha, Roma, Itália.
- Participação no I Fórum Portugal–América Latina e Caribe, organizado pelo IPDAL, Lisboa, Portugal.
- Participação na primeira sessão preparatória do Seminário "Novas dinâmicas da Cooperação Sul-Sul: América Latina e Caribe–Mundo Árabe: Marrocos, ponte entre três regiões", organizado pelo Instituto de Estudos Hispano-Lusos da Universidade de Rabat, Marrocos (país Observador Associado da Conferência Ibero-Americana).

Participação da Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, no Fórum Económico Mundial 2017 em Davos, Suíça, janeiro de 2017. Copyright by World Economic Forum Walter Duerst

- Participação no Congresso Empresarial Aliança pela Ibero-América (CEAPI), Madrid, Espanha.
- Inauguração do evento comemorativo do 25º aniversário da Conferência Ibero-Americana de Ministros da Justiça (COMJIB), realizado na Casa América, Madrid, Espanha.
- Participação no II Dia das Escritoras: "Mulher, saber e poder", organizado pela Federação Espanhola de Mulheres Diretivas, Executivas, Profissionais e Empresárias, (FEDEPE), Madrid, Espanha.
- Inauguração do Fórum para a Cooperação Coreia-Ibero-América, realizado na Universidade Complutense, Madrid, Espanha.
- Apresentação do Relatório sobre o III Fórum Ibero-Americano de Migrações e Desenvolvimento, Madrid, Espanha.
- Participação no World Commission on Forced Displacement, Londres, Reino Unido.
- Participação na Conferência da CAF: Cidades com Futuro, Lima, Peru.
- Participação na WEB Summit, Lisboa, Portugal.
- Participação na Gala anual do Diálogo Interamericano, Washington, Estados Unidos.
- Encerramento do Encontro Inter-Religioso Ibero-Americano, Montevideu, Uruguai.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, com as Secretárias-Gerais da Organização Internacional da Francofonia, Michaelle Jean e da Commonwealth, Patricia Scotland; e a Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, Maria do Carmo Silveira, no Fórum Económico Internacional das Américas, junho de 2017, Montreal, Canadá.

- Presença no Imperial Springs International Forum: "Reshaping Global Governance", Conghua, Guangdong, China.
- XVIII Edição do Prémio Ibero-Americano da Qualidade Fundibeq, Santo Domingo, República Dominicana.
- II Fórum Centro-Americano de Juventudes da OIJ e SICA, Cidade do Panamá, Panamá.
- VIII Conferência Itália – América Latina, Roma, Itália.
- Diálogo Preparatório Meso-Americano do I Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América (FILAC), Cidade do Panamá, Panamá.

Quanto à ligação do espaço ibero-americano com outros países, no período que compreende este relatório visitaram-se três países com estatuto de Observador Associado: a República Francesa, a República de Itália e o Reino da Bélgica e outros sete países do âmbito extrarregional: República Checa, Confederação Suíça, Estados Unidos da América, Canadá, China, Reino Unido e Emiratos Árabes Unidos. Essas visitas efetuaram-se com o objetivo de participar em conferências ou reuniões de alto nível para assim dar visibilidade e projetar internacionalmente o acervo ibero-americano.

Sublinha-se também a relação permanente mantida com os denominados *três espaços linguísticos*: a SEGIB com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Francofonia, com cuja Secretária-Geral, Michaelle Jean, se realizou uma reunião em Paris. Também se realizaram reuniões com autoridades de outros espaços, entre elas, a reunião de trabalho com Fatiha Benlabbah, Diretora do Instituto de Estudos Hispano-Lusos da Universidade Mohamed V de Rabat, Marrocos.

Fórum Internacional Imperial Springs 2017: "Reformando a governação global e a perspetiva da China", 28 e 29 de novembro de 2017, Guangzhou, China.

Observadores Associados

A categoria de Observadores Associados e Consultivos da Conferência Ibero-Americana foi estabelecida no Consenso de San Salvador, adotado na XVIII Cúpula. A primeira categoria refere-se a Estados com afinidades linguísticas e culturais com o espaço ibero-americano ou a Estados que possam realizar contribuições significativas ao mesmo. A segunda categoria dirige-se a organismos internacionais intergovernamentais que possam também realizar tais contribuições.

Relativamente aos Países Observadores Associados e aos Organismos Observadores Consultivos já reconhecidos, implementou-se uma intensa agenda de trabalho com vista a promover a sua participação em ações concretas no quadro das Áreas Prioritárias da Cooperação Ibero-Americana.

O seguinte quadro apresenta o estado da situação dos pedidos apresentados:

	OBSERVADORES ASSOCIADOS	OBSERVADORES CONSULTIVOS	Total
Pedidos recebidos	10	24	34
Observadores reconhecidos	9 Itália, Bélgica, Filipinas, Marrocos, Países Baixos, França, Haiti, Japão e Coreia	16 OCDE, FAO, SELA, FLACSO, OECO, UL, CAF, PMA, BID, OIM, ALADI, OIT, CEPAL, PNUD, OPS, PNUMA	25
Pedidos indeferidos	1 Guiné Equatorial		1
Pedidos pendentes		8 BM, UNODC, CLAD, CERLALC, FUNDO INDÍGENA, IILA, PARLATINO e UNICEF	8
Procedimento Preliminar de Consulta	2 Cazaquistão, Luxemburgo		2

Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI)

Graças à criação do Comité de Direção Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos (CODEI), com a participação de todos os Secretários-Gerais da COMJIB, OEI, OIJ, OISS e SEGIB, constituiu-se o Sistema Ibero-Americano, que conseguiu integrar os cinco organismos setoriais nas reuniões das diferentes instâncias da Conferência Ibero-Americana.

Ao longo de 2017, o trabalho concentrou-se na conceção e execução de um documento de revisão do funcionamento do CODEI, nos termos do mandato da Resolução de Veracruz adotada na Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de 2014. Este documento faz uma análise do funcionamento do CODEI a partir da sua criação, cujos desafios incluem a implantação de uma nova cultura de trabalho comum, através de:

> adoção de uma estratégia comum;

> planificação comum e articulação funcional;

Da esquerda para a direita: os Secretários-Gerais dos 5 Organismos Ibero-Americanos: Arkel Benítez (COMJIB); Paulo Speller (OEI); Rebeca Gryspan (SEGIB); Gina Magnolia Riaño (OISS) e Max Trejo (OIJ).

- maior transparência e prestação de contas aos países membros;
- reforço da visibilidade; e
- aproveitamento mais eficiente dos recursos disponíveis.

Convenções e Acordos

Ao longo de 2017, subscreveram-se as seguintes convenções e acordos.

- Convenção de Cooperação entre a Universidade Tecnológica de Izúcar de Matamoros e a Secretaria-Geral Ibero-Americana.
- Convenção de Cooperação entre o Instituto Tecnológico Superior de Venustiano Carranza (ITSVC) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana.
- Convenção de Cooperação entre o Instituto Tecnológico Superior de Sierra Norte de Puebla e a Secretaria-Geral Ibero-Americana.
- Acordo entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Secretaria de Relações Exteriores dos Estados Unidos Mexicanos para promover a cooperação ibero-americana.
- Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Casa da América Latina em Lisboa.
- Memorando de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana, a Casa da Ibero-América e o Fundo Indígena para a integração deste na Casa da Ibero-América.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização Nacional de Cegos de Espanha.
- Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres, ONU MULHERES.
- Acordo de copublicação entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana.

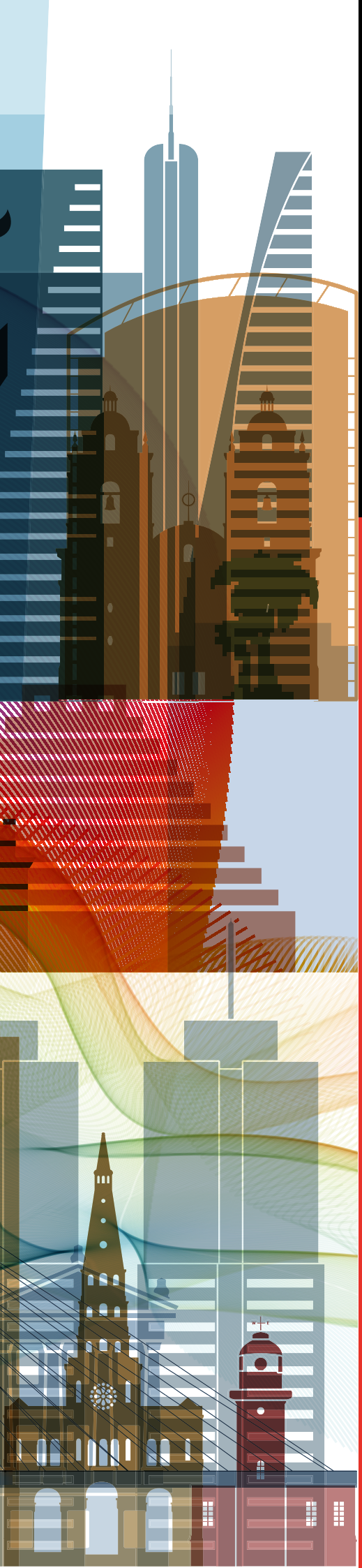
- Memorando de Entendimento entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana, o Governo Regional da Andaluzia, a Secretaria de Estado da Cooperação Internacional e para a Ibero-América do Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação e a Deputação Provincial de Huelva sobre definição e compromisso de colaboração em áreas de interesse mútuo.
- Protocolos adicionais à Convenção-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Academia Ibero-Americana de Gastronomia.
- Acordo de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Consórcio Casa da América.
- Memorando de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Liga Ibero-Americana de Organizações da Sociedade Civil para a realização do Projeto "VIII Fórum Ibero-Americano: Fazendo Política Juntos. As juventudes de hoje e os seus desafios futuros: trabalho, participação e educação".
- Memorando de Cooperação entre o Ministério da Educação e Cultura do Uruguai (Direção de Inovação, Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento), a Secretaria-Geral do Programa CYTED e o Escritório Sub-Regional do Cone Sul da Secretaria-Geral Ibero-Americana para o fortalecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento através de apoio institucional.
- Acordo entre a República do Peru e a Secretaria-Geral Ibero-Americana para a instalação de um Escritório Sub-Regional em Lima, Peru.
- Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Universidade Complutense de Madrid.
- Acordo-Quadro de Cooperação entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Casa da América Latina em Lisboa.
- Acordo-Quadro de Colaboração entre a Casa da Ibero-América e o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América (OIJ).
- Carta de Intenções para a Cooperação Académica entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Academia Diplomática do Chile "Andrés Bello".
- Acordo entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e o Ministério das Relações Exteriores e do Culto da República Argentina para o estabelecimento do Fundo Argentino de Cooperação Sul-Sul Ibero-Americano.
- Convenção-Quadro entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a IILA (Organização Internacional Italo-Latino-Americana).
- Acordo Quadro de Colaboração entre a Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP).
- Convenção de Cooperação entre a SEGIB e a Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas dos Estados Unidos Mexicanos (CDI).
- Convenção entre a Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia (FECYT) e a SEGIB para apoiar o funcionamento da Secretaria-Geral do CYTED.

Relativamente aos Acordo-Quadro de Adesão à Aliança pela Mobilidade Académica "Campus Ibero-América", em 2017 as instituições e organismos que o subscreveram foram os seguintes:

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Presidente do Governo Regional da Galiza, Alberto Núñez Feijóo, na assinatura do memorando de entendimento para a adesão do Governo Regional da Galiza à Aliança para a Mobilidade Académica "Campus Ibero-América", 31 de maio de 2017.

Quadro de Adesão à Aliança pela Mobilidade Académica "Campus Ibero-América" 2017

Ministério da Educação Nacional	Colômbia
ICETEX	Colômbia
Câmara de Indústria da Costa Rica	Costa Rica
Confederação da Produção e do Comércio (CPC)	Chile
Associação Nacional de Empresários da Colômbia (ANDI)	Colômbia
Câmara de Comércio de Lima	Peru
Conselho Coordenador Empresarial	México
Ministério da Educação	Brasil
Ministério da Educação	Argentina
Governo Regional da Galiza	Espanha
Instituto Tecnológico da Costa Rica	Costa Rica
Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP).	Espanha
Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP)	Regional
Confederação de Empresários da Província de Cádis	Espanha
Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM)	México
Instituto Politécnico Nacional	México
Agência Nacional de Investigação e Inovação (ANNII)	Uruguai
Ministério da Educação e Cultura	Uruguai
Universidade San Rafael Landívar	Guatemala



06

Escritórios Sub-Regionais da SEGIB

A SEGIB continuou a desenvolver o modelo de Escritórios Sub-Regionais na América Latina adotado na Cúpula de Veracruz em 2014. O modelo pretende contar com uma maior presença territorial na região, procurando um maior equilíbrio entre a Península Ibérica e a América Latina; responder de forma integral aos mandatos das Cúpulas; fortalecer o modelo da Cooperação Ibero-Americana através da promoção dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos e do acompanhamento à participação dos países; reforçar a Cooperação Sul-Sul; e procurar uma maior projeção e visibilidade do Espaço Ibero-Americano no seu conjunto.

Por sua vez, 2017 foi um ano de consolidação do novo modelo aprovado pelos países para os Escritórios da SEGIB na América Latina. Nos termos das funções atribuídas em Veracruz, ao longo de 2017 o Escritório do México, América Central e Caribe e o Escritório do Cone Sul desenvolveram uma série de atividades nas sub-regiões:

1) Apoio ao cumprimento dos mandatos da Conferência Ibero-Americana.

2) Apoio e acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul.

3) Apoio aos esforços de integração estratégica com os organismos ibero-americanos e outras instituições relevantes.

Embora a abertura formal do Escritório Sub-Regional de Lima esteja a seguir seus trâmites estando subscrito o correspondente acordo de sede , a direção dos Países Andinos já iniciou com os países da sub-região um vasto programa de relacionamento e de apoio à sua participação na Cooperação Ibero-Americana.

<México, Montevideu e Lima

Os Escritórios Sub-Regionais contribuem ativamente para melhorar a visibilidade da SEGIB e da cooperação ibero-americana, atuando como correspondentes no terreno e ligando os diferentes pontos focais de comunicação dos países.

Desta forma, os Escritórios Sub-Regionais alcançaram a maior parte dos objetivos, funções e desafios colocados pelos países:

- Em primeiro lugar, foram implementadas transformações fundamentais seguindo o espírito de renovação programática e de restruturação operacional, sob a total coordenação e articulação interna e com um maior impacto no terreno.

- No total cumprimento das diretrizes relacionadas com o financiamento, manteve-se o teto orçamental estabelecido, conseguindo-se recursos adicionais de outras fontes, tais como de contribuições nacionais ou do resultado da administração de recursos dos PIPAS.

- Estes processos prepararam o terreno para se iniciar a desconcentração de atividades e estabelecer Planos Anuais de Trabalho sólidos, de valor e em linha com a planificação da Sede.

- Os Escritórios centraram a sua ação no cumprimento dos mandatos das Cúpulas e no fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana, conseguindo assim uma reorientação "da representação da cooperação".

Escritório Sub-Regional do Cone Sul

Os países do Cone Sul têm um papel ativo na Conferência Ibero-Americana, o que envolve um diálogo político permanente. Além disso, contam com a participação mais elevada nos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana: participam, em média, em 20 a 25 programas, e têm atualmente onze (11) Unidades Técnicas e onze (11) Presidências dos PIPA. O compromisso da sub-região em termos políticos e de cooperação é muito sólido.

Depois de estabelecer a sua nova estrutura em 2016, culminar o processo de restruturação, e estabelecer as novas instalações, em 2017 o Escritório Sub-Regional do Cone Sul reforçou o seu papel de agente de apoio e de resposta da SEGIB aos Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação, PIPA e outros agentes da Cooperação Ibero-Americana nos países do Cone Sul. Para esse fim, empreendeu ações concretas nos termos dos seus três principais mandatos, conforme o estabelecido em Veracruz (2014).

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul estabeleceu canais de diálogo permanente com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos países do Cone Sul, gerando uma maior interlocução entre os países, a Sede e o Escritório. Paralelamente e sempre em coordenação com a Sede, deu apoio institucional, substantivo e administrativo a diversas reuniões políticas e técnicas realizadas na região e vinculadas a mandatos.

A Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, e o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Jorge Faurie, na assinatura do acordo para a constituição do Fundo Argentina, 8 de setembro de 2017, Buenos Aires, Argentina.

Com vista a conseguir uma maior visibilidade, promoveu a criação do sítio web para os Escritórios Sub-Regionais na página da SEGIB. Graças ao trabalho conjunto com a Direção de Comunicação, atualmente o Escritório tem um espaço próprio na web institucional da SEGIB com dados de contacto, principais notícias, relatórios e agenda.

Acompanhou ainda a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, em todas as suas visitas oficiais ao Cone Sul, o que permitiu aproveitar as reuniões de alto nível para aprofundar a ligação do Escritório com os agentes locais. Em 2017, realizaram-se reuniões com a maior parte dos presidentes e ministros das relações exteriores da Sub-Região. O volume de encontros resultou numa agenda político-institucional de hierarquia máxima, primordial para a consecução dos mandatos.

A desconcentração das atividades teve uma elevada incidência nos países da Sub-Região graças à planificação conjunta entre esse Escritório e a Secretaria para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, em coordenação com a Secretaria Adjunta e outras áreas da Sede.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul desenvolveu uma série de atividades diretamente relacionadas com a promoção e fortalecimento da Cooperação Ibero-Americana e da Cooperação Sul-Sul. Essas ações foram sempre implementadas com a Sede e os três Espaços de Cooperação (Cultura, Conhecimento e Coesão Social), para além dos Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação e PIPA.

Entre os êxitos de 2017, é de salientar o acompanhamento da Argentina na criação do Fundo Argentino de Cooperação Sul-Sul

Participantes do workshop "Um lugar na mesa global: os governos locais como agentes protagonistas do sistema de governação mundial", 24 e 25 de julho de 2017, Montevideu, Uruguai.

> *"O Escritório Sub-Regional do Cone Sul dá cobertura à Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai."*

Ibero-Americano 2018-2020, dotado com 200.000€ anuais. E a criação do Fundo Chile. Além disso, foram apoiadas ações em Brasília, Chile e Assunção, tais como as apresentações do Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2016 em representação da SEGIB (Montevideu e Assunção) e os workshops conjuntos em Santo Domingo e Brasília.

Ao longo de 2017, realizaram-se ainda reuniões nos cinco (5) países para melhorar o diálogo e a coordenação entre os RC e os PIPAS. Produto dessas reuniões, implementaram-se publicações sobre os Programas de Cooperação no **Chile** e no **Paraguai**.

Por outro lado, o Escritório do Cone Sul participou em dez (10) Comités dos PIPA em representação da SEGIB: IberCozinhas (Buenos Aires), IberCultura Viva (Buenos Aires, Montevideu e Lima), IberArtes Visuais (Buenos Aires), IberMúsicas (Salta e Santiago), IberBibliotecas (Buenos Aires), IberRotas (Montevideu) e IberMuseus (Brasília). Nessas reuniões, o referido Escritório prestou aconselhamento sobre a aplicação do Novo Manual Operacional e sobre outros procedimentos da SEGIB e da Conferência Ibero-Americana.

Assinatura do convênio entre o escritório subregional para o Cone Sul e o programa IBERMEDIA.

Nesse sentido e a pedido do Comité Intergovernamental, subscreveram-se acordos com os programas IberCultura Viva e IberMúsicas através dos quais se fará a gestão administrativa e financeira dos seus fundos. O programa IberArtes Visuais também solicitou formalmente os referidos serviços. Neste quadro de apoio à Cooperação Ibero-Americana, o Escritório colaborou em numerosas campanhas e atividades dos PIPA, tais como, entre outras, no Programa Mala Aberta (IberRotas), Semana Cultural em Quito (IberCultura Viva), Lançamento da Tournée Europeia da Orquestra Juvenil do SODRE (IberOrquestras), e Visita à Cidade de Liquiñe, Chile, com o Programa IberArtesanatos.

Em assuntos transversais, para além de apresentar o Relatório das Organizações de População Afrodescendente na América Latina, promoveu um exercício de intercâmbio entre as organizações da sociedade civil afrodescendente do Paraguai e Uruguai, em aliança com os Responsáveis de Cooperação de ambos os países, o Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai e a Secretaria Nacional de Cultura do Paraguai. Também apoiou a conceção do Programa Ibero-Americano de Deficiência.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES IMPORTANTES.

O Escritório Sub-Regional do Cone Sul aprofundou a articulação e criação de

Rebeca Grynspan quando participou nas jornadas da Semana da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e Sustentabilidade 2017, realizadas de 10 a 14 de julho em El Salvador.

sinergias com outros organismos internacionais e mecanismos de integração da região, procurando uma maior complementaridade e impacto. Nos termos do documento "Integração Estratégica dos Organismos Ibero-Americanos na Conferência Ibero-Americana", procurou sinergias e ações conjuntas com a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), instituição que participou nas reuniões de coordenação com os Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPPI), organizadas em Assunção e em atividades relacionadas com o Programa IberOrquestras em Montevideu. Por sua vez, convidou o Secretário-Geral do Organismo Ibero-Americano de Juventude para participar como entrevistado na publicação "Empreender na Ibero-América" e acompanhou as ações do Organismo Ibero-Americano de Segurança Social (OISS) em Montevideu.

Por último, conseguiu criar um projeto de cooperação técnica com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), através do qual se elaboraram as publicações **"Empreender na Ibero-América"** (mapeamento de apoio a empreendedores) e **"Convergência na Diversidade"**, sobre o diálogo entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico, no qual participaram os ministros das relações exteriores do Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, para além dos representantes da CEPAL, ALADI, CEFIR e outros. Neste mesmo âmbito, apoiou a organização do workshop "Um lugar na mesa global", em conjunto com a Intendência de Montevideu, Rede AL-LAS, UCCI e outros.

Escritório Sub-Regional do México, América Central e Caribe

O Escritório Sub-Regional do México, América Central e Caribe dá cobertura a um vasto número de países (9), o que faz com que o seu

trabalho na sub-região seja muito dinâmico e haja um grande número de deslocações aos diferentes países. O Escritório concentrou os seus esforços em ativar e motivar uma maior participação dos países nos PIPA, bem como em apoiar a administração e implementação do novo Manual Operacional.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Em 2017, o Escritório do México, América Central e Caribe focou-se em manter um contacto frequente com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação dos países da sub-região. Apoiou especialmente a Secretaria Pro-Tempore da Guatemala, oferecendo suporte institucional e logístico nas reuniões de avançada da Cúpula da Guatemala em março, abril e outubro de 2017. Acompanhou a Secretária-Geral Ibero-Americana em eventos de grande importância política, tais como na inauguração Presidencial da Nicarágua, no 25º aniversário da assinatura dos acordos de paz em El Salvador e noutros eventos que tiveram lugar na Sub-Região ao longo do ano.

Realizou também trabalhos de acompanhamento do Fundo México-SEGIB, do Fundo Panamá e a renovação do Fundo República Dominicana-SEGIB com o objetivo de conseguir uma maior complementaridade e de apoiar os acordos e convenções interinstitucionais da SEGIB.

Em 2017, efetuou reuniões com o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e com o Fundo Espanha-SICA, conseguindo negociar um Memorando de Entendimento SEGIB-SICA para trabalhar de forma conjunta em áreas de interesse mútuo. Com as

> *O Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central dá cobertura à Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana e Panamá.*

universidades, promoveu a iniciativa Campus Ibero-América, destacando-se na gestão com a EARTH na Costa Rica e a UNAM no México.

Por último, é de salientar que o Escritório do México, América Central e Caribe reforçou o processo de apoio à Sede em matéria de comunicação, produzindo documentos e conteúdos para difusão na página web da SEGIB e no seu próprio microsite, bem como nas redes sociais, tendo por vezes funcionado como correspondente no terreno reportando os factos mais relevantes.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

Uma das principais tarefas foi estabelecer canais de comunicação e coordenação com a sede, especialmente com a Secretaria para a Cooperação, por forma a contribuir para a manutenção e promoção de um modelo de cooperação ibero-americana.

Neste sentido, em 2017 realizou-se uma ronda de reuniões para apresentar aos Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPPI), os resultados e desafios da XXV Cúpula Ibero-Americana, procurar mecanismos para implementar a estratégia de visibilidade da Cooperação Ibero-Americana,

Assinatura do acordo entre a SEGIB e o Programa Iberartesanatos para administrar o fundo-país desse programa.

e aprofundar os contactos entre o Escritório e as autoridades dos países. Essas reuniões foram espaços valiosos para recolher informações importantes e conhecer as inquietações dos REPPI quanto à Cooperação Ibero-Americana. Realizaram-se reuniões no México, República Dominicana, Nicarágua, Costa Rica, Guatemala, Panamá, El Salvador, Honduras e Cuba para otimizar recursos.

Por outro lado, deu-se apoio às unidades técnicas e às presidências dos PIPA com assessoramento sobre governação e sobre as disposições do novo Manual Operacional (MO); realizou-se um workshop a esse respeito com o Programa Iberartesanatos em agosto, com o Ministério das Relações Exteriores do Panamá em outubro, e nas Honduras em novembro. Participou-se também nos Comités Intergovernamentais realizados na Sub-Região em 2017: Iberartesanatos, Iberorquestras, Iberarquivos-ADAI e Ibermemória Sonora e Audiovisual, dando apoio aos Programas, em particular a este último e ao TEIB. Por outro lado, a pedido dos programas, iniciaram-se procedimentos internos com a sede para administrar recursos dos PIPA; em particular atender pedidos de administração de recursos do Iberartesanatos e do Ibermemória Sonora e Audiovisual.

Num trabalho conjunto com os coordenadores dos espaços, em 2017 concretizou-se um aumento dos membros dos PIPA por parte dos países da sub-região num total de 16 novas adesões.

Progrediu-se ainda em termos de desconcentração de atividades e recursos da sede. Pela primeira vez, em 2017, incluímos no nosso orçamento rubricas orçamentais desconcentradas da sede para a execução de atividades, tais como: 1) Promoção do Programa "Campus Ibero-América" em El Salvador, Honduras, Guatemala e México, 2) Apresentação do Relatório da SEGIB sobre Afrodescendentes no México (a realizar), 3) Apresentação do Relatório da CSS no México e Guatemala, bem como diversas atividades com o Espaço Cultural, 4) Apoio à participação na Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL) 2017, isto para mencionar apenas alguns.

Em matéria de territorialidade, no primeiro semestre de 2017 o Escritório participou no Fórum Internacional "Governação e Desenvolvimento"; Encontro do Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano – CIDEU no México; Fórum de Lançamento do Plano Nacional de Cooperação do Panamá; e Seminário Regional do Parlamento Latino-Americano e Caribenho no Panamá. No segundo semestre, o Escritório participou no IV Fórum de Economia e Cultura na Cidade do México; Reuniões do Grupo de Peritos de Indústrias Criativas Digitais da Secretaria da Cultura; Seminário "Fortalecendo capacidades locais para a cooperação internacional" da AMEXCID; Mesa de Afrodescendentes da 24ª Reunião da Comissão Consultiva de Ligação com as Entidades Federativas; Jornadas "Fazer México" sobre Jovens e Desigualdades; Reunião do Grupo de Reflexão sobre a América Central; Cátedra sobre Cooperação Ibero-Americana no Colegio de la Frontera Norte; e Encontro Ibero-Americano de Governos Locais e Comunicação Social, organizado pela UCCI no Panamá.

APOIO AOS ESFORÇOS DE INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA COM OS ORGANISMOS IBERO-AMERICANOS

Para promover a ligação e a coordenação eficaz e periódica entre a SEGIB, Coordenadores Nacionais, Responsáveis de Cooperação, PIPA, Redes Ibero-Americanas e restantes organismos do espaço ibero-americano, os Organismos Ibero-Americanos da sub-região foram convocados para as reuniões anuais organizadas nos países. Além disso, também se participou nas atividades dos organismos, tais como no I Encontro Ibero-Americano de Coordenação do Programa Paulo Freire e II Reunião Técnica de Acompanhamento desse Programa, que teve lugar em outubro na Cidade do México; no Fórum Internacional de Juventude e Conselho Diretivo do Programa de Juventude que o Organismo Ibero-Americano de Juventude organizou em novembro nas Honduras; e na Reunião do Fundo Indígena na primeira semana de dezembro no Panamá.

Cumprindo o mandato para implementar medidas operacionais de poupança e racionalização do uso dos recursos disponíveis, tais como em espaços físicos, serviços, programas conjuntos e comunicação, consolidou-se a Casa da Ibero-América como um espaço comum que confere presença regional a outros organismos ibero-americanos, aproveitando os recursos humanos e a infraestrutura partilhada a partir de um financiamento conjunto. Em janeiro de 2017, acordou-se com o Fundo Indígena a sua adesão a esta iniciativa, tendo o Organismo Ibero-Americano de Juventude aderido em julho, e fazendo deste espaço o seu primeiro escritório na América Latina.

Escritório Sub-Regional da SEGIB nos Países Andinos

O Escritório Sub-Regional da SEGIB nos Países Andinos iniciou parcialmente as suas funções em setembro de 2017, temporariamente na cidade de Quito, até que se dê luz verde à instalação definitiva da Sede em Lima.

> *O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos dá cobertura à Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.*

O Escritório Sub-Regional dos Países Andinos abrange cinco países: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, sendo a sua participação nos PIPA muito variada, o que representa uma enorme oportunidade para potenciar o trabalho da Cooperação Ibero-Americana que é muito apreciada e conta com abertura e apoio por parte dos governos nacionais.

APOIO AO CUMPRIMENTO DOS MANDATOS DA CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA

Com o objetivo de envolver o maior número de agentes locais nos trabalhos do Escritório e de oferecer apoio institucional, técnico e administrativo às reuniões ministeriais, setoriais e fóruns regionais da sub-região, ao longo de 2017 encetaram-se contactos e reuniões com os Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação da Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Por outro lado, no quadro do acordo SEGIB-ONU MULHERES, capacitou-se a equipa das Nações Unidas na Guatemala. O objetivo dos workshops foi sensibilizar e fortalecer as suas aptidões quanto à importância da igualdade de género e do empoderamento económico das mulheres para promover o cumprimento dos compromissos e mandatos das respetivas agências.

O Equador deu apoio ao fórum para a elaboração da Lei Orgânica de Prevenção da Violência contra as Mulheres. Esse espaço contou com a participação do Presidente da Assembleia Nacional, Membros da Assembleia integrantes do Grupo Parlamentar de Direitos das Mulheres, Coordenador Residente das Nações Unidas, Ministra da Justiça e representantes do Conselho da Judicatura e das Organizações de Mulheres. O objetivo do Fórum foi contar com diferentes pontos de vista para a elaboração da referida regulamentação.

APOIO E ACOMPANHAMENTO DA COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA E DA COOPERAÇÃO SUL-SUL

Tiveram lugar na Colômbia e no Equador reuniões de trabalho com os Representantes dos Países nos Programas e Iniciativas (REPPI), coordenadas por cada um dos Ministérios das Relações Exteriores, onde se efetuaram apresentações sobre Espaço Ibero-Americano, as mudanças significativas na sequência da Cúpula de Veracruz e a aberta do novo escritório dos Países Andinos, com sede em Lima. A cooperação ibero-americana no âmbito da SEGIB, o novo manual operacional e a estratégia de visibilidade fizeram parte dos temas abordados. A partir destas reuniões, facilitaram-se espaços bilaterais de diálogo com os PIPA.

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, Ricardo Luna, e a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, na assinatura do acordo entre a República do Peru e a SEGIB para a instalação do Escritório Sub-Regional dos Países Andinos em Lima, Peru. 12 de junho de 2017, Madrid, Espanha.

O workshop na Colômbia serviu também para realizar reuniões individuais com o Ibermuseus, Iberartesatos, TETO e IBEPI. No Equador efetuaram-se reuniões com todos os PIPA. Além disso, e com o objetivo de atualizar a informação sobre os programas IBER onde já participa o Ministério da Cultura e do Património do Equador (Ibermuseus, Iberorquestras, Ibercena, Ibermédia, Ibercozinhas, Ibermúsica, Iberartesanatos), implementou-se uma reunião de trabalho com a Sub-Secretária da Cultura a quem se colocou a possibilidade de incorporar também os programas Arquivos, Bibliotecas, Cultura Viva e Ibercozinhas. Na Venezuela, realizaram-se reuniões com o Ibermédia e o CYTED.

07

Relatório financeiro e orçamental

Orçamento e quotas

O orçamento do Organismo para o exercício de 2017 foi aprovado na Reunião de Ministros das Relações Exteriores realizada em Cartagena das Índias (Colômbia) no dia 28 de outubro de 2016.

O orçamento ascendeu a um total de **7.065.483,55 €.**

As receitas por quotas em 2017 alcançaram **6.120.805,34 €** (86,63 % do orçamento). As despesas a cargo do orçamento representaram um total de **6.118.718,34 €**

Contribuições voluntárias

No exercício de 2017, a SEGIB recebeu contribuições voluntárias de diversos países, organismos e instituições, num montante de **3.324.899,73 €.**

Estas contribuições foram destinadas aos diferentes Fundos para Atividades constituídos na SEGIB por alguns países e a cofinanciar as atividades realizadas pela SEGIB ao longo do ano.

A SEGIB realizou atividades (despesas) em 2017 a cargo de Contribuições Voluntárias num montante de **3.043.611,71 €.**

Auditoria

Em matéria de gestão económica, a SEGIB está sujeita a auditoria por parte de um auditor externo cujo prestígio seja internacionalmente reconhecido.

A Reunião de Ministros das Relações Exteriores de La Antigua Guatemala, realizada no dia 7 de dezembro de 2017, aprovou a auditoria externa correspondente ao exercício de 2016. O relatório de auditoria externa das contas do Organismo é um relatório limpo e sem ressalvas.

Despesas 2016-2018 da SEGIB e de Iniciativas, Programas Intergovernamentais e Projetos Adstritos de Cooperação

	ANO			
TIPO DE DESPESA	2016	2017	2018	TOTAL
Quotas obrigatórias (orçamento ordinário SEGIB)	5.949.815,92 €	6.118.718,34 €	7.082.410,48 €	19.150.944,74 €
Fundos voluntários dos Países Membros (SEGIB)	4.490.287,12 €	3.043.611,71 €	4.043.684,80 €	11.577.583,63 €
Outras contribuições voluntárias (SEGIB)	214.798,77 €	192.777,77 €	268.284,84 €	675.861,38 €
Quotas/Subsídios recebidos para programas de cooperação (SEGIB)	616.547,50 €	1.102.595,98 €	1.097.769,92 €	2.816.913,40 €
Programas intergovernamentais, iniciativas e projetos adstritos de cooperação	33.432.862,45 €	34.101.519,70 €	34.783.550,09 €	102.317.932,24 €
TOTAL	44.704.311,76 €	44.559.223,50 €	47.275.700,13 €	136.539.235,39 €

Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid. Espanha
© SEGIB

Julho 2018

Design e produção:
Red Monster Studio S.L.
www.redmonster.es

Andorra
Argentina
Bolívia
Brasil
Chile
Colômbia
Costa Rica
Cuba
Equador
El Salvador
Espanha
Guatemala
Honduras
México
Nicarágua
Panamá
Paraguai
Peru
Portugal
República Dominicana
Uruguai
Venezuela

Secretaría General
Iberoamericana

Secretaria-Geral
Ibero-Americana

Secretaria-Geral Ibero-Americana
Paseo de Recoletos, 8
28001 Madrid.
Espanha

Escritório Sub-Regional do México, Caribe e América Central
Avenida Universidad 1200, Planta Baja
Cuadrante 1-A, Colonia Xoco
Delegación Benito Juárez
03330 Cidade do México, México.

Escritório Sub-Regional do Cone Sul
Plaza Independencia 759
Oficina 301
Edificio Victoria Plaza
11100 – Montevideu, Uruguai

Siga-nos:
www.segib.org